



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL

ABRIL 2023

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
ÍNDICE DE TABELAS	5
SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS UTILIZADAS	7
NOTA INTRODUTÓRIA	9
1. Caracterização da USISM.....	11
1.1. Missão e atribuições.....	11
1.2. Visão	12
1.3. Valores	12
1.4. Vetores Estratégicos	13
1.5. Estrutura	15
1.5.1. Organograma.....	15
1.5.2. Órgãos de Administração	16
1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas	18
1.5.4. Rede de prestação de cuidados.....	24
2. Resultados da atividade	29
2.1. Contratualização	29
2.1.1. Contratualização Externa - DRS	29
2.1.2. Contratualização Interna	31
2.2. Prestação de cuidados.....	32
2.2.1. População Inscrita (Utentes)	32
2.2.2. Medicina	34
2.2.3. Enfermagem	35
2.2.4. Fisioterapia	35
2.2.5. Medicina Dentária	37
2.2.6. Nutrição	38
2.2.7. Psicologia	39
2.2.8. Serviço Social	41
2.2.9. Terapia da Fala	43
2.2.10. Terapia Ocupacional	44

2.2.11.	Cessação Tabágica	44
2.2.12.	Cardiopneumologia	45
2.2.13.	Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	46
2.2.14.	Enfermagem de Reabilitação em Contexto Domiciliário	46
2.2.15.	Equipa de Saúde Mental Comunitária	49
2.2.16.	Equipa de Apoio Integrado Domiciliário	52
2.3.	Equipa de Saúde Escolar	53
2.4.	Equipas Técnicas de Intervenção Precoce	55
3.	Gestão dos Recursos	57
3.1.	Recursos Financeiros	57
3.1.1.	Execução Orçamental	57
3.1.2.	Despesa Executada	58
3.1.3.	Receita Executada	61
3.2.	Recursos Humanos	63
3.2.1.	Gestão de Pessoal	63
3.2.2.	Assiduidade e Vencimentos	71
3.2.3.	Controlo Interno de Processos e Procedimentos	72
3.2.4.	Sistema de Informação para a Gestão	73
3.3.	Recursos informáticos	89
3.4.	Instalações e Equipamentos	90
4.	Serviços de Apoio	91
4.1.	Expediente e Arquivo	91
4.1.1.	Gestão de Correspondência	91
4.1.2.	Arquivo	92
4.1.3.	Procedimentos Internos de Arquivo e de Proteção de Dados	94
4.2.	Aprovisionamento	94
4.2.1.	Apresentação e Estrutura Orgânica	94
4.2.2.	Serviços Farmacêuticos	95
4.2.3.	Logística	96
4.2.4.	Aquisição de Bens e Serviços	97

4.3. Gabinete do Utente	98
4.4. Gabinete de Comunicação e Imagem	100
4.5. Núcleo de Formação Profissional	102
4.5.1. Principais Atividades Desenvolvidas.....	102
4.5.2. Dados da Atividade Formativa na USISM	103
4.6. Serviço de Saúde Ocupacional	106
4.7. Comissões	116
4.7.1. Comissão de Catástrofe	116
4.7.2. Comissão de Farmácia e Terapêutica	116
4.7.3. Comissão de Qualidade e Segurança.....	118
4.7.4. Unidade Local – Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (UL–PPCIRA)	121
Conclusões	125

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da USISM	15
Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel	26
Figura 3 - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na USISM em 2022	33
Figura 4 - Distribuição % trabalho suplementar por área de prestação - 2021 e 2022	81
Figura 5 - Dias de ausência por motivos - ano de 2022	85
Figura 6 - Estrutura do Serviço de Aprovisionamento	94
Figura 7 - Distribuição de Ações de Formação por Entidades Promotoras	104

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de utentes da USISM no período 2013-2022	33
Gráfico 2 - Recursos Humanos por Grupo Profissional / Carreira	77
Gráfico 3 - Recursos Humanos – Distribuição por género	77
Gráfico 8 - Atividade desenvolvida pelo Serviço de Informática em 2022	89
Gráfico 9 - Análise comparativa volume de registos e distribuições entre 2020 e 2022	91
Gráfico 10 - Reclamações/Sugestões/Elogios por Centro de Saúde em 2022	99
Gráfico 12 - Análise comparativa das exposições por centro de saúde nos anos 2019, 2020 e 2021	100

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Resultados finais da USISM nos indicadores contratualizados externamente	29
Tabela 2 - Resultado do cumprimento da contratualização interna em 2022	31
Tabela 3 - Distribuição de utentes inscritos no final de 2022	32
Tabela 4 - Consultas de Medicina Geral e Familiar (comparativo 2021-2022)	34
Tabela 5 - Consultas Médicas UBU (comparativo 2021-2022)	34
Tabela 6 - Consultas de Enfermagem (comparativo 2021-2022)	35
Tabela 7 - Sessões Fisioterapia (comparativo 2021-2022)	35
Tabela 8 - Distribuição dos recursos humanos do Serviço de Fisioterapia	36
Tabela 9 – Consultas Medicina Dentária (comparativo 2021-2022)	37
Tabela 10 - Distribuição dos recursos humanos do serviço de Medicina Dentária	37
Tabela 11 – Consultas Nutrição (comparativo 2021-2022)	38
Tabela 12 – Consultas Psicologia (comparativo 2021-2022)	39
Tabela 13 – Consultas Serviço Social (comparativo 2021-2022)	41
Tabela 14 – Sessões Terapia da Fala (comparativo 2021-2022)	43
Tabela 15 – Sessões Terapia Ocupacional (comparativo 2021-2022)	44
Tabela 16 - Consultas de cessação tabágica realizadas em 2022	45
Tabela 17 – Exames Cardiopneumologia (comparativo 2021-2022)	45
Tabela 19 - Descrição Utentes Acompanhados pela ESMC	49
Tabela 13 - Distribuição de crianças pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce	56

Tabela 14 - Principais despesas registadas em 2022 comparativamente a 2021	60
Tabela 15 - Rendimentos registados em 2022 comparativamente a 2021	61
Tabela 16 - Contrato de Investimentos – Exercício de 2022	62
Tabela 17 - Procedimentos concursais realizados em 2022	63
Tabela 18 - Procedimentos concursais – Ano de 2022	64
Tabela 19 - Trabalhadores colocados em programas ocupacionais – CTTs	65
Tabela 20 - Processamento de remunerações e outros abonos	71
Tabela 21 - Evolução da Taxa de Absentismo USISM (2012-2022)	72
Tabela 22 - Recursos Humanos – Evolução 2021- 2022	74
Tabela 23 - Recursos Humanos – CTFP termo resolutivo incerto – Regime excepcional COVID-19	75
Tabela 24 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica - Evolução 2021- 2022	76
Tabela 25 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária	78
Tabela 26 - Recursos Humanos – Estrutura Etária	78
Tabela 27 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional e Centro de Saúde – n.º de horas de trabalho	80
Tabela 28 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional– n.º de horas de trabalho - ano de 2019 a 2022	80
Tabela 29 - Variação nº de horas de trabalho suplementar – Centros de Saúde - ano de 2019 a 2021	81
Tabela 30 - Variação trabalho noturno, por Centro de Saúde e grupo profissional– n.º de horas de trabalho - ano de 2021 e 2022	82
Tabela 31 - Média de dias de ausência por grupo profissional - anos de 2021 e 2022	83
Tabela 32 - Taxa de absentismo por grupo profissional - anos de 2021 e 2022	84
Tabela 33 - Taxa de absentismo por Centro de Saúde - anos de 2021 e 2022	84
Tabela 34 - Evolução dos gastos com pessoal – anos de 2021 e 2022 (valores em Mil Euros)	86
Tabela 35 - Evolução dos com abonos variáveis ou eventuais – anos de 2021 e 2022	87
Tabela 36 - Evolução dos gastos trabalho suplementar – anos de 2020 e 2021 (Valores em Mil Euros) ..	87
Tabela 37 - Evolução dos gastos com prestações sociais - anos de 2021 e 2022	88
Tabela 38 - Volume de Processos Administrativos	93
Tabela 39- Volume de Processos Clínicos	93
Tabela 40 - Detalhe dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2022	97
Tabela 41 – Valor dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2022	98
Tabela 42 - N.º de documentos elaborados, revistos, homologados e publicados em 2022	119
Tabela 43 - N.º de Notificações no Projeto-Piloto 2022	120
Tabela 44 - N.º de Notificações em função do tipo de incidente no Projeto-Piloto 2022	120
Tabela 45 - Caracterização Geral do Tipo de Notificações	121

Siglas, acrónimos e abreviaturas utilizadas

CA – Conselho de Administração
CC – Comissão de Catástrofe
CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica
CMVMC – Consumo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
CQS – Comissão de Qualidade e Segurança
CS – Centro de Saúde
CSN – Centro de Saúde do Nordeste
CSP – Centro de Saúde da Povoação
CSPD – Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG – Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC – Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas
CV – Cateter Vesical
DGS – Direção-Geral da Saúde
DRS – Direção Regional da Saúde
EAID – Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
ECSCP – Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos
EPER – Entidade Pública Empresarial Regional
ERC – Enterobactérias Resistentes aos Carbapenemes
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
GCL – Grupo de Coordenação Local
GCR – Grupo de Coordenação Regional
GU – Gabinete do Utente
HbA1c – Hemoglobina glicada A1c
HDES – Hospital do Divino Espírito Santo, EPR
HM – Higienização das mãos
ICPC – Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários
IMC – Índice de Massa Corporal
ITU – Infecções do Trato Urinário
ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores
LVA – Linha de Vigilância Ativa (combate COVID-19)
LVE – Linha de Vigilância Epidemiologia (combate COVID-19)
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MFR – Medicina Física e de Reabilitação
MGF – Medicina Geral e Familiar

MRMI – *Medical Response to Major Incident*

NFPID – Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

OMS – Organização Mundial de Saúde

PBCI – Precauções Básicas do Controlo da Infecção

PEE – Plano de Emergência Externo

PEI – Plano de Emergência Interno

PIP – Programa de Intervenção Precoce

PPCIRA – Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

RH – Recursos Humanos

RRCCI – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

SABA – Solução antisséptica de base alcoólica

SF – Serviço de Fisioterapia

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAPRA – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores

SIGRHARA – Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

SIV – Suporte Imediato de Vida

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SRAS – Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SRH – Serviço de Recursos Humanos

SRS – Serviço Regional de Saúde

SSO – Serviço de Saúde Ocupacional

STF – Serviço de Terapia da Fala

STO – Serviço de Terapia Ocupacional

Td – Vacina contra tétano e difteria

TSA – Técnico de Saúde Ambiental

TSDT – Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

UCCI – Unidades de Cuidados Continuados Integrados

US – Unidade de Saúde

USI – Unidade de Saúde de Ilha

USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

USP – Unidade de Saúde Pública

VD – Visita Domiciliária

VE – Vigilância Epidemiológica

VHB – Vírus da hepatite B

Nota Introdutória

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, doravante designada por USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

O Relatório de Atividades referente a 2022 pretende, através do esforço conjunto dos profissionais da USISM, relatar a atividade desenvolvida e os resultados atingidos, bem como os desvios face aos objetivos e as causas dos mesmos. A metodologia escolhida para a elaboração deste relatório assentou na recolha de contributos das diferentes unidades orgânicas, que foram posteriormente trabalhados com vista à uniformização de conteúdo, linguagem e estilo.

Procura-se, neste relatório, caracterizar a USISM, designadamente, a sua missão, atribuições, visão, valores e vetores estratégicos, a sua estrutura e a rede de prestação de cuidados. São refletidas as atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas e os resultados por elas alcançados. E, em prol da transparência, são dados a conhecer os objetivos e metas contratualizados externamente com a DRS.

Espelham-se aqui os factos ocorridos durante o ano de 2022, de natureza exógena e endógena, e o contexto socioeconómico do país, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população, pelo crescimento das necessidades em saúde, pelo aumento da fatura com as tecnologias de saúde e, principalmente, pela conjuntura pandémica.

No ano em análise, a USISM deu continuidade às orientações estratégicas definidas pela tutela. Através do processo de contratualização com a DRS, comprometeu-se relativamente aos resultados em saúde a atingir e à metodologia de acompanhamento subjacente.

À semelhança dos anos transatos a prestação de cuidados foi a prioridade na gestão dos recursos e das atividades desenvolvidas. Procurando melhor efetividade e eficiência, foram definidas estratégias e privilegiadas áreas de intervenção da USISM, dando primazia, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica ao mesmo tempo que era assegurado o combate à pandemia da COVID-19 tanto através da deteção da doença (testagem), e do acompanhamento dos utentes infetados como também na prevenção através de uma campanha de vacinação massiva.

Pretende-se que este relatório seja o reflexo da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, fomentando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável.

O Relatório de Atividades de 2021, da USISM, integra-se no ciclo de gestão preconizado no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/A, de 14 de outubro, que procede à harmonização, na Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 33/2010/A, de 18 de novembro, n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, n.º 3/2017/A, de 13 de abril, e n.º 12/2018/A, de 22 de outubro.

A elaboração do relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, é essencial para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço, para a coerência e harmonia da ação de todos os dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

1. Caracterização da USISM

Em dezembro de 2011, no âmbito da política de reestruturação do Serviço Regional de Saúde, foram criadas as Unidades de Saúde de Ilha, com o intuito de adequar a organização dos serviços prestadores de cuidados de saúde a uma melhor resposta às necessidades em saúde da população, de forma mais eficiente e eficaz.

A USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

Conta com 959 colaboradores, entre médicos, técnicos superiores de saúde (psicólogos e nutricionistas) e do regime geral (médicos dentistas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, gestores, entre outros), enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica (fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, técnicos de saúde ambiental, entre outros), especialistas e técnicos de informática, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

1.1. Missão e atribuições

A USISM tem a **missão** de garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da ilha de São Miguel.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde, como serviços de prestação de cuidados de saúde da USISM, garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência.

Atribuições

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;

- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime de ambulatório, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos;
- Participação no ensino pré e pós-graduado;
- Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpar, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência pela excelência na promoção da saúde, na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

1.3. Valores

No desenvolvimento da sua atividade, a USISM e os seus colaboradores pautam-se pelos seguintes valores:

Responsabilidade

Os atos da USISM são praticados de forma profissional, consciente e refletida. A USISM cumpre com diligência as tarefas e atividades com as quais se compromete e assume as consequências dos seus atos.

Transparência

A USISM implementa e monitoriza o seu compromisso relativo à transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta e dialogante com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente utentes, trabalhadores, parceiros e a comunidade em geral.

Integridade

A USISM e os seus trabalhadores atuam com honestidade, retidão e imparcialidade.

Inovação

No contexto de uma realidade em acelerada mutação, a USISM aposta em novos serviços, processos, procedimentos, formas organizacionais, tecnologias e estratégias, tendo em vista a criação de valor para os utentes, profissionais e comunidade em geral.

Trabalho em equipa

A USISM promove o trabalho em equipa, confiante no esforço coletivo para a resolução de problemas e para a inovação de processos e procedimentos. Incentiva fortemente a colaboração entre unidades orgânicas e profissionais.

Orientação para resultados

A USISM assume objetivos exigentes e está comprometida com a concretização dos mesmos, procurando superar obstáculos e dificuldades. Define objetivos estratégicos e prioritários e procura lidar de forma serena e eficiente com focos de pressão e urgência.

1.4. Vetores Estratégicos

Os vetores estratégicos são as grandes linhas de atuação da USISM. Permitem enquadrar a estratégia prosseguida, articulando missão e visão.

Orientação para o Utente

A razão da existência da USISM são os utentes. Assim, na vertente assistencial, a atividade da USISM é conduzida no sentido da satisfação das necessidades de saúde da população. Orienta-se para a pessoa, para os diferentes problemas e tipos de intervenção em saúde. Procura ter um conhecimento real da relação de cada pessoa com a sua família e a comunidade que a rodeia. Atua essencialmente ao nível da promoção e prevenção primária dos cuidados de saúde, não descurando as restantes vertentes da prestação de cuidados.

Qualidade

Garantir o acesso universal e igualitário às ações para a promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação, disponibilizando serviços de qualidade que vão ao encontro das expectativas dos cidadãos, é um dever institucional. Assim, a USISM, consciente das suas responsabilidades em termos de qualidade,

promove a introdução e implementação de medidas de melhoria contínua na qualidade assistencial e organizacional.

Comunicação e Transparência

A USISM implementa e monitoriza o cumprimento do seu compromisso relativo à comunicação e transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta, dialogante e interativa com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente, utentes, colaboradores, parceiros e a comunidade em geral.

Ética

A USISM suporta a sua atividade num Código de Ética, o qual reúne um conjunto de valores, princípios e normas que orientam a ação dos colaboradores. Todos estão obrigados ao dever de sigilo relativamente aos factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções, salvo lei que disponha em contrário ou decisão judicial que imponha a sua relevação.

Desenvolvimento do Capital Humano

A USISM promove a qualificação e o desempenho profissional dos seus colaboradores, através de ações de formação, valorizando, também, a realização de protocolos com entidades públicas e privadas, em articulação inter e intrainstitucional, num contexto de abertura e partilha de conhecimentos, em prol da melhoria dos cuidados de saúde.

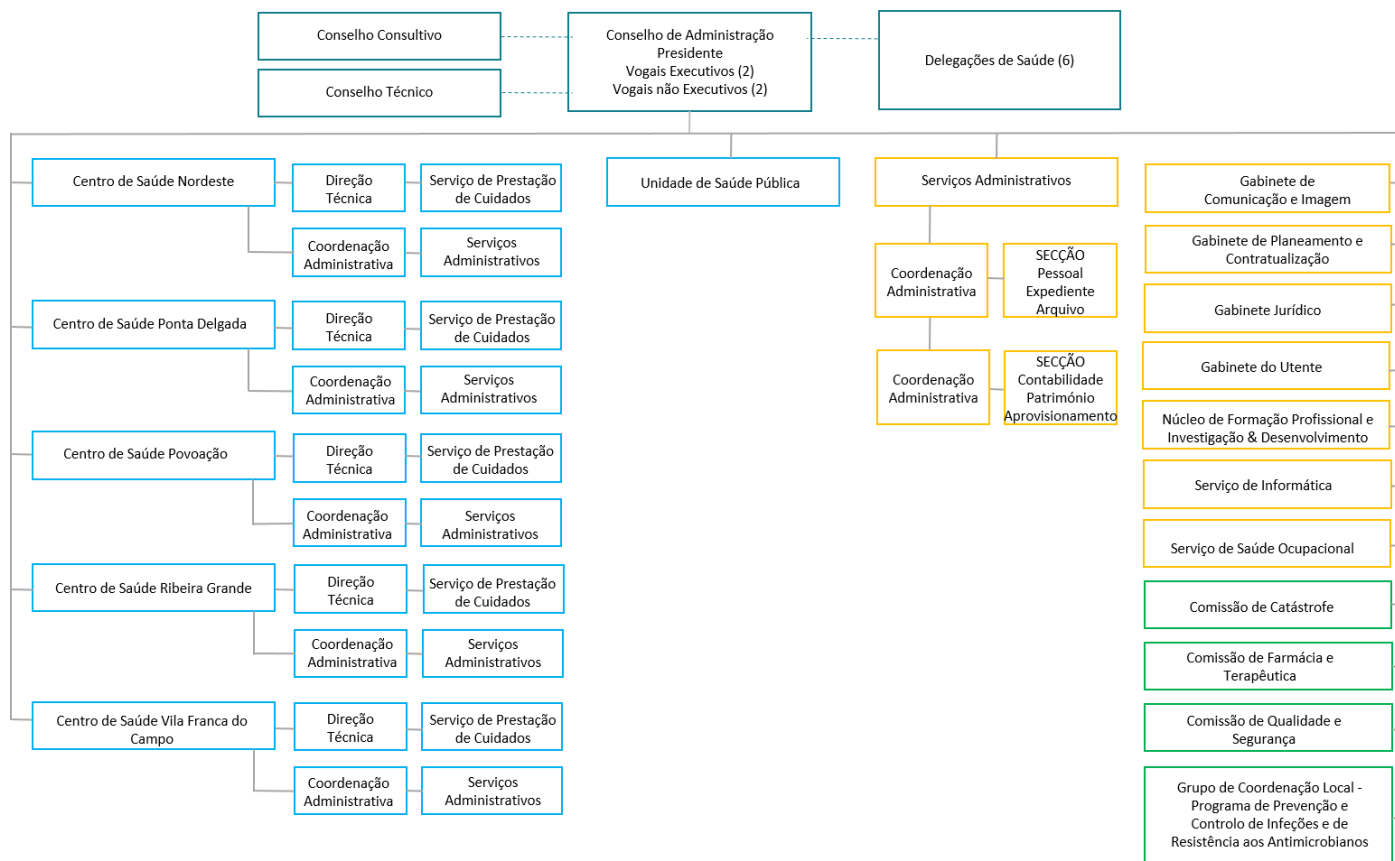
Parcerias

A USISM desenvolve políticas de parceria, tendo em vista o desenvolvimento e a prossecução da sua missão, visão e valores com entidades públicas e privadas.

1.5. Estrutura

1.5.1. Organograma

Figura 1 - Organograma da USISM



GCI/V 01_ABR_2020

1.5.2. Órgãos de Administração

Conforme estipula o Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, são órgãos da USISM:

- Conselho de Administração;
- Conselho Técnico;
- Conselho Consultivo.

Conselho de Administração

Competências de Direção

- Dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, gerir os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição;
- Assegurar a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de intervenção;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho de administração e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde;
- Aprovar o Regulamento da USISM;
- Definir as diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento da USISM e assegurar o seu cumprimento;
- Elaborar o plano anual de atividades e o orçamento;
- Elaborar o plano plurianual e o respetivo orçamento previsional;
- Elaborar o relatório anual de atividades e a conta de gerência;
- Assegurar a articulação entre os diversos serviços da USISM;
- Planear e coordenar as atividades de prestação de cuidados de saúde;
- Celebrar contratos-programa com a DRS, protocolos de colaboração ou de apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições, públicas e privadas, no âmbito das suas atividades e visando atingir os seus objetivos;
- Promover a formação do pessoal;
- Determinar medidas adequadas sobre as reclamações e queixas dos utentes;
- Avaliar sistematicamente o desempenho global do funcionamento da USISM;
- Gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais da USISM;
- Promover a cobrança e arrecadação das receitas;
- Autorizar a realização de despesas e o seu pagamento;
- Promover a organização da contabilidade e o cadastro dos bens;
- Contratar a prestação de serviços com terceiros.

Membros

- Presidente - Pedro Lourenço Santos (até 30 de novembro de 2022);
- Vogal Executivo – Genoveva Miranda;
- Vogal Executiva - Sandra Silva (Presidente deste 14 de março de 2023);
- Vogal Não Executiva - Maria João Melo.

Conselho Técnico

Competências de apoio técnico

- Cooperar com o conselho de administração da USISM e com as direções técnicas das entidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Pronunciar-se, por iniciativa própria ou por solicitação, sobre as matérias da sua competência, nomeadamente visando fomentar a articulação entre as entidades prestadoras de cuidados de saúde, harmonizar a atividade dos diferentes prestadores de cuidados e estimular a eficiência na utilização dos recursos humanos e financeiros disponíveis, numa lógica de otimização, por forma a promover uma atuação técnica dentro de parâmetros de qualidade, no respeito pelos princípios da ética e da deontologia;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho técnico e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Membros

- A presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração;
- Os diretores clínicos e de enfermagem de cada um dos centros de saúde;
- Um representante dos técnicos superiores de saúde;
- Um representante dos técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- Um representante dos técnicos superiores de serviço social.

Conselho Consultivo

Competências de apoio consultivo

- Emitir parecer sobre os planos e relatórios de atividades da USISM;
- Pronunciar-se sobre o funcionamento dos serviços de saúde na ilha e sobre quaisquer outras matérias relacionadas com os serviços de saúde;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho consultivo e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Membros

- Dois representantes de cada uma das assembleias municipais da ilha;
- Presidentes de cada uma das câmaras municipais existentes na ilha;
- Um representante de cada uma das misericórdias com sede na ilha;
- Um representante das instituições particulares de solidariedade social sediadas na ilha;
- O presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração da USISM.

Direção

- Presidente - Maria da Graça Silva Machado (representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada);
- Secretária - Maria da Conceição Frias (representante da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo);
- Secretária - Patrícia Cymbron (representante das instituições particulares de solidariedade social – Instituto de Apoio à Criança).

1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas

A atividade assistencial da USISM é suportada, transversalmente, por serviços de apoio administrativo e por comissões técnicas, conforme abaixo descrito.

Pessoal, expediente e arquivo

Competências

- Executar as operações administrativas relacionadas com o recrutamento, gestão corrente e mobilidade do pessoal;
- Organizar e manter atualizado o cadastro e o registo biográfico do pessoal;
- Assegurar a receção e expedição da correspondência e documentação;
- Marcar consultas e exames complementares de diagnóstico;
- Prestar apoio administrativo às unidades funcionais;
- Organizar e manter o arquivo geral da USISM;
- Emitir certidões;
- Organizar o trabalho dos motoristas e do pessoal auxiliar;
- Efetuar as operações de controlo da assiduidade e pontualidade do pessoal.

Contabilidade, património e aprovisionamento

Competências

- Elaborar a proposta de orçamento da USISM;

- Organizar o projeto de orçamento, de acordo com as propostas dos serviços;
- Processar as remunerações devidas ao pessoal;
- Processar as despesas com aquisição de bens e serviços e encargos diversos;
- Controlar as contas correntes relativas a fornecedores e quaisquer outras entidades;
- Pagar reembolsos e participações aos utentes;
- Assegurar as operações contabilísticas;
- Propor alterações orçamentais e transferências de verbas, de acordo com a execução efetuada e a evolução verificada nas despesas;
- Executar as operações administrativas relacionadas com a aquisição de bens e serviços e com a alienação de quaisquer bens;
- Emitir certidões;
- Promover, acompanhar e verificar as atividades de segurança, limpeza, manutenção e reparação das instalações e equipamentos;
- Administrar o parque automóvel;
- Organizar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Competências

- Propor e desenvolver políticas e estratégias de comunicação e imagem;
- Promover e monitorizar interna e externamente a imagem da USISM;
- Zelar pela aplicação da identidade visual da instituição, assegurando o uso/divulgação coerente da mesma em todos os documentos e suportes de circulação interna e externa;
- Assegurar a gestão, produção e divulgação de conteúdos para suportes de comunicação internos e externos;
- Assessorar o Conselho de Administração nas relações com os meios de comunicação social;
- Divulgar factos e eventos de interesse a nível interno e externo;
- Acompanhar, recolher e tratar a informação noticiosa de interesse para a instituição e assegurar a criação de suportes de divulgação da mesma;
- Dinamizar a comunicação interna.

Gabinete de Planeamento e Contratualização

Competências

- Participar no processo de contratualização interna e externa, designadamente em matéria de elaboração e revisão de indicadores e na monitorização da execução;

- Colaborar na avaliação do desempenho das unidades de saúde, de forma periódica e de acordo com os objetivos, as metas e os indicadores definidos em sede de contratualização e as orientações do CA;
- Desenvolver instrumentos de apoio à gestão, com o objetivo de promover a otimização de recursos;
- Apoiar a implementação de novos modelos de gestão em saúde;
- Proceder à recolha, tratamento, análise e disponibilização de dados estatísticos, fiáveis e em tempo útil, para fins de gestão interna e disponibilização a entidades externas;
- Acompanhar e monitorizar os contratos de prestação de serviços que o CA determine;
- Analisar a viabilidade económico-financeira de projetos de investimento mediante solicitação do CA.

Gabinete do Utente

Competências

- Suportar a comunicação entre o utente e a instituição;
- Acolher e tratar sugestões, reclamações, elogios e qualquer outra mensagem relacionada com os serviços prestados nas diferentes unidades de saúde;
- Verificar as condições de acesso dos utentes aos cuidados de saúde;
- Informar os utentes sobre os seus direitos e deveres como utilizadores dos cuidados de saúde primários.

Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

Competências

- Identificar as necessidades de formação dos colaboradores da USISM;
- Conceber, organizar, promover e apoiar a formação e os eventos formativos na USISM;
- Contribuir para a adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para a valorização pessoal e profissional;
- Proporcionar a realização de ações de formação que respondam às necessidades específicas dos serviços da USISM e adequadas à qualificação profissional dos seus colaboradores;
- Promover a aquisição, o desenvolvimento e a melhoria contínua de capacidades e competências dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para o aumento da eficiência e eficácia dos serviços;
- Colaborar com os profissionais no desenvolvimento de estudos/projetos de investigação & desenvolvimento que promovam a missão da USISM, incluindo a investigação multidisciplinar em áreas estratégicas;

- Colaborar, mediante celebração de protocolos, com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino e outras organizações, na conceção, desenvolvimento e implementação de estudos/projetos de investigação no domínio da saúde;
- Integrar os resultados dos estudos/projetos de investigação desenvolvidos na USISM nas dinâmicas de formação dos colaboradores, de modo que possam ser implementados nas suas práticas profissionais, contribuindo para a melhoria da prestação de cuidados;
- Fomentar o intercâmbio científico com outras instituições/estruturas regionais e nacionais ligadas à investigação, nomeadamente a participação em redes e projetos de investigação;
- Gerir o fluxo de dados relacionado com a implementação de estudos/projetos de investigação, salvaguardando os princípios éticos e deontológicos vigentes, bem como as disposições legais relativas à proteção de dados dos utentes e dos colaboradores da USISM;
- Colaborar nas atividades de investigação e eventos formativos propostos pela DRS/SRS.

Serviço de Informática

Competências

- Assegurar a implementação dos sistemas de informação e comunicação necessários ao cumprimento da missão da USISM;
- Gerir e assegurar a manutenção de sistemas e das infraestruturas tecnológicas;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores no âmbito dos sistemas e infraestruturas tecnológicas.

Serviço de Saúde Ocupacional

Competências

- Assegurar a proteção e a promoção da saúde de todos os colaboradores da instituição;
- Prevenir riscos profissionais;
- Zelar pela proteção da saúde e do bem-estar dos colaboradores;
- Promover ambientes de trabalho saudáveis.

Comissão de Catástrofe

Competências

- Apoiar o CA no planeamento e atuação em situações de catástrofe;
- Assegurar o relacionamento com entidades internas e externas no sentido de garantir a eficácia das operações a desenvolver e dos recursos a mobilizar;
- Assegurar a articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e com outras entidades que intervêm em catástrofe, como sejam, as corporações de bombeiros, forças de segurança, etc.;

- Promover a elaboração de planos de catástrofe e emergência;
- Desenvolver as ações internas e externas necessárias a uma atuação eficaz do pessoal e serviços potencialmente envolvidos;
- Organizar ações de prevenção, informação e sensibilização dos profissionais;
- Promover, em articulação com as entidades com competência específica, ações de vistoria ou auditoria às instalações da USISM, tendo em vista a verificação de condições de segurança ou condições propiciadoras de catástrofes.

Comissão de Farmácia e Terapêutica

Competências

- Avaliar a adoção das normas de orientação clínicas emitidas pela Direção-Geral da Saúde e pela Direção Regional de Saúde e emitir parecer sobre a sua adoção;
- Monitorizar a prescrição, dispensa e utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde na USISM;
- Pronunciar-se sobre a adequação da prescrição aos utentes, quando solicitado pelo seu presidente e sem quebra das normas deontológicas;
- Selecionar, designadamente entre as alternativas terapêuticas previstas no Formulário Nacional de Medicamentos, a lista de medicamentos que serão disponibilizados pela instituição e implementar e monitorizar o cumprimento, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e Serviço Regional de Saúde (SRS), dos critérios de utilização de medicamentos emitidos pela Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica e dos protocolos de utilização na entidade, de acordo com os critérios e condições de utilização dos medicamentos aí previstos;
- Elaborar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde e respetivas atualizações;
- Elaborar parecer sobre a proposta de inclusão ou exclusão de novos produtos a integrar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde da USISM, em documento próprio para o efeito;
- Monitorizar os dados resultantes da utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde no contexto do SRS, nomeadamente através dos registos que tenham sido considerados necessários no âmbito de decisões de financiamento das tecnologias de saúde;
- Diligenciar a promoção de estratégias efetivas na utilização racional do medicamento na instituição;
- Propor e recomendar o que tiver por conveniente, dentro das suas matérias.

Comissão de Qualidade e Segurança

Competências

- Atuar como órgão consultivo do CA no âmbito do programa de melhoria da qualidade e segurança, acreditação e certificação;
- Implementar a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde, parte integrante do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020;
- Atuar como um pilar da governação clínica, fundamentado numa prática baseada na evidência e na auditoria da qualidade;
- Definir estratégias e linhas orientadoras para o normal funcionamento da CQS;
- Assegurar o desenvolvimento, a implementação e a monitorização sistemática do modelo de gestão da qualidade dos serviços prestados na USISM;
- Assessorar a implementação dos processos de acreditação e certificação dos serviços e centros de saúde;
- Produzir e promover a atualização de documentação normativa (de carácter técnico, clínico e organizacional), que suporte a uniformização de práticas nas unidades funcionais e serviços da USISM;
- Orientar a divulgação de toda a informação no âmbito dos programas de melhoria da qualidade e segurança do utente;
- Gerir o Sistema de Gestão Documental da Qualidade como ferramenta de registo da documentação produzida, no âmbito das suas competências;
- Colaborar na definição de políticas gerais para a organização e estimular a melhoria contínua das atividades;
- Acompanhar os projetos de gestão da qualidade de forma sistematizada, monitorizando os indicadores da qualidade organizacional, bem como as propostas de melhoria daí resultantes;
- Analisar os resultados da monitorização do grau de satisfação dos utentes e dos colaboradores, bem como as propostas de melhoria apresentadas;
- Proceder à avaliação da cultura de segurança do utente, nos moldes definidos pelo Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde para os cuidados de saúde primários;
- Reunir, quando considerado necessário, com o CA e com as comissões e direcções técnicas/responsáveis pela coordenação de serviços, com o objetivo de discutir a implementação das atividades no âmbito da qualidade e segurança;
- Propor ao CA, a nomeação de grupos de trabalho, de duração temporária, para fins específicos, sempre que necessário;
- Emitir pareceres sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da qualidade apresentados pelos serviços e/ou comissões e grupos de trabalho constituídos.

Grupo de Coordenação Local - Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos

Competências

- Supervisionar as práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos;
- Garantir o cumprimento obrigatório dos programas de vigilância epidemiológica de infeção associada a cuidados de saúde e de resistências aos antimicrobianos, nomeadamente a vigilância e notificação de microrganismos-problema e de microrganismos alerta e a implementação de auditorias clínicas internas;
- Garantir práticas locais de isolamentos para contenção de agentes multirresistentes, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco e garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições;
- Garantir o retorno da informação sobre vigilância epidemiológica de infeção e de resistências aos antimicrobianos às unidades clínicas;
- Colaborar no processo de notificação das doenças de declaração obrigatória;
- Promover e corrigir práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente no que se refere à higiene das mãos, ao uso de equipamento de proteção individual e de controlo ambiental, sobretudo a higienização de superfícies frequentemente manuseadas;
- Promover e corrigir as práticas de uso de antibióticos, nomeadamente através da implementação de programa de assistência à prescrição antibiótica, tanto em profilaxia como em terapêutica, permitindo ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos a anulação do uso de antibióticos em situações em que não estão indicados ou utilizados por tempo superior ao necessário;
- Rever e validar as prescrições de, pelo menos, carbapenemes e fluoroquinolonas, nas primeiras 96 horas de terapêutica.

1.5.4. Rede de prestação de cuidados

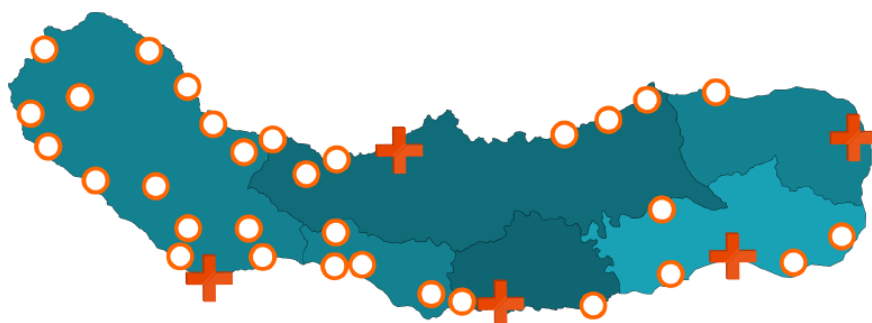
A USISM presta cuidados de saúde através dos **centros de saúde**, promovendo:

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes em especial situação de risco, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;


- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos.

A USISM é constituída por 5 centros de saúde, que se desdobram em 29 unidades de saúde adicionais, distribuídas pela ilha.

Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel



 Centros de Saúde

 Unidades de Saúde Associadas

Centro de Saúde Nordeste

- Unidade de Saúde Achada

Centro de Saúde Povoação

- Unidade de Saúde Água Retorta
- Unidade de Saúde Faial da Terra
- Unidade de Saúde Furnas
- Unidade de Saúde Ribeira Quente

Centro de Saúde Ribeira Grande

- Unidade de Saúde Fenais da Ajuda
- Unidade de Saúde Lomba da Maia
- Unidade de Saúde Maia
- Unidade de Saúde Pico da Pedra
- Unidade de Saúde Rabo de Peixe

Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Unidade de Saúde Ponta Garça

Centro de Saúde Ponta Delgada

- Unidade de Saúde Água de Pau
- Unidade de Saúde Arrifes
- Unidade de Saúde Candelária
- Unidade de Saúde Capelas
- Unidade de Saúde Covoada
- Unidade de Saúde Fajã de Baixo
- Unidade de Saúde Fajã de Cima
- Unidade de Saúde Fenais da Luz
- Unidade de Saúde Feteiras
- Unidade de Saúde Ginetes
- Unidade de Saúde Lagoa
- Unidade de Saúde Livramento
- Unidade de Saúde Mosteiros
- Unidade de Saúde Relva
- Unidade de Saúde Remédios
- Unidade de Saúde Santo António
- Unidade de Saúde São Vicente
- Unidade de Saúde Sete Cidades

Da **carteira de serviços**, fazem parte:

Centro de Saúde Nordeste

- Análises Clínicas
- Cardiopneumologia
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) / Internamento
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Apoio ao Domicílio

Centro de Saúde Ponta Delgada

- Centro de Diagnóstico Pneumológico
- Enfermagem
- Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Saúde Ocupacional
- Serviço de Atendimento Complementar
- Serviço Social
- Terapia da Fala
- Unidade de Saúde Pública
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (transversal)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Enfermagem de Reabilitação (transversal)
- Saúde Mental Comunitária (transversal)

Centro de Saúde Povoação

- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Domicílios

Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Cardiopneumologia
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Domicílios

Centro de Saúde Ribeira Grande

- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Suporte Imediato de Vida (SIV)
- Terapia da Fala
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Domicílios

2. Resultados da atividade

2.1. Contratualização

2.1.1. Contratualização Externa - DRS

Para 2022, foram contratualizados externamente, com a DRS, vinte e oito indicadores distribuídos pelas áreas de acesso, desempenho assistencial, eficiência e processo. Sete destes indicadores contratualizados tiveram incentivos financeiros.

Os resultados finais dos indicadores contratualizados são apresentados abaixo.

Tabela 1 – Resultados finais da USISM nos indicadores contratualizados externamente

	Indicador	Resultado	Meta
3.08.01	Proporção de grávidas que realizaram, pelo menos um exame ecográfico durante o 2.º trimestre de gravidez	5,7%	90,0%
3.12.01	Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família	77,6%	83,0%
3.15.01	Taxa de utilização global de consultas médicas	64,6%	61,0%
3.15.05	Taxa de utilização global de consultas de Enfermagem no último ano	63,2%	80,0%
5.04.01	Proporção de diabéticos com pelo menos 2 HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	17,3%	20,0%
5.07.03	Proporção de diabéticos com pelo menos um formulário M1 registado no último ano	34,6%	36,0%
5.13.05	Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos	41,1%	48,0%
5.22	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a cinco fármacos	32,1%	43,0%
5.25	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos	20,1%	30,0%
6.20	Proporção de hipertensos com idade < 65 anos, com pressão arterial sistólica inferior a 150 e diastólica inferior a 90 mmHg	28,6%	30,0%
6.22.01	Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida	45,8%	60,0%
6.48.02	Rácio entre o somatório de DDD faturado em inibidores DPP-4 e o somatório de DDD faturado em antidiabéticos orais, em doentes com Diabetes Mellitus tipo 2	32,8%	37,0%
7.07.01	Custo médio anual de MCDTs prescritos, por utente utilizador	58,69 €	42,00 €
7.15	Custo Médio de Medicamentos faturados por utente utilizador	174,69 €	130,00 €
9.01	Proporção de utentes com perturbações depressivas e/ou da ansiedade com pelo menos uma consulta de psicologia no período em análise	4,5%	10,0%
9.02	Proporção de utentes com excesso de peso, obesidade e/ou diabetes com pelo menos uma consulta de nutrição no período em análise	3,1%	8,0%
C.1.V1	Tempo Médio de espera para consulta (CM) - Com MdF	43,4	15,0
C.1.V2	Tempo Médio de espera para consulta (CM) - Sem MdF	14,9	30,0
DA.17	Percentagem de utentes = 18 anos com consulta presencial entre 4 e 8 semanas após prescrição inicial antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva	42,8%	50,0%
DA.18	Percentagem de diagnósticos de doença aguda registados na lista de problemas ativos há mais de 6 meses	8,9%	7,0%
DA.7	Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	29,7%	25,0%
S.5.E	Proporção de utentes com idade entre 18 e 65 anos com IMC <25	30,1%	35,0%
S.6.A	Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	67,2%	75,0%
COA.1	Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCMA	67,0%	70,0%
COA.2	Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCCA	54,1%	60,0%
COA.3	Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA	15,1%	35,0%
PICCOA	Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores	31,5%	50,0%
PR-4	Negociação Interna	100%	100%

O quadro antecedente apresenta, de forma resumida, os resultados da Contratualização Externa. Dos vinte e oito indicadores contratualizados para 2022, a USISM atingiu os objetivos propostos em quatro, correspondendo a 14%.

Os baixos resultados em muitos dos indicadores são reflexo direto da COVID-19, das alterações/restrições em muitas atividades e da realocação de recursos humanos no combate à pandemia.

2.1.2. Contratualização Interna

Tendo em conta que um dos indicadores negociados externamente foi a contratualização interna (PR.4 Negociação Interna), esta foi realizada individualmente com os cinco centros de saúde. Ao longo do ano foram sendo analisados os resultados dos diversos indicadores tendo sido adotadas algumas medidas corretivas. Sendo que alguns centros de saúde quer pela sua dimensão quer por já serem entidades acreditadas obtiveram resultados melhores, todos revelaram um esforço na procura das metas contratualizadas tendo os resultados mensais apresentado uma tendência crescente.

Tabela 2 - Resultado do cumprimento da contratualização interna em 2022

	Indicador	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC
3.08.01	Proporção de grávidas que realizaram, pelo menos um exame ecográfico durante o 2.º trimestre de gravidez	Não	Não	Não	Não	Não
3.12.01	Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família	Não	Não	Não	Não	Não
3.15.01	Taxa de utilização global de consultas médicas	Sim	Não	Sim	Sim	Não
3.15.05	Taxa de utilização global de consultas de Enfermagem no último ano	Não	Não	Não	Não	Não
5.04.01	Proporção de diabéticos com pelo menos 2 HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	Sim	Não	Não	Não	Não
5.07.03	Proporção de diabéticos com pelo menos um formulário M1 registado no último ano	Não	Não	Sim	Sim	Não
5.13.05	Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos	Não	Não	Não	Não	Não
5.22	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a cinco fármacos	Não	Não	Não	Não	Não
5.25	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos	Sim	Não	Não	Não	Não
6.20	Proporção de hipertensos com idade < 65 anos, com pressão arterial sistólica inferior a 150 e diastólica inferior a 90 mmHg	Sim	Não	Não	Sim	Sim
6.22.01	Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida	Sim	Não	Não	Não	Não
6.48.02	Rácio entre o somatório de DDD faturado em inibidores DPP-4 e o somatório de DDD faturado em antidiabéticos orais, em doentes com Diabetes Mellitus tipo 2	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
7.07.01	Custo médio anual de MCDTs prescritos, por utente utilizador	Não	Não	Não	Não	Não
7.15	Custo Médio de Medicamentos faturados por utente utilizador	Não	Não	Não	Não	Não
9.01	Proporção de utentes com perturbações depressivas e/ou da ansiedade com pelo menos uma consulta de psicologia no período em análise	Não	Não	Não	Não	Não
9.02	Proporção de utentes com excesso de peso, obesidade e/ou diabetes com pelo menos uma consulta de nutrição no período em análise	Não	Não	Não	Não	Não
C.1.V1	Tempo Médio de espera para consulta (CM) - Com MdF	Não	Não	Não	Não	Não
C.1.V2	Tempo Médio de espera para consulta (CM) - Sem MdF	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
DA.17	Percentagem de utentes = 18 anos com consulta presencial entre 4 e 8 semanas após prescrição inicial antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva	Não	Não	Não	Não	Não
DA.18	Percentagem de diagnósticos de doença aguda registados na lista de problemas ativos há mais de 6 meses	Sim	Sim	Não	Não	Não
DA.7	Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	Sim	N.A.	Não	Sim	Não
S.5.E	Proporção de utentes com idade entre 18 e 65 anos com IMC <25	Não	Não	Não	Não	Não
S.6.A	Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	Não	Não	Não	Não	Não
COA.1	Percentagem de mulheres rasteadas para o ROCMA	N.A.	Não	N.A.	Sim	Não
COA.2	Percentagem de mulheres rasteadas para o ROCCA	Sim	Não	Não	Sim	Não
COA.3	Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA	Sim	Não	Não	Não	Não
PICCOA	Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores	Não	Não	Não	Não	Não
PR.4	Contratualização Interna	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		11/27	4/27	4/27	8/28	4/28

2.2. Prestação de cuidados

2.2.1. População Inscrita (Utentes)

No final de 2021, a USISM contava com 149.039 utentes, sendo que 94,5% estavam cobertos por médico de família.

Tabela 3 - Distribuição de utentes inscritos no final de 2022

Centro de Saúde	Unidade de Saúde	Utentes Inscritos	Taxa Cobertura	Total Utentes	Total Com MGF	Taxa de Cobertura
CS Nordeste	ACHADA	1 849	99,8%	4 959	4 954	99,9%
CS Nordeste	NORDESTE	3 110	99,9%			
CS Ponta Delgada	ÁGUA DE PAU	3 394	99,8%	94 446	86 818	91,9%
CS Ponta Delgada	ARRIFES	7 948	99,5%			
CS Ponta Delgada	CANDELÁRIA	1 020	99,9%			
CS Ponta Delgada	CAPELAS	4 584	99,5%			
CS Ponta Delgada	COVOADA	1 529	98,8%			
CS Ponta Delgada	FENAIIS DA LUZ	1 970	86,2%			
CS Ponta Delgada	FETEIRAS	1 431	98,6%			
CS Ponta Delgada	GINETES	1 220	99,5%			
CS Ponta Delgada	LAGOA	12 323	99,3%			
CS Ponta Delgada	LIVRAMENTO	4 599	98,2%			
CS Ponta Delgada	MOSTEIROS	1 187	99,5%			
CS Ponta Delgada	PONTA DELGADA	42 722	84,8%			
CS Ponta Delgada	RELVA	2 664	87,4%			
CS Ponta Delgada	REMÉDIOS	2 182	93,4%			
CS Ponta Delgada	SANTO ANTÓNIO	2 833	99,5%			
CS Ponta Delgada	SÃO VICENTE FERREIRA	2 083	95,9%			
CS Ponta Delgada	SETE CIDADES	757	99,5%			
CS Povoação	ÁGUA RETORTA	343	100,0%	6 448	6 447	100,0%
CS Povoação	FAIAL DA TERRA	223	100,0%			
CS Povoação	FURNAS	1 504	100,0%			
CS Povoação	POVOAÇÃO	3 673	100,0%			
CS Povoação	RIBEIRA QUENTE	705	100,0%			
CS Ribeira Grande	FENAIIS DA AJUDA	1 263	99,0%	31 598	31 118	98,5%
CS Ribeira Grande	LOMBA DA MAIA	1 121	99,7%			
CS Ribeira Grande	MAIA	3 369	99,7%			
CS Ribeira Grande	PICO DA PEDRA	1 964	81,8%			
CS Ribeira Grande	RABO DE PEIXE	10 364	99,7%			
CS Ribeira Grande	RIBEIRA GRANDE	13 517	99,5%			
CS Vila Franca do Campo	PONTA GARÇA	3 315	100,0%	11 588	11 577	99,9%
CS Vila Franca do Campo	VILA FRANCA DO CAMPO	8 273	99,9%			
TOTAL USISM		149 039	94,5%	149 039	140 914	94,5%

Historicamente, verifica-se que o número de utentes da USISM tem vindo a sofrer pequenas diminuições, enquanto a taxa de cobertura por médico de família tem vindo a crescer. Esta tendência não é, no entanto, proporcional. A taxa de cobertura por médico de família tem vindo a expressar um movimento ascendente mais acentuado, traduzindo o esforço no recrutamento de médicos de Medicina Geral e Familiar.

Gráfico 1 - Número de utentes da USISM no período 2013-2022

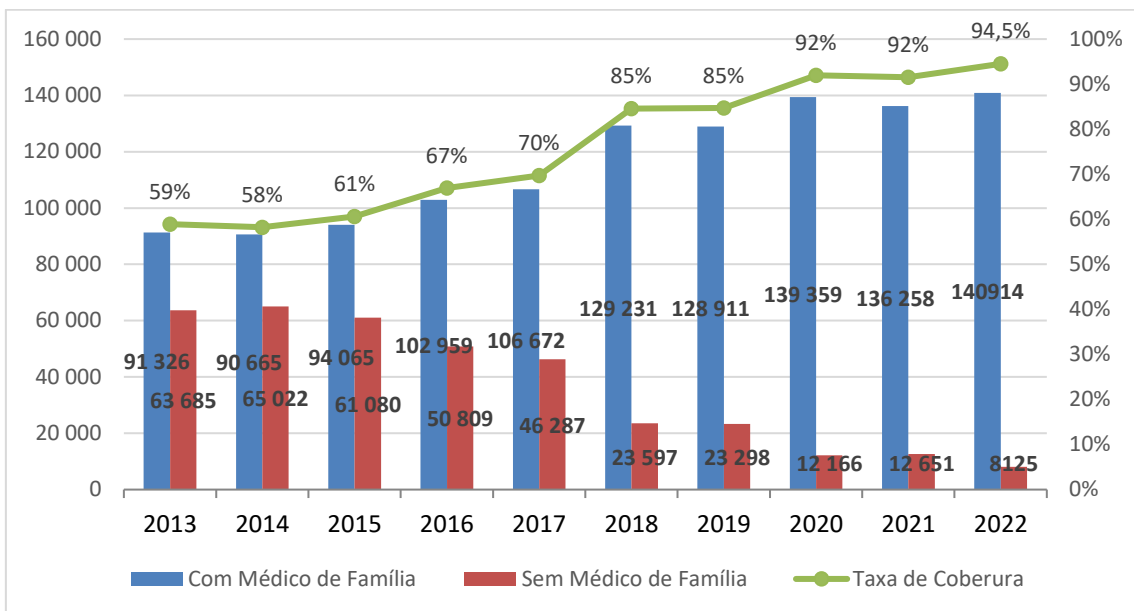
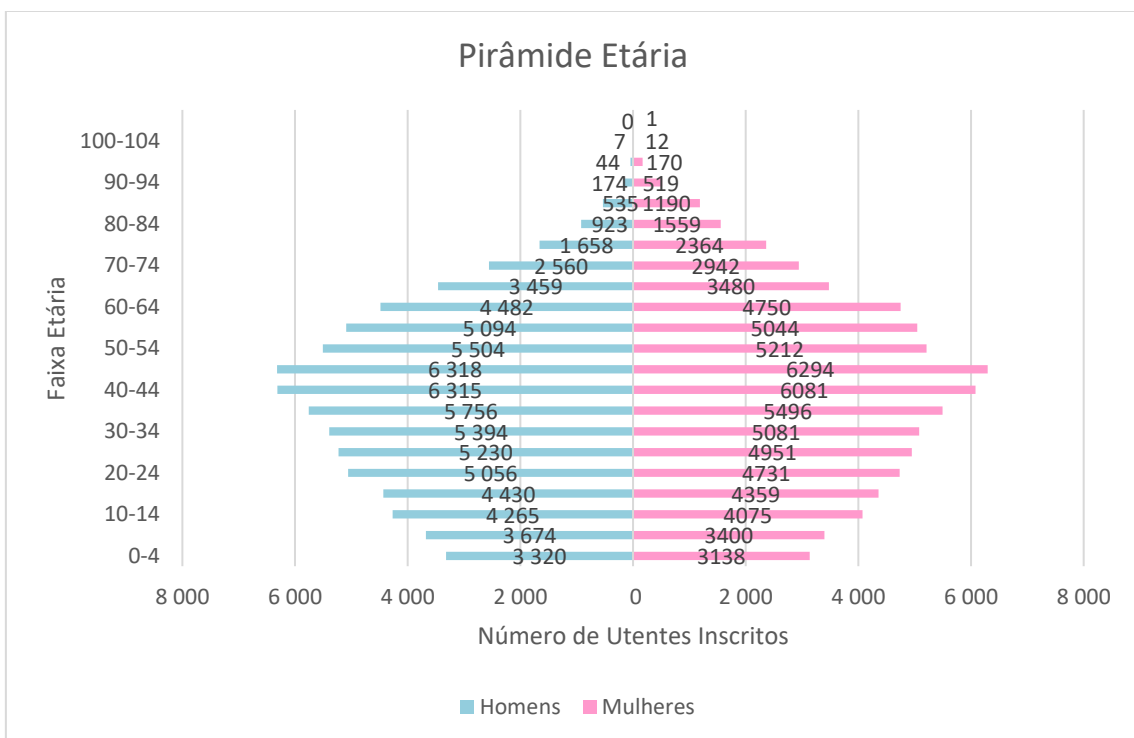


Figura 3 - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na USISM em 2022



2.2.2. Medicina

Consultas de Medicina Geral e Familiar

Tabela 4 - Consultas de Medicina Geral e Familiar (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	19 026		
CS Nordeste	2022	22 215	3 189	16,8%
CS Ponta Delgada	2021	223 457		
CS Ponta Delgada	2022	244 060	20 603	9,2%
CS Povoação	2021	27 234		
CS Povoação	2022	27 179	-55	-0,2%
CS Ribeira Grande	2021	82 127		
CS Ribeira Grande	2022	88 745	6 618	8,1%
CS Vila Franca do Campo	2021	28 289		
CS Vila Franca do Campo	2022	30 303	2 014	7,1%
TOTAL USISM	2021	380 133		
TOTAL USISM	2022	412 502	32 369	8,5%

Consultas de Médicas Urgentes (Unidades Básicas de Urgência)

Tabela 5 - Consultas Médicas UBU (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	2 636		
CS Nordeste	2022	3 812	1 176	44,6%
CS Ponta Delgada *	2021	0		
CS Ponta Delgada *	2022	0	0	-
CS Povoação	2021	5 462		
CS Povoação	2022	6 730	1 268	23,2%
CS Ribeira Grande	2021	15 688		
CS Ribeira Grande	2022	21 243	5 555	35,4%
CS Vila Franca do Campo	2021	8 963		
CS Vila Franca do Campo	2022	12 076	3 113	34,7%
TOTAL USISM	2021	32 749		
TOTAL USISM	2022	43 861	11 112	33,9%

2.2.3. Enfermagem

Número de Consultas de Enfermagem

Tabela 6 - Consultas de Enfermagem (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	21 860	7	0,0%
CS Nordeste	2022	21 867		
CS Ponta Delgada	2021	255 653	-50 371	-19,7%
CS Ponta Delgada	2022	205 282		
CS Povoação	2021	37 402	-6 881	-18,4%
CS Povoação	2022	30 521		
CS Ribeira Grande	2021	111 533	-17 498	-15,7%
CS Ribeira Grande	2022	94 035		
CS Vila Franca do Campo	2021	29 694	-1 802	-6,1%
CS Vila Franca do Campo	2022	27 892		
TOTAL USISM	2021	456 142	-76 545	-16,8%
TOTAL USISM	2022	379 597		

2.2.4. Fisioterapia

Número Sessões de Fisioterapia

Tabela 7 - Sessões Fisioterapia (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	702	733	104,4%
CS Nordeste	2022	1435		
CS Ponta Delgada	2021	607	46	7,6%
CS Ponta Delgada	2022	653		
CS Povoação	2021	1939	-1	-0,1%
CS Povoação	2022	1938		
CS Ribeira Grande	2021	3658	1317	36,0%
CS Ribeira Grande	2022	4975		
CS Vila Franca do Campo	2021	3681	-435	-11,8%
CS Vila Franca do Campo	2022	3246		
TOTAL	2021	10587	1660	15,7%
TOTAL	2022	12247		

Organização do Serviço

O Serviço de Fisioterapia da USISM no ano 2022, contou com 13 Fisioterapeutas, 6 assistentes operacionais e 3 assistentes técnicos, divididos da seguinte forma:

Tabela 8 - Distribuição dos recursos humanos do Serviço de Fisioterapia

	Fisioterapeutas	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
CS Nordeste	1	0	1
CS Ponta Delgada	2	0	0
CS Povoação	1	1	1
CS Ribeira Grande	6	1	2
CS Vila Franca do Campo	3	1	2
USISM	13	3	6

Áreas de intervenção

Ambulatório (CSRG, CSVFC, CSN, CSP), UCCI (CSRG, CSVFC, CSN), Domicílio (CSPD), Intervenção Precoce (CSRG, CSVFC, CSN, CSP) e atividade formativa (todos os Centros de Saúde). Foram realizadas sessões de Saúde Escolar na EBI Gaspar Frutuoso por solicitação da mesma. As áreas da Saúde Materno-Infantil, Saúde Ocupacional, estiveram suspensas devido à pandemia COVID-19, ficando-se pela elaboração de projetos;

Equipas Multidisciplinares;

Os profissionais do SF estão incorporados em Equipas Multidisciplinares, Equipa de Intervenção Precoce, Equipa de Cuidados Continuados Integrados, Equipa de Apoio Integrado ao Domicílio e Equipa Comunitária de Cuidados Paliativos. As mesmas contemplam, Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Assistentes Sociais, Terapeutas de Fala e Terapeutas Ocupacionais.

Consultas de Fisioterapia da USISM

Durante o ano de 2022, os Fisioterapeutas realizaram 12 247 consultas de fisioterapia, realizadas em regime ambulatório, domiciliário ou internamento. Os tratamentos foram realizados de acordo com a disponibilidade de agenda e adequados às necessidades do utente.

Referenciações para Fisioterapia da USISM

O serviço de fisioterapia da USISM, recebeu durante o ano de 2022 um total de 1145 referenciações de diversos serviços: HDES+ USISM (PMFR), UBU, UCCI CSPD-MGF, ECSP-MGF e IP.

Distribuição das Atividades Não-Clínicas por Centro de Saúde

No decorrer do ano de 2022, o SF da USISM dedicou 2769 a Horas Não-Clínicas. Das quais, 638, foram relacionadas com a alocação dos fisioterapeutas nas LIE (CSVFC, CSN) e LVA (CSRG), 665 com o programa de intervenção precoce 1066 dedicadas a projetos e as restantes 722 a reuniões de serviço e reuniões multidisciplinares.

Plataforma MFR – USISM

Durante o ano de 2022, a Plataforma MFR-USISM foi utilizada como forma de referência, gestão dos encaminhamentos, acompanhamentos e altas do SF. Assim, através a mesma, foram referenciados para a Fisioterapia 787 utentes, dos quais 423 (53,7%) realizaram Fisioterapia pelo Centros de Saúde, 343 (43,6%) foram orientados para realizar Fisioterapia em regime convencionado. Os restantes 21 (2,7%) foram referenciados, mas não chegaram a iniciar tratamento (não tiveram critérios, desistiram do tratamento, ou faleceram).

2.2.5. Medicina Dentária

Número Consultas de Medicina Dentária

Tabela 9 – Consultas Medicina Dentária (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	604	400	66,2%
CS Nordeste	2022	1004		
CS Ponta Delgada	2021	3652	4124	112,9%
CS Ponta Delgada	2022	7776		
CS Povoação	2021	687	598	87,0%
CS Povoação	2022	1285		
CS Ribeira Grande	2021	1910	1675	87,7%
CS Ribeira Grande	2022	3585		
CS Vila Franca do Campo	2021	546	483	88,5%
CS Vila Franca do Campo	2022	1029		
TOTAL	2021	7399	7280	98,4%
TOTAL	2022	14679		

O serviço de Medicina Dentária da USISM fornece cuidados primários de promoção e prevenção de saúde oral à população da ilha de São Miguel e é composto por 12 médicos dentistas e 11 assistentes operacionais distribuídos da seguinte forma:

Tabela 10 - Distribuição dos recursos humanos do serviço de Medicina Dentária

	Nordeste	Ponta Delgada	Povoação	Ribeira Grande	Vila Franca do Campo
Médicos Dentistas	1	6	1	3	1
Assistentes Operacionais	1	5	1	3	1

Principais Atividades Realizadas

- Consultas de Medicina Dentária a todas as faixas etárias da população de São Miguel;
- Promoção a saúde oral na comunidade;
- Rastreios escolares;
- Ações de sensibilização para a saúde oral nas escolas;
- Ações de sensibilização para a saúde oral em diversas instituições;
- Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral);

- Entrega de escovas às crianças com três anos de idade;
- Foram efetuados 3044 rastreios PICCOA (programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores);
- Realização de protocolos com várias instituições oferecendo consultas aos utentes destas instituições, nomeadamente 2 consultas semanais para o Estabelecimento Prisional, uma consulta semanal para a Casa de Saúde São João de Deus e Iar Luís Soares de Sousa.
- Colaborar com a comunidade em todos os eventos, que beneficiem o bem-estar das populações.
- Participação em programas de televisão, Programa Açores Hoje na RTP-Açores, com vista à promoção da saúde oral;

2.2.6. Nutrição

Número Consultas Nutrição

Tabela 11 – Consultas Nutrição (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022
CS Nordeste	2021	429	34
CS Nordeste	2022	463	
CS Ponta Delgada	2021	5259	-1559
CS Ponta Delgada	2022	3700	
CS Povoação	2021	605	16
CS Povoação	2022	621	
CS Ribeira Grande	2021	2370	-1462
CS Ribeira Grande	2022	908	
CS Vila Franca do Campo	2021	1033	-47
CS Vila Franca do Campo	2022	986	
TOTAL	2021	9696	-3018
TOTAL	2022	6678	

O Serviço de Nutrição da USISM é constituído por 8 nutricionistas e 1 estagiários ao abrigo do programa Estagiar L. Durante o corrente ano destacam-se as seguintes atividades:

- Nutrição Clínica
 - Consultas: 6678 consultas externas;
- Nutrição Comunitária
 - Projeto “BaLanSa”
 - Outras atividades de Saúde Escolar
 - Projeto “Salminuir”
 - Projeto “Nem de + nem de –”
 - Preparação para o parto “Alimentação nos 1^{os} 1000 dias de vida”
 - Outras atividades de Nutrição Comunitária (comemoração de Dias Mundiais; colaboração com o GCI e colaboração com instituições e entidades externas)
- Restauração Coletiva
 - Avaliação da adequação do Manual de dietas/ Avaliação da adequação das capitações;

- Fiscalização do cumprimento do caderno de encargos contratualizado, ementas, captações e plano de higienização;
- Avaliação da oferta alimentar das máquinas de venda automática de alimentos e bebidas semestralmente.
- Outras Áreas
 - Júri em provas de habilitação profissional
 - Colaboração com estágios internato médico
 - Apoio a atividades no âmbito da pandemia Covid 19

2.2.7. Psicologia

Número Consultas Psicologia

Tabela 12 – Consultas Psicologia (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	827		
CS Nordeste	2022	200	-627	-75,8%
CS Ponta Delgada	2021	4859		
CS Ponta Delgada	2022	2724	-2135	-43,9%
CS Povoação	2021	770		
CS Povoação	2022	282	-488	-63,4%
CS Ribeira Grande	2021	3313		
CS Ribeira Grande	2022	1579	-1734	-52,3%
CS Vila Franca do Campo	2021	1120		
CS Vila Franca do Campo	2022	364	-756	-67,5%
TOTAL	2021	10889		
TOTAL	2022	5149	-5740	-52,7%

No ano de 2022, e até final de dezembro, o Serviço de Psicologia teve afetos à USISM cinco Psicólogos. A estes, acresceram-se três Psicólogos, a realizar o Ano Profissional Júnior (APJ), para a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), mais um, associado ao Programa Estagiar L, de janeiro a abril do ano em apreço.

Em dezembro de 2022, e após Concurso Público para contratação de seis profissionais na área de Psicologia Clínica, integraram o serviço mais cinco Psicólogos (um dos seis Psicólogos contratados iniciou atividade apenas no mês de janeiro de 2023).

Estes recursos estão distribuídos diferentes Centros de Saúde que abrangem toda a população da Ilha de São Miguel e destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas no Serviço de Psicologia da USISM:

Atividade Regular

- Consulta de Psicologia:
 - A avaliação psicológica de indivíduos e elaboração de psicodiagnóstico;
 - O aconselhamento psicológico individual, conjugal, familiar ou de grupo;
 - A intervenção psicológica e psicoterapêutica;

- Orientação de Estágios;
- Participação em Programas/Projetos:
 - Programa Regional de Intervenção Precoce;
 - Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI);
 - Consultas de Cessação Tabágica;
 - Comissão de Catástrofe;
 - Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco;
 - Serviço de Saúde Ocupacional;
 - Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM.
- Ministração de ações de Formação: “Burnout em tempos de pandemia”.
- Outras Atividades:

Centro de Saúde	Atividade
CSRG	Elaboração e organização do vídeo para o passatempo da Associação Seniores
	Organização de Atividade de Halloween da UCCI
	Decoração da árvore de Natal da UCCI
	Organização do lanche de Natal da UCCI
	Decoração da sala da Intervenção Precoce
	Planificação do Projeto de Requalificação da sala de convívio da UCCI
CSPD	Elaboração de dois artigos para intranet da USISM
	Elaboração de artigo para jornal de âmbito Regional
	Colaboração do Conservatório Regional de Ponta Delgada na interpretação de músicas de Natal
	Decoração de árvore de Natal Módulo E
	Decoração das portas dos gabinetes do Módulo E
	Celebração do Dia do Não Fumador
CSVFC	Colaboração no lanche de Natal da UCCI
CSN	Procedimento no âmbito do Processo de Acreditação do Centro de Saúde
	Requalificação de espaços físicos de trabalho
Equipa do Serviço de Psicologia da USISM	Colaboração com a equipa de Saúde Mental Comunitária na atividade “2ª Edição ForteMente”
	Dia Nacional do Psicólogo - Elaboração de um artigo publicado no Jornal Açoriano Oriental sobre a Saúde Mental
	10 Reuniões da Equipa de Psicologia da USISM

	Participação em júri no concurso de Psicologia da USISM Participação em júri no concurso de Nutrição da USISM Participação em júri no concurso de Psicologia da USI Corvo
Outras Reuniões	1 Reunião no âmbito do Programa CAICT
Linha de Vigilância Ativa	Afetação de 1 Elemento, durante uma semana, no mês de janeiro de 2022 (35h/semana)
Linha de Investigação Epidemiológica	Afetação de 2 Elementos nos meses de janeiro e fevereiro (35h/semana)

2.2.8. Serviço Social

Número Consultas Serviço Social

Tabela 13 – Consultas Serviço Social (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	1063		
CS Nordeste	2022	383	-680	-64,0%
CS Ponta Delgada	2021	4052		
CS Ponta Delgada	2022	3509	-543	-13,4%
CS Povoação	2021	1419		
CS Povoação	2022	878	-541	-38,1%
CS Ribeira Grande	2021	4558		
CS Ribeira Grande	2022	4585	27	0,6%
CS Vila Franca do Campo	2021	423		
CS Vila Franca do Campo	2022	1701	1278	302,1%
TOTAL	2021	11515		
TOTAL	2022	11056	-459	-4,0%

O Serviço Social (SS) da USISM tem como principais funções: participação e realização de diagnósticos ao nível individual, grupal e comunitário; informação ao utente sobre direitos, apoios e recursos da comunidade; realização apoio psicossocial; articulação com outras instituições; informação à equipa de saúde familiar sobre as condições sociais dos utentes, contribuindo para o diagnóstico multidisciplinar; viabilização ao acesso a recursos; realização do aconselhamento e consultadoria de outros prestadores de cuidados sobre fatores biopsicossociais e suas implicações na saúde; promoção da educação acerca destes fatores e das estratégias de intervenção sobre os mesmos; realização da mediação entre os cuidados de saúde e parceiros da comunidade; orientação de estágios.

A equipa de Serviço Social da USISM no ano de 2022 era composta por oito Assistentes Sociais com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado do Quadro Regional de Ilha de S. Miguel afetos à USISM, cinco Assistentes Sociais ao abrigo de Programas Ocupacionais (términos dos programas no ano de 2022) e uma Assistente Social com contrato em regime de avença. Os assistentes sociais da USISM, paralelamente às atividades específicas de SS, desenvolveram, fundamentalmente, as suas atividades nas diferentes áreas de intervenção:

- Todos os Assistentes Sociais realizaram atendimentos de Serviço Social no âmbito da intervenção das equipas alargadas de saúde, contribuindo, desta forma, para o diagnóstico global de saúde e plano de intervenção junto dos indivíduos e suas famílias (Serviço Social de Caso);
- No que concerne à atuação junto das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP), os dois elementos de Serviço Social afetos às ETIP de Ponta Delgada e de Ribeira Grande desempenharam funções de coordenação das respetivas equipas. Nas restantes três equipas (Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo) foram disponibilizados 3 assistentes sociais para integração das equipas transdisciplinares de intervenção precoce;
- Nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados, os Assistentes Sociais do Centro de Saúde da Ribeira Grande e do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo foram membros integrantes destas equipas multidisciplinares. Realizaram apoio à integração do doente e/ou família, prestando informações, nomeadamente, sobre direitos e deveres; efetuaram a gestão das expectativas, face ao tempo de internamento; apoiaram na adaptação à situação de doença e/ou dependência do doente, disponibilizando informações sobre direitos/apoios sociais;
- A equipa de SS foi responsável pelas referenciações à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, realizando-as em cada concelho/centro de saúde de referência do utente;
- Em relação ao Gabinete do Utente da USISM, este centraliza-se no Centro de Saúde de Ponta Delgada. Salienta-se que em cada centro de saúde os respetivos Assistentes Sociais são interlocutores, realizando intervenções sempre que necessário;
- A Comissão de Catástrofe da USISM conta com a colaboração de um Assistente Social do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com afetação de sete (7) horas semanais;
- No que toca ao Núcleo de Crianças e Jovens em Risco da USISM, este contou com a colaboração de um Assistente Social do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com quatro (4) horas semanais;
- O Serviço Social integra a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos e da Enfermagem de Reabilitação, dando apoio a todas as solicitações das equipas;
- Quanto à Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM, sendo uma equipa multidisciplinar, um elemento do Serviço Social contribuiu com sete (7) horas semanais;
- Por fim, oito Assistentes Sociais da USISM desenvolveram atividade nos Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal, no seu respetivo concelho.

2.2.9. Terapia da Fala

Número Sessões Terapia da Fala

Tabela 14 – Sessões Terapia da Fala (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	0	0	-
CS Nordeste	2022	0		
CS Ponta Delgada	2021	1128	259	23,0%
CS Ponta Delgada	2022	1387		
CS Povoação	2021	0	0	-
CS Povoação	2022	0		
CS Ribeira Grande	2021	895	-385	-43,0%
CS Ribeira Grande	2022	510		
CS Vila Franca do Campo	2021	255	197	77,3%
CS Vila Franca do Campo	2022	452		
TOTAL	2021	2278	71	3,1%
TOTAL	2022	2349		

O Serviço de Terapia da Fala (STF) tem como principal missão a promoção da saúde, a prevenção da doença, a avaliação e intervenção nas perturbações da comunicação, nos problemas de voz, fala, linguagem falada e escrita, bem como nas perturbações da deglutição, independentemente da etiologia, em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Este serviço é constituído por 3 elementos distribuídos pelos centros de saúde de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, que desempenham funções em Ambulatório e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI). Adicionalmente, no CSRG, a TF está integrada na equipa de Intervenção Precoce (IP).

Na Atividade Assistencial:

- Sessões de Intervenção;
- Despistes;
- Orientação Familiar;
- Teleterapia;
- Acompanhamento de utentes na UCCI.

Na Atividade Não Assistencial:

- Elaboração de informações terapêuticas periódicas (a cada 20 sessões, ou menos) de cada utente para envio ao médico fisiatra que o acompanha e renova as prescrições e/ou dá alta, nas várias clínicas convencionadas/HDES/USISM;
- Elaboração de informações terapêuticas, para a especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), como resposta a solicitação de “Despiste e orientação familiar”;
- Elaboração de informações terapêuticas, no âmbito da prestação de cuidados em equipa multidisciplinar;

- Análise e cotação de avaliações terapêuticas;
- Reuniões de STF;
- Reuniões multidisciplinares, nomeadamente UCCI, IP, entre outros;
- Acompanhamento e ensino clínico a estagiários da área da TF, por solicitação das universidades;
- Acompanhamento de especialistas em MGF no seu internato;
- Gestão de stock e requisição de material;
- Elaboração, impressão e plastificação de material terapêutico.

2.2.10. Terapia Ocupacional

Número Consultas Terapia Ocupacional

Tabela 15 – Sessões Terapia Ocupacional (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	2		
CS Nordeste	2022	0	-2	-100,0%
CS Ponta Delgada	2021	0		
CS Ponta Delgada	2022	0	0	-
CS Povoação	2021	0		
CS Povoação	2022	0	0	-
CS Ribeira Grande	2021	741		
CS Ribeira Grande	2022	1043	302	40,8%
CS Vila Franca do Campo	2021	650		
CS Vila Franca do Campo	2022	322	-328	-50,5%
TOTAL	2021	1393		
TOTAL	2022	1365	-28	-2,0%

O Serviço de Terapia Ocupacional (STO) da USISM é constituído por 1 terapeuta ocupacional cuja atividade é distribuída pelos centros de saúde de Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. A terapeuta ocupacional interveio diretamente com utentes em regime de ambulatório, UCCI e IP.

2.2.11. Cessaçã Tabágica

A Consulta de Apoio Intensivo à Cessaçã Tabágica (CAICT) foi constituída através do Projeto da Consulta de Cessaçã Tabágica, em resposta a proposta do Conselho de Administraçã da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), em 2012, tendo por base o Programa-tipo de atuaçã em Cessaçã Tabágica da Direçã-Geral da Saúde.

Inicialmente desenvolvida no Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), a CAICT foi posteriormente alargada aos diversos Centros de Saúde (CS) da USISM.

Em 2016, a Direçã Regional de Prevençã e Combate às Dependências lança repto a todas as Unidade de Saúde Ilha (USI) para a implementaçã da CAICT, tendo sido realizado evento formativo pelos

elementos da equipa do Projeto da Consulta de Cessação Tabágica do CSPD aos pares que iriam constituir equipa de trabalho em CAICT nas USI da Região Autónoma dos Açores (RAA).

Decorrente de pandemia COVID-19, entre março de 2020 a fevereiro de 2022, a prestação de cuidados sofreu perturbações e respetivas adaptações, sendo que a intervenção em apoio intensivo à cessação tabágica esteve interrompida, registando-se retoma de atividade com efetivo funcionamento somente em março de 2022.

Tabela 16 - Consultas de cessação tabágica realizadas em 2022

	CS Nordeste	CS Ponta Delgada	CS Povoação	CS Ribeira Grande	CS Vila Franca do Campo	Total USISM
Nº Consultas	9	489	0	3	4	505
Nº Utentes	9	112	0	3	4	128

2.2.12. Cardiopneumologia

Número Exames Cardiopneumologia

Tabela 17 – Exames Cardiopneumologia (comparativo 2021-2022)

Centro de Saúde	Ano	Total	Δ 2021-2022	% Δ
CS Nordeste	2021	563		
CS Nordeste	2022	673	110	19,5%
CS Ponta Delgada	2021	0		
CS Ponta Delgada	2022	0	0	-
CS Povoação	2021	183		
CS Povoação	2022	394	211	115,3%
CS Ribeira Grande	2021	158		
CS Ribeira Grande	2022	328	170	107,6%
CS Vila Franca do Campo	2021	96		
CS Vila Franca do Campo	2022	415	319	332,3%
TOTAL	2021	1000		
TOTAL	2022	1810	810	81,0%

O Serviço de Cardiopneumologia funciona em dias específicos nos diversos centros de saúde, procurando-se disponibilizar às populações o acesso a meios de diagnóstico e respetiva avaliação, através de uma abordagem de proximidade e de âmbito local.

A resposta do serviço prende-se com as seguintes necessidades:

- Realizar os eletrocardiogramas solicitados nas consultas, sejam estes requisitados por instituições de saúde públicas ou EPE, existentes na ilha de S. Miguel;
- Apoiar os UBU/SAP dos diversos centros de saúde da USI S. Miguel;
- Efetuar exames provenientes das UCCI;
- Diversificar as áreas de diagnóstico de Cardiopneumologia e dar maior acessibilidade à população nos Cuidados de Saúde Primários.

2.2.13. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) da USISM é uma equipa interdisciplinar que presta Cuidados Paliativos (CPal) Especializados no domicílio, a doentes e suas famílias/cuidadores em situação de sofrimento decorrente de doença grave, avançada e progressiva.

A ECSCP da USISM é composta por uma equipa multidisciplinar com formação específica e avançada na área dos Cuidados Paliativos. Atualmente, a equipa é constituída por 4 enfermeiros, 3 médicos, 1 assistente social, 1 nutricionista e 2 farmacêuticos, tem o apoio da equipa de fisioterapia do CSPD e trabalha em parceria com a Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.

As principais atividades desenvolvidas por esta equipa foram:

- Consulta domiciliária:
 - Prestação de cuidados a doentes referenciados à ECSCP, com necessidades paliativas complexas;
 - Prestação de apoio à família/cuidador dos doentes seguidos pela ECSCP;
- Consulta telefónica:
 - Consulta telefónica de seguimento dos doentes e suas famílias/cuidadores admitidos na ECSCP;
 - Apoio telefónico aos doentes e suas famílias/cuidadores admitidos na ECSCP;
- Consulta telefónica e domiciliária de apoio no luto:
 - Intervenções à família/cuidador em processo de luto.

A ECSCP realiza, muito pontualmente, consultadoria (apoio e aconselhamento diferenciado em CPal aos profissionais de saúde da USISM) de carácter não formal.

2.2.14. Enfermagem de Reabilitação em Contexto Domiciliário

O programa Enfermagem de Reabilitação em Contexto Domiciliário, em implementação pela Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória (EERR) da USISM, tem como objetivo geral otimizar as funções do utente com sequelas e complicações relacionadas com a sua situação clínica ao nível cardiorrespiratório. Os cuidados de Enfermagem de Reabilitação prestados, no âmbito deste programa, inserem-se essencialmente em duas áreas: Reabilitação Respiratória (RR) e Deglutição Comprometida (DC). A sua implementação ocorre através da Visitação Domiciliária (VD) e da Telecinesiterapia Respiratória (TCR – realização de exercícios respiratórios por videochamada) e tem contribuído para a diminuição das complicações decorrentes da imobilidade, diminuição do número de internamentos

hospitalares evitáveis, com consequente redução de custos para o Serviço Regional de Saúde (SRS) e melhoria do bem-estar do utente e família.

A EERR conta com sete enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação

Atividades Desenvolvidas

Reabilitação Respiratória:

- Avaliação respiratória;
- Implementação de programas de cinesiterapia respiratória em utentes com intolerância à atividade, ventilação ineficaz e limpeza ineficaz das vias aéreas;
- Educação para a saúde ao utente/família com doença respiratória.

Deglutição Comprometida:

- Avaliação da deglutição;
- Implementação de dieta de textura modificada;
- Implementação de estratégias que melhoram o processo de deglutição.

Esta equipa também prestou serviço de consultadoria junto de outros profissionais da USISM integrados na Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) e na Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID).

Outro serviço disponibilizado é a prestação de cuidados no âmbito das Ostomias Respiratórias (OR). Todas as intervenções desenvolvidas no âmbito do projeto “Abordagem Terapêutica à Pessoas com ostomia Respiratória na Comunidade” foram desenvolvidas pela EERR. As intervenções vão desde a avaliação de utentes com OR até à prestação de serviço de consultadoria junto do serviço de aprovisionamento da USISM e junto dos enfermeiros responsáveis pelas OR de cada um dos cinco centros de saúde.

Cobertura Assistencial

- Total de utentes referenciados: 60
- Total de utentes admitidos: 58 (não foi possível dar resposta a 12 referências (24%), seis utentes por incapacidade de resposta e os outros seis por melhoria da situação clínica, institucionalização ou óbito. Os utentes em idade pediátrica referenciados foram todos admitidos)
 - Admitidos em 2022: 38 (65.5%)
 - Transitaram de 2021: 20 (34.5%)
- Referências:
 - HDES: 75.9%
 - USISM: 24.1%
- Utentes admitidos em idade pediátrica: 31 (53.4%)
- Tempo médio de resposta para admissão: 9 dias (7 dias para utentes em idade pediátrica)

- Número de Altas: 33 (56.9%)
 - 23 utente por estabilização clínica e resolução diagnóstica (70%)
 - 5 utentes por recusarem a intervenção (15%)
 - 5 óbitos (15%)
- 50% das altas ocorreram até aos 30 dias as restantes entre os 30 dias e os 3 meses
- Os 25 utentes que permaneceram admitidos todo o ano, mantiveram-se em programas de RR de manutenção, por agudização da patologia respiratória ou para vigilância. Verificou-se uma média de 3 agudizações por utente. Em 39.4% destas agudizações a situação reverteu sem uso de ATB, em 39.4% das agudizações houve necessidade de recorrer ao ATB e apenas 21.2% das agudizações culminou em internamento hospitalar;
- Média de VD (visitas domiciliares) de reabilitação: 5 VD/dia (Dos 270 dias de trabalho efetivo em 2022, foram agendadas VD em 249 dias (menos 21 dias do total, onde a equipa esteve em formação, eventos científicos ou trabalhos de planeamento);
- Média de consultas por TCR: 3 TCR/dia (417 consultas em 148 dias);
- Média de enfermeiros na prestação de cuidados de reabilitação: 4.7 (o número médio de elementos na equipa oscilou entre 4.2 no primeiro semestre 5.2 no segundo semestre);
- Frequência das VD de diário a mensal.

Atividade Não Assistencial

Adicionalmente foram desenvolvidas outras atividades:

- Elaboração de procedimentos:
 - Ventilação não invasiva: intervenção do enfermeiro de cuidados gerais;
 - Ventilação não invasiva: intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação;
 - CoughAssist - Técnica de utilização; Cuidados e Manutenção.
- Candidatura a prémios nacionais:
 - Candidatura à 2ª Edição do Prémio Luísa Soares Branco com o projeto Reabilitação Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia que foi o vencedor do prémio;
 - Candidatura à 9ª Edição do Prémio Healthcare Excellence 2022, com o projeto Reabilitação Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia, promovido pela Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, não tendo sido qualificado;
 - Candidatura ao Prémio Nacional de Literacia em Saúde, com o projeto Reabilitação Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia, promovido pela Associação Nacional de Literacia em saúde (aguardamos resultados).
- Elaboração de artigo científico Abordagem Terapêutica à Pessoa com Ostomia Respiratória na Comunidade;
- Participação em Eventos Científicos:

- Dinamização de workshop sobre Ostomias Respiratórias que decorreu nas III Jornadas de Enfermagem Cirúrgica dos Açores que decorreu em Ponta Delgada de 18 a 20 de maio de 2022;
- Participação no 1º Congresso de Enfermagem dos Açores, com a apresentação do projeto Reabilitação Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia, promovido pela Ordem dos Enfermeiros que decorreu em Ponta Delgada de 2 a 4 de novembro de 2022;
- Participação no Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, com a apresentação do projeto Reabilitação Respiratória Pediátrica em Contexto de Pandemia, que decorreu em Ponta Delgada de 1 a 3 de dezembro de 2022;
- Participação no programa Açores Hoje com o tema Importância da Terapêutica Inalatória na Reabilitação Respiratória (dois programas);
- Alargamento do programa de Enfermagem de Reabilitação aos concelhos de Nordeste e Povoação;
- Serviço de consultadoria junto das colegas do CSRG no âmbito dos cuidados ao utente submetido a ventilação mecânica invasiva.

2.2.15. Equipa de Saúde Mental Comunitária

A Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC) da Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel (USISM), surge de forma a dar resposta ao Decreto Legislativo Regional nº 5/2007/A de 9 de março. A esta equipa compete assegurar os cuidados básicos de saúde mental na comunidade em articulação com o Serviço Regional de Saúde Mental.

Esta é uma equipa multidisciplinar, que cumpre as suas funções especializadas e diferenciadas, bem como detém o domínio de competências na sua área de atuação. É constituída por uma coordenadora (elemento do CA da USISM) que reúne com a ESMC sempre que se justifique; 3 Enfermeiros Especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria (3 dias por semana); 1 Psicóloga (2 dias por semana); 1 Assistente Social (1 dia por semana); 1 Médica Especialista em Medicina Geral e Familiar (1 dia por semana).

A USISM tem disponibilizado outros recursos humanos, pontualmente, de acordo com as necessidades que surgem ao longo da intervenção da ESMC, designadamente apoio jurídico, aquando do evento “ForteMente”, e outros colaboradores que contribuíram para a realização do mesmo.

Ao longo de 2021 foram acompanhados 58 utentes e administradas 44 altas de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 18 - Descrição Utentes Acompanhados pela ESMC

		Número de Utentes	
Acompanhamento	Admissões	36	58
	Transição de 2021 para 2022	20	

	Readmissões	2	
Altas	Melhoria da situação	8	41
	Óbito	2	
	Sem critérios de elegibilidade	1	
	Recusa de intervenção	3	
	Institucionalização	4	
	Sem comportamentos de adesão ao plano de intervenção	8	
	Acompanhamento especialidade	5	
	Acompanhamento em 1ª linha	9	
	Sem Critérios	1	
	Utentes com processo ativo a 31/12/2022		

Neste âmbito foram realizadas 153 contactos diretos (presenciais no consultório, presenciais no domicílio ou telefónicas) e 149 contactos indiretos (contactos telefónicos, consultoria ou reuniões multidisciplinares).

No que diz respeito à atividade não assistencial foram realizadas as seguintes atividades:

Promoção da Saúde Mental na População Infanto-Juvenil

- Dia Mundial da Criança: A ESMC no âmbito de promover a saúde mental na população infantil, realizou uma atividade no Dia Mundial da Criança (1 de junho de 2022). Associou-se ao evento organizado pela Câmara Municipal de Ponta de Delgada para celebração do dia, em que participaram cerca de 3000 crianças. Foram desenvolvidas atividades lúdicas, que permitem às crianças (em idade escolar e pré-escolar) adquirir conhecimentos sobre estratégias promotoras da Saúde Mental, através dos jogos “GloriosaMente” e do jogo “PescaMente”. Foi ainda distribuído um autocolante alusivo à atividade com o objetivo de divulgar a mesma junto dos familiares. A ESMC contou com a colaboração da MusicoterapiaAçores.
- Casa do Povo de Fenais da Luz: A atividade foi replicada com as mesmas atividades, nas festividades religiosas da comunidade a convite da casa do Povo de Fenais da Luz, datado a 6 de setembro de 2022.
- RTP/Açores: Participação no programa televisivo “Açores Hoje para divulgação desta atividade e de estratégias promotoras da saúde mental infanto - juvenis.
- PodCast: Participação no programa da Rádio Atlântida para divulgação da atividade do Dia da Criança e para apresentação de estratégias que promovam a Saúde Mental das mesmas.
- Publicação para as Redes Sociais: Elaboração de uma informação para publicação nas redes sociais da instituição, dirigido a toda a população sobre “Promover a Saúde Mental na Criança”.

Divulgação da ESMC e das Atividades, Intra e Extra Institucional

- Apresentação da ESMC às Direções Clínicas e de Enfermagem da USI São Miguel: Em fevereiro a equipa fez a apresentação às direções técnicas no edifício sede da USI. Planeia-se a apresentação da mesma em cada centro de saúde que compõem a instituição.
- Apresentação da ESMC na Escola Superior de Saúde – Universidade dos Açores – Pólo de Ponta Delgada: Em março de 2022 a equipa fez a apresentação da constituição e atividades da mesma aos alunos do 4º ano no âmbito da disciplina de Enfermagem de Saúde Mental.
- Conferência dos Cuidados de Saúde Primários e os Novos Desafios Pós Pandemia: A ESMC foi uma das equipas convidadas a participar com uma apresentação da equipa e das atividades desenvolvidas pela mesma, que se realizou a 7-8 abril de 2022.
- VI Congresso da Ordem dos Enfermeiros – Todos Pela Saúde: A ESMC participou com a apresentação de um poster “Promover Uma ForteMente”, que se realizou em Braga a 5, 6 e 7 de maio de 2022.
- 19ª Jornadas de Medicina Geral e Familiar dos Açores: A ESMC participou com a apresentação de um poster “Equipa de Saúde Mental Comunitária da Ilha de São Miguel – Uma Equipa para a Promoção e Melhoria da Saúde Mental na Comunidade”, que se realizou na ilha de Terceira a 7, 8 e 9 de junho de 2022.
- 7.º Workshop Boas Práticas em Saúde – Ilha Graciosa (13 e 14 junho): A ESMC concorreu com uma apresentação da equipa, que se realizou na ilha da Graciosa a 13 e 14 de junho de 2022.
- Candidatura ao Prémio de Boas Práticas em Saúde: Concorreu ao Prémio de Boas Práticas em Saúde, tendo chegado à fase de avaliação IN Loco.

Promoção da Saúde Mental dos Colaboradores

- Atividade ForteMente: A ESMC planeou, organizou e realizou a atividade ForteMente nos dias 15, 17, 20 e 21 de junho no Concelho da Povoação em articulação com o CA da USI São Miguel e patrocínio do Município da Povoação no fornecimento de lanches, transporte, divulgação e comunicação. Verificou-se uma redução do número de colaboradores que aderiram à atividade em 2022, pelo que em 2023 planeiam-se dois dias de atividades.
- Elaboração do Panfleto: A ESMC elaborou um panfleto intitulado “A Importância do Trabalho em Equipa”, o qual foi distribuído aos colaboradores da USI São Miguel no evento ForteMente. (Anexo 3)

Promoção da Saúde Mental

- Celebração do Dia Mundial da Saúde Mental: No âmbito da promoção da Saúde Mental a ESMC planeou um evento dirigido à população em geral, com o tema “Viver a Saúde Mental com arte” que se realizou no dia 9 de outubro no espaço Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. Este evento que contou com a colaboração de diversas entidades locais teve como objetivo

divulgar a importância da arte na promoção da Saúde Mental. A ESMC contou com as seguintes colaborações:

- Liliana Janeiro- com um momento de teatro intitulado “Um percurso de vida”;
- Conservatório Regional de Ponta Delgada- com um momento musical dinamizado pelo aluno Luís Martins que interpretou duas peças a piano solo.
- Estúdio 13- com o momento de dança “Ser pessoa”
- Move dance Crew- que dinamizou um momento de dança.
- Casa de Saúde de S. Miguel- Instituto São João de Deus- Exposição “Mãos que criam”

De salientar que a adesão da população a esta atividade ultrapassou as expectativas da equipa, com a sala totalmente preenchida e com feedback positivo por parte do público.

- Publicações para as Redes Sociais: Divulgação de um vídeo elaborado pelo humorista Helfimed a pedido da equipa sobre a promoção da saúde mental. Este vídeo foi publicado no dia 10 de outubro de 2022 por este humorista nas suas diferentes redes sociais (Facebook, Instagram e Tik Tok) e pela USI São Miguel neste mesmo dia. Este vídeo teve cerca de 22 200 visualizações nas redes sociais deste humorista em cerca de 24 horas.
- RTP/Açores: Participação no programa televisivo “Açores Hoje” para divulgação desta atividade e de estratégias promotoras da saúde mental.

Qualidade

- Elaboração do Processo Assistencial Integrado (PAI) da Depressão Major na População Adulta: A ESMC elaborou o PAI em colaboração com três médicas internas. Este documento encontra-se suspenso, a aguardar os critérios de referência que foram elaborados pela Estrutura Para a Saúde Mental da Região Autónoma dos Açores e que determinam a articulação com os cuidados de saúde diferenciados.

2.2.16. Equipa de Apoio Integrado Domiciliário

A Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID) é uma equipa multidisciplinar que presta cuidados de convalescença, recuperação e reintegração de utentes agudos e crónicos, em situação de dependência, independentemente da causa e da idade, bem como cuidados de suporte psicológico, formativo aos familiares/prestadores de cuidados.

Estas intervenções integradas de saúde visam a recuperação global, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa dependente, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. Contribui para prevenção da doença, promoção dos processos de readaptação, reabilitação e reinserção familiar como também prevenção de complicações, através da prestação de cuidados da EAID, em contexto domiciliário, através duma dotação adequada de recursos humanos, logísticos e materiais.

A EAID está integrada na Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI) e é constituída, no CSPD por: 15 Enfermeiros; 1 Enfermeira especialista de saúde comunitária e pública; 3 Enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, dos quais 1 enfermeira também especialista em enfermagem de reabilitação; 1 Enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação; 4 Enfermeiras especialistas em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, (3 enfermeiras só estão na equipa da EAID 2 dias por semana); 1 Enfermeira chefe; 1 Médico; 1 Psicóloga (tempo parcial, só quando é solicitada); 1 Nutricionista (tempo parcial, só quando é solicitada); 1 Técnica Superior de Serviço Social; 1 Assistente técnica; 2 Fisioterapeutas.

Os utentes acompanhados por esta equipa cumprem os seguintes critérios:

- Grau de dependência severa – Barthel inferior ou igual a 45 e com mais 1 dos critérios abaixo referidos;
- Descompensação de doentes crónicos que necessitam de tratamento domiciliário de enfermagem e médicos, de âmbito curativo, reabilitação, apoio social, psicológico e nutricional, com uma frequência superior àquela que os US/NSF conseguem prestar;
- Tratamentos com frequência diária e/ou com duração superior a 45m;
- Úlceras de pressão grau III e IV;
- Ventilação assistida.

2.3. Equipa de Saúde Escolar

A área de intervenção no âmbito da Saúde Escolar (SE) encontra-se alicerçada na estreita parceria entre o setor da educação e o setor da saúde, abrangendo a vigilância de saúde (deteção precoce de problemas e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento) e a educação para a saúde, tendo como finalidade a aquisição de conhecimentos e competências tendentes ao aumento dos níveis de literacia em saúde da comunidade escolar. Neste sentido, a SE tem vindo a assumir-se, ao longo dos tempos, como uma área de intervenção de indiscutível importância no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários pelo seu impacto direto no sucesso educativo e pessoal dos cidadãos.

A SE da USISM é composta por uma equipa nuclear de 11 enfermeiros em dedicação exclusiva e por uma equipa alargada de cariz multidisciplinar que integra diversos profissionais (assistentes sociais, médicos dentistas, médicos de medicina geral e familiar, nutricionistas, psicólogos, técnicos de saúde ambiental, entre outros) que desenvolvem a sua atividade nos vários Centros de Saúde.

A ESE desenvolveu a sua atividade, diretamente, com uma comunidade escolar composta no ano letivo 2021-22 por cerca de 25.048 alunos que frequentaram o ensino regular (distribuídos por 91 edifícios escolares) e por 2.288 do ensino profissional (12 escolas), num total de 27.336 alunos.

Atendendo, também, a esta evidência, emerge a necessidade de reconhecer que o trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias se torna essencial na área de intervenção em SE, constituindo um dos

pilares fundamentais para uma ação globalizante, tendo em conta uma gestão eficiente de recursos e meios. Neste sentido, a ESE procurou alargar, cimentar e coresponsabilizar toda uma rede de parceiros comunitários, procurando, não só, otimizar a eficiência da sua intervenção, assim como a equidade e transversalidade das suas intervenções.

A ESE desenvolve a sua ação, essencialmente, em torno de quatro áreas de intervenção:

- Saúde individual e coletiva;
- Inclusão escolar;
- Promoção de um ambiente escolar seguro;
- Estilos de vida/Educação para a saúde.

Tendo como principais atividades realizadas as seguintes;

- Área de Intervenção: Saúde individual e coletiva
 - Monitorização da realização da Consulta de Exame Global de Saúde (EGS);
 - Rastreio de Saúde Oral (SO);
 - Encaminhamentos pontuais para consultas de especialidade (MFG, terapia da fala, ORL, Pediatria, Nutrição, Psicologia, Oftalmologia, pedopsiquiatria);
 - Monitorização do cumprimento do Plano Regional de Vacinação (PRV);
 - Monitorização do cumprimento da legislação sobre Evicção Escolar;
 - Implementação dos Gabinetes de Apoio e Promoção da Saúde (GAPS).
- Área de Intervenção: Inclusão Escolar
 - Identificação e monitorização de alunos com NSE (que incluem os que apresentam Necessidades de Educação Especiais - NEE);
 - Colaboração na elaboração de Planos de Saúde Individuais (PSI) de alunos com NSE.
- Área de Intervenção: Promoção de um ambiente escolar seguro
 - Monitorização da ocorrência de acidentes durante o ano letivo 2020/2021;
 - Avaliação das condições de Segurança, Higiene e Saúde dos estabelecimentos de educação e ensino;
 - Realização de Rastreio SarS-CoV-2 aos alunos do 1º e 2º ciclo da ilha de São Miguel através da realização testes com metodologia RT-PCR, a partir de recolha de saliva.
- Área de Intervenção: Estilos de vida/Educação para a saúde
 - Alimentação Saudável;
 - Saúde Oral;
 - Saúde Mental;
 - Saúde Afetivo-sexual e Reprodutiva;
 - Atividade Física;
 - Ambiente e Saúde;
 - Segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e SBV;
 - Prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco;

- Prevenção da violência em meio escolar.

2.4. Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

A USISM possui Equipas Técnicas de Intervenção Precoce em cada um dos seus 5 centros de saúde. Estas equipas são multidisciplinares e constituídas, normalmente, por profissionais da USISM (assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, médico e psicólogo) e profissionais externos (educador de infância e representante do ISSA).

Principais Objetivos

- Promover o despiste precoce de crianças de risco (estabelecido, biológico, ambiental/contextual).
 - Despistar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações das funções e/ou estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento biopsicossocial.
- Intervir direta ou indiretamente com as crianças de risco e suas famílias elegíveis no PIP.
 - Apoiar a criança/família de acordo com a avaliação do desenvolvimento infantil e das necessidades detetadas;
 - Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança de modo a prevenir e/ou minimizar os riscos de atraso ou disfunção do desenvolvimento;
 - Elaborar, desenvolver e monitorizar o PIIP;
 - Incentivar o convívio e a confraternização entre pais, crianças e técnicos da Equipa de IPN;
 - Promover competências parentais positivas.
- Articular todos os elementos da equipa IPN com a ECR (Equipa de Coordenação Regional) e com as outras equipas de IP.
 - Colaborar com Equipa de Coordenação Regional de IP;
 - Partilhar informações pertinentes no âmbito do apoio do IP à criança/família;
 - Partilhar experiências e boas práticas entre as equipas de IP da Ilha de São Miguel;
 - Melhorar os canais de comunicação inter-serviços.
- Envolver a comunidade no processo de intervenção de forma contínua e articulada otimizando os recursos formais e informais de ajuda existentes.
 - Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social e de trabalho em rede.
- Envolver a comunidade na recolha/elaboração de materiais didáticos a utilizar pela Equipa de Intervenção Precoce.
 - Envolver as Instituições Particulares de Solidariedade Social na criação de materiais didáticos que possam ser utilizados pelas crianças/famílias e respetiva equipa técnica de intervenção precoce.

Ao longo do ano foram sinalizadas e acompanhadas múltiplas crianças pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce da USISM distribuída da seguinte forma:

Tabela 19 - Distribuição de crianças pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

CS Nordeste	CS Ponta Delgada	CS Povoação	CS Ribeira Grande	CS Vila Franca do Campo	Total USISM
12	128	9	64	26	239

3. Gestão dos Recursos

3.1. Recursos Financeiros

3.1.1. Execução Orçamental

Anualmente, a USISM elabora uma Proposta de Orçamento Financeiro para o ano seguinte, tendo em conta a execução orçamental do ano transato e o Plano de Atividades da entidade.

Em 2021 a USISM elaborou uma proposta de orçamento, para o ano 2022, de 71.808.808,00€, despesa igual a receita, sendo o valor atribuído no Orçamento da Região da Autónoma dos Açores (ORAA) 2022, para a USISM no valor de 64.187.720,00€. O valor da dotação corrigida de 2022, após reforços, anulações e do crédito especial totalizou o valor de 85.692.097,00€.

De 2021 transita uma receita por cobrar no valor de 13.260.902,94€, referentes, sobretudo, a Transferências Correntes (11.672.445,00€), Venda de bens e serviços correntes (1.543.730,64€), Bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€), Taxas moderadoras (2.206,10€) e Transferências de Capital (0,20€). Este valor é explicado, sobretudo, pela emissão de guia de receita no valor de 11.672.445,00€, referente às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas no exercício económico de 2021, e que por indicação da Direção Regional da Saúde, deveriam ser contabilizadas como dívida a favor do serviço.

De 2021 transita uma dívida de 12.255.082,14€, sendo que 10.927.690,58€ correspondem a despesas com bens e serviços, dos quais destacam-se 7.673.683,19€ referentes a produtos vendidos nas farmácias, 1.047.024,20€ correspondem a despesas com o pessoal, 182.175,36€ relativos a outros encargos financeiros e 98.192,00€ de despesas de capital. Importa referir que para além dos valores anteriormente referidos existia despesa referente ao exercício de 2021 que devido à falta de dotação orçamental, não transitou como dívida, mas que será assumida no ano económico de 2022, sobretudo, produtos vendidos nas farmácias no valor de 1.634.873,27€, Serviços de saúde – convenções no valor de 324.722,79€ e 51.253,24€ referente a juros e outros encargos.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor das dotações corrigidas/previsões foi de 85.692.097,00€, resultante do incremento do Crédito Especial no valor de 21.504.377,00€, sendo que 19.070.580,00€ correspondem a Transferências correntes, 1.665.714,00€ referente ao Saldo da Gerência anterior e 768.083,00€ correspondem a Transferências de Capital, (757.863,00€) referente ao contrato de investimento celebrado entre a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, a Direção Regional da Saúde e Secretaria Regional da Saúde e Desporto.

No final do exercício de 2022, 72,67% da execução orçamental encontrava-se realizada (14,14% do período anterior e 58,53% do período), a qual apresentava ainda os seguintes valores:

Dotação corrigida: 85.692.097,00€, dos quais destacavam-se 54.905.325,00€ referentes a aquisições de bens e serviços e 29.074.619,00€ a despesas com o pessoal;

Obrigações: 84.330.061,01€, dos quais destacavam-se 54.226.191,45€ referentes a aquisições de bens e serviços e 29.001.605,50€ a despesas com o pessoal;

Pagamentos: 62.275.808,06€, dos quais destacavam-se 33.241.541,48€ referentes a aquisições de bens e serviços e 28.227.364,99€ a despesas com o pessoal.

De 2022 transita uma dívida no valor de 22.054.252,95€, sendo que dizem respeito essencialmente a produtos vendidos nas farmácias (17.355.553,52€) e Serviços de Saúde (1.769.726,65€), nomeadamente, entidades convencionadas e despesas com o pessoal (774.240,51€), designadamente, retenções e contribuições dos vencimentos de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022, 73,72% da execução orçamental da receita (0,02% do período anterior e 73,70% do período) encontrava-se realizada, a qual apresentava os seguintes valores:

Previsões: 85.692.097,00€, dos quais destacavam-se 82.753.300,00€ referentes a transferências correntes, 768.083,00€ referentes a transferências de capital e 1.665.714,00€ referentes ao Saldo da Gerência anterior;

Receita Cobrada: 63.179.304,79€, dos quais destacavam-se 60.644.492,78€ referentes a transferências correntes, 448.663,00€ referentes a transferências de capital e 1.665.713,64€ referentes aos Saldo da Gerência anterior.

De 2022 transita uma receita por cobrar no valor de 13.331.074,46€, referentes, sobretudo, a Transferências Correntes (11.672.445,00€), Venda de bens e serviços correntes (1.613.902,16€), Bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€), Taxas moderadoras (2.206,10€) e Transferências de Capital (0,20€).

No exercício económico de 2022, o saldo resultante da execução orçamental foi de 918.813,00 sendo constituído por 903.496,73€ provenientes de receitas próprias, nomeadamente, caixa e seus equivalentes, e 8.126,27€ de operações de tesouraria.

3.1.2. Despesa Executada

De um modo geral, em relação à despesa executada, verificou-se um aumento nos gastos (+17,20%, correspondente a +10.574.783,62€), quando comparado ao período homólogo. O aumento nos gastos deveu-se, essencialmente, às variações positivas de “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” (+1,36%, correspondente a +33.860,63€), “Fornecimento e Serviços Externos” (+34,95%, correspondente a +10.497.011,50€), “Gastos com o pessoal” (+0,26%, correspondente a +72.845,61€) e “Gastos por juros e outros encargos” (+5,48%, correspondente a +37.236,91€). No sentido contrário verificaram-se variações negativas em “Transferências e subsídios concedidos” (-2,64%, correspondente -527,42€) e “Outros gastos” (-52,94%, correspondente a -65.643,61€).

Relativamente à rubrica da despesa “Transferências e subsídios concedidos”, verificou-se que o montante registado se refere, integralmente, a prestações sociais concedidas no âmbito do subsídio de translação. O ligeiro decréscimo observado encontra-se relacionado com a diminuição do número de prestações concedidas no exercício económico de 2022, quando comparado com o seu período homólogo.

No âmbito dos “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, constatou-se um pequeno aumento, que resulta do acréscimo no consumo de produtos farmacêuticos, material de consumo administrativo e no consumo de outro material. Por outro lado, registou-se decréscimos nos consumos de material clínico, material hoteleiro e no consumo de material de manutenção e conservação.

Os gastos alusivos a “Fornecimentos e serviços externos” registaram um aumento considerável, comparativamente ao exercício homólogo. Os serviços de saúde, nomeadamente, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, e os produtos vendidos por farmácias representaram, combinados, aproximadamente, 86,55% do valor total. Importante mencionar que os aumentos verificados nas referidas rubricas, encontram-se inflacionados com despesa relativa ao ano transato, por não haver disponibilidade orçamental no exercício económico de 2021. Neste sentido, com exceção dos serviços de lavandaria e de limpeza e conforto, observou-se acréscimos nos custos dos serviços com maior representação.

No que respeita aos “Gastos com o pessoal” observou-se um ligeiro acréscimo. Apesar de ter havido regularizações nas diferentes carreiras, com efeitos retroativos e com impacto direto nas remunerações base, subsídios e encargos sociais associados, o aumento com os custos com os recursos humano não é maior porque verificou-se um decréscimo significativo nos custos com os recursos humanos afetos à atividade covid-19 (registou-se uma diminuição de aproximadamente 775.459,76€).

Na rubrica de despesa “Outros gastos” verificou-se a diminuição mais expressiva, em comparação ao exercício homólogo. Este facto justifica-se com a variação negativa observada em impostos e taxas, perdas em inventários, nomeadamente quebras registadas, e correções da especialização de exercício, referente ao pessoal.

Relativamente aos “Gastos por juros e outros encargos”, estes dizem respeito principalmente ao pagamento de juros de mora à entidade Finanfarma (entidade de factoring), à Associação Nacional de Farmácias, relativos ao atraso no pagamento das faturas das farmácias, e ainda ao pagamento de juros de mora de contribuições da entidade empregadora ao Instituto Segurança Social dos Açores.

Segue-se um quadro resumo do qual constam as principais rubricas de despesas da USISM em 2022 face a 2021:

Tabela 20 - Principais despesas registadas em 2022 comparativamente a 2021

Rubricas	2022	2021	Δ 2022/2021	
60 – Transferências e subsídios concedidos	19.480,09 €	20.007,51 €	-527,42 €	-2,64 %
61 – Custo das mercadorias vendidas e ...	2.528.604,25 €	2.494.743,62 €	+33 860,63 €	+1,36 %
62 – Fornecimentos e serviços externos	40.529.030,30 €	30.032.018,80 €	+10.497.011,50 €	+34,95 %
<i>Convenções</i>	10.475.475,77 €	8.137.338,57 €	+2.338.137,20 €	+28,73 %
<i>Produtos vendidos nas Farmácias</i>	24.600.540,92 €	16.555.457,77 €	+8.045.083,15 €	+48,59 %
<i>Transporte terrestre de doentes não urgentes</i>	734.940,94 €	659.345,16 €	+75.595,78 €	+11,47 %
<i>Internamento</i>	1.028.275,68 €	975.060,68 €	+53.215,00 €	+5,46 %
<i>Lavandaria</i>	208.262,45 €	230.918,64 €	-22.656,19 €	-9,81 %
<i>Vigilância e Segurança</i>	217.175,07 €	152.964,99 €	+64.210,08 €	+41,98 %
<i>Limpeza e conforto</i>	741.121,55 €	869.334,34 €	-128.212,79 €	-14,75 %
<i>Refeições confeccionadas</i>	323.220,74 €	252.733,13 €	+70.487,61 €	+27,89 %
63 – Gastos com o pessoal	28.199.809,28 €	28.126.963,67 €	+72.845,61 €	+0,26 %
68 – Outros gastos	58.349,64 €	123.993,25 €	-65.643,61 €	-52,94 %
69 – Gastos por juros e outros encargos	717.142,85 €	679.905,94 €	+37.236,91 €	+5,48 %
Total:	72.052.416,41 €	61.477.632,79 €	+10.574.783,62 €	+17,20 %

3.1.3. Receita Executada

Em relação às receitas da USISM, constata-se uma diminuição no valor de 7.814.324,18€ (correspondente a -11,19%), comparativamente ao exercício económico de 2021. Este decréscimo deve-se, principalmente, aos rendimentos provenientes de “Transferências e subsídios correntes obtidos”, os quais apresentaram em 2022 uma variação negativa de 8.102.798,50€ (correspondente a -11,71%) comparativamente ao seu período homólogo. Esta variação é explicada, sobretudo, pela guia de receita, no valor de 11.672.445,00€, contabilizada como dívida a favor do serviço, valor este que não foi recebido no decorrer do exercício de 2022. No sentido contrário, verificou-se aumentos nas restantes rubricas da receita, nomeadamente, em “Impostos contribuições e taxas” (+45,16%, correspondente a +18.248,99€), “Vendas” (+259,91%, correspondente a +13.390,92€), “Prestações de serviços e concessões” (+18,12%, correspondente a +44.303,73€) e “Outros rendimentos” (+57,82%, correspondente a +212.530,68€).

Relativamente a “Impostos contribuições e taxas” o aumento verificado é explicado pelo acréscimo de rendimentos registados em taxas moderadoras.

No que respeita às “Vendas” as matérias de consumo mais vendidas são, nomeadamente, impressos e medicamentos do armazém.

No que concerne à prestação de serviços e concessões verifica-se um acréscimo, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta variação justifica-se, sobretudo, pelos aumentos de rendimentos provenientes de serviços de internamento, consulta e outras prestações de serviços.

O aumento verificado em “Outros rendimentos” justifica-se, sobretudo, pela regularização da especialização do exercício, referente a custos com o pessoal. Observou-se que a previsão de custos foi excessiva, resultando assim num aumento desta rubrica de receita, comparativamente ao exercício homólogo.

Assim, conclui-se que resultado líquido do período foi negativo no montante de 10.015.694,96€.

Tabela 21 - Rendimentos registados em 2022 comparativamente a 2021

Descrição	2022	2021	Δ 2021/2020	
70 - Impostos contribuições e taxas	58.658,44€	40.409,45€	+18.248,99€	+45,16%
71 - Vendas	18.542,99€	5.152,07€	+13.390,92€	+259,91%
72 - Prestações de serviços e concessões	288.777,72€	244.473,99€	+44.303,73€	+18,12%
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	61.090.655,78€	69.193.454,28€	-8.102.798,50€	-11,71%
78 - Outros rendimentos	580.086,52€	367.555,84€	+212.530,68€	+57,82%
Total:	62.036.721,45€	69.851.045,63€	-7.814.324,18€	-11,19%

No âmbito do Contrato de Investimentos celebrado anualmente entre a Secretaria Regional de Saúde e Desporto, Direção Regional de Saúde, e a USISM, foi atribuído para 2022 um valor total de 757.863,00€ sendo distribuído da seguinte forma:

Tabela 22 - Contrato de Investimentos – Exercício de 2022

Áreas de intervenção	Valor
Saúde, Desporto e Proteção Civil	757.863,00€
Apetrechamento e Modernização	458.748,00€
Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	68.548,00€
Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais (Verba PRR)	390.200,00€
Recursos Humanos – Investimento e Planeamento	67.000,00€
Incentivos à fixação de médicos	66.000,00€
Formação em Saúde	1.000,00€
Tecnologias na Saúde	232.115,00€
Digitalização do Setor da Saúde (Verba PRR)	232.115,00€

No entanto, do valor global atribuído, apenas 445.443,00€ foram transferidos no exercício de 2022, através das seguintes Portarias:

- Portaria n.º 489/2022, de 13 de abril de 2022, no valor de 193.000,00€;
- Portaria n.º 658/2022, de 5 de maio de 2022, no valor de 173.895,00€;
- Portaria n.º 746/2022, de 20 de maio de 2022, no valor de 10.548,00€;
- Portaria n.º 1573/2022, de 7 de outubro de 2022, no valor de 58.000,00€; e
- Portaria n.º 1574/2022, de 7 de outubro de 2022, no valor de 10.000,00€.

O ORAA atribuído à USISM é, historicamente, inferior ao valor previsto em proposta de orçamento da mesma e inferior às necessidades para satisfazer as atividades do regular funcionamento das unidades de saúde. Este facto culmina na constante realização de alterações orçamentais para reajustar verbas entre rubricas com vista a permitir a cabimentação de despesas e respetivo compromisso e, a falta de verba disponível em rubricas crucias para a atividades da USISM, nomeadamente produtos vendidos nas farmácias e serviços de saúde. Também o facto do ORAA ser inferior às necessidades da USISM faz com que o duodécimo para pagamento das despesas correntes (recursos humanos e fornecedores) seja insuficiente para pagamentos de todos os encargos mensais. Todos os meses a USISM elabora uma proposta de pagamentos e, constantemente, é impossível pagar a todos fornecedores de bem e serviços, incluindo as farmácias. Esta situação resulta da dívida ao longo do ano e consequentemente na dívida que transita.

3.2. Recursos Humanos

O Serviço de Recursos Humanos (SRH) estrutura-se no sentido de responder às diferentes áreas de prestação de serviços, em diversas áreas funcionais/de responsabilidade, salientando-se as seguintes:

1. Gestão de Pessoal;
2. Assiduidade e Vencimentos;
3. Controlo interno de Processos e Procedimentos;
4. Sistema de Informação para a Gestão.

Os trabalhadores ativos da USISM, em 2022, ascendiam a 959 colaboradores: 908 vinculados através de diferentes modalidades contratuais da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), 47 em Programas Ocupacionais e de Estágio e 4 em regime de prestação de serviços – avença.

Trabalhadores

No ano de 2021, estavam colocados 11 trabalhadores no SRH, nomeadamente: 1 administrador hospitalar, 9 assistentes técnicos (um dos quais colocados no CS de Povoação) e 1 técnica superior. Adicionalmente, existe o apoio jurídico de um jurista da USISM.

3.2.1. Gestão de Pessoal

Recrutamento de pessoal – Procedimentos concursais

No ano de 2022, procedeu-se ao levantamento e comunicação das necessidades de contratação para esta USISM à Direção Regional da Saúde (DRS), no âmbito do levantamento tendo em vista a sua integração no Mapa anual global consolidado de recrutamento, nos termos e para os efeitos dos n.ºs 4 e 6 do artigo 30.º da LGTFP, aprovado em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual. O citado Mapa foi aprovado pelo Despacho n.º 1165/2022, de 14 de junho, alterado pelo Despacho n.º 1186-A/022, de 17 de junho, da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Assim, pelos despachos acima referidos, foram autorizadas para a USISM as seguintes vagas:

Tabela 23 - Procedimentos concursais realizados em 2022

Serviço	Carreira	CTFP por tempo indeterminado	CTFP por termo resolutivo incerto
USI São Miguel	Assistente Técnico	0	2
	Assistente Operacional	30	0
	T Superior, área de Psicologia	6	0
	C E Médica - Área M G Familiar	8	0
	C E Médica - Área Saúde Pública	1	0
	C E Médica - Enfermagem	15	0
	TSDT - Saúde Ambiental	2	0
TOTAL		62	2

O referido Mapa, no que concerne à USISM, não contemplou as efetivas necessidades de recursos identificadas, no que se refere a carreiras do regime geral, nomeadamente carreira técnica superior, em diversas áreas, e na carreira de assistente técnico. Não obstante a nossa insistência, nomeadamente no que se refere à carreira de assistente técnico, apenas foram autorizadas 2 vagas, em regime de CTFP a termo resolutivo incerto, para colocação na Comissão de Dissuasão das Toxicodependências – Grupo Oriental.

Neste âmbito, concluíram-se os procedimentos concursais transitados do ano de 2021 e foram lançados todos os procedimentos concursais autorizados no âmbito Mapa anual global consolidado de recrutamento para o ano de 2022

Relativamente aos procedimentos concursais transitados do ano de 2021, foram concluídos os procedimentos concursais, regime de CTFP por tempo indeterminado, para recrutamento que a seguir se referenciam:

- Carreira Especial Médica – área de Medicina Geral e Familiar – 8 vagas – concluído a 14-05-2022;
- Carreira do regime geral, assistentes operacionais – 7 vagas - processo de integração de ex-trabalhadores SINAGA, S.A., na sequência da extinção da citada empresa - concluído a 24-04-2022;
- Carreira Especial Médica – área de Medicina Geral e Familiar – 4 vagas – concluído a 25-07-2022.

Paralelamente, e no que se refere a procedimentos concursais internos de acesso limitado, abertos na sequência do disposto no artigo 17.º da Lei n.º 2/2020, de 3 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2020) e que retomou o normal desenvolvimento das carreiras, no que no que se refere a alterações de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças nível ou escalão, foram concluídos no ano em análise, 2 procedimentos na carreira Técnica Superior de Saúde, designadamente para a categoria de Assistente Principal, ramo de Nutrição e para a categoria de Assessor Superior, ramo de Psicologia Clínica.

No que se refere aos procedimentos concursais autorizados no âmbito Mapa anual global consolidado de recrutamento para o ano de 2022 a tabela seguinte detalha o estado dos mesmos.

Tabela 24 - Procedimentos concursais – Ano de 2022

Carreira	Relação Jurídica de Emprego Público		Estado
	CTFP por Tempo Indeterminado	CTFP a termo resolutivo incerto	
Assistente Técnico		2	Concluído a 5-09-2022
Assistente Operacional	30		Não concluído
Técnico Superior - área de Psicologia Clínica	6		Concluído a 16-11-2022
C E Médica - Área de M G Familiar	8		Não concluído
C E Médica - Área de Saúde Pública	1		Concluído a 22-12-2022 1)
Enfermagem	15		Concluído a 9-11-2022
TSDT - Saúde Ambiental	2		Não concluído
TOTAL	62	2	

1) Concurso concluído tendo ficado deserto por inexistência de candidaturas

No que se refere aos procedimentos concursais não concluídos até final do ano de 2022, refira-se que, à data da apresentação do presente Relatório, 2 dos mesmos – C E Médica – área de M G Familiar e TSDT – Saúde Ambiental – encontram-se já concluídos¹.

Tendo em conta a nomeação de uma Técnica Superior, área de Direito, em Comissão de Serviço em cargo de pessoal dirigente da Universidade dos Açores, foi solicitada a autorização para abertura de procedimento concursal, visando a sua substituição, na modalidade de CTFP a termo resolutivo incerto, autorização que foi concedida, tendo o referido procedimento sido aberto a por Aviso de Abertura publicado na Bep Açores a 31-10-2022 (Oferta nº 1114/2022), não estando ainda o mesmo concluído.

Considerando ainda a nomeação de um Técnico Superior, área de Serviço Social, em Comissão de Serviço em cargo de pessoal dirigente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, foi também solicitada a autorização para abertura de procedimento concursal, visando a sua substituição, na modalidade de CTFP a termo resolutivo incerto, autorização que, o final do ano de 2022, ainda não tinha sido concedida, o que veio a ocorrer no mês de janeiro de 2023, estando o respetivo procedimento concursal aberto, conforme Aviso de Abertura publicado na Bep Açores a 9-03-2023..

Programas ocupacionais

Em 31-12-2022 estavam colocados, nos diferentes CS da USISM, 47 colaboradores integrados em programas ocupacionais (94 em 2021), através de contratos de ocupação temporária, exclusivamente no Programa CTTS. Os colaboradores integrados em programas ocupacionais desempenhavam funções inerentes às categorias de assistente operacional (29) e assistente técnico (18), distribuídos pelos seguintes centros de saúde:

Tabela 25 - Trabalhadores colocados em programas ocupacionais – CTTS

Programas Ocupacionais 2022		
Grupo Profissional	A Técnico	A Operacional
CS Povoação	1	3
CS Ribeira Grande	4	12
CS Ponta Delgada	11	7
CS V F Campo	2	6
CS Nordeste		1
TOTAL	18	29

O peso percentual total destes colaboradores é de 5,1 % (8,1 % em 2021), relativamente aos efetivos vinculados através de contratos de trabalho em funções públicas, atingindo peso percentual máximo nos CS da Ribeira Grande (7,8 %) e CS de Vila Franca do Campo (7,7 %) e mínimo no CS do Nordeste (1,3 %).

¹ - Com o preenchimento de 7 das 8 vagas postas a concurso na C E Médica – área de M G Familiar e das 2 vagas na carreira de TSDT – Saúde Ambiental.

Para além da gestão corrente dos processos ativos relativos a estes colaboradores, em estreita colaboração com a Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, durante o ano de 2022, foram promovidas e aprovadas candidaturas ao programa ocupacional CTTS, com uma validade de entre 6 meses e 2 anos, conforme detalhe seguinte:

- Programa CTTS:
 - 5 projetos para ocupação de 33 assistentes operacionais, tendo sido colocados nos CS de Ponta Delgada (3), CS da Ribeira Grande (4), CS de Vila Franca do Campo (7) e CS da Povoação (3). Assim, a taxa de colocação foi de 48,5 %, o que denota a dificuldade de captação de recursos com competências para desempenho de funções na área da prestação de cuidados de saúde.
 - 3 projetos para ocupação de 17 assistentes técnicos, os quais foram colocados nos CS de P Delgada (5), CS da R Grande (2) e CS de Vila Franca do Campo (1). Nesta área de ocupação a taxa de colocação foi igualmente baixa (47,1 %) refletindo a dificuldade de colocação de recursos com competências/aptidões para o desempenho de funções em área de apoio técnico aos serviços da USISM.

Programas de Estágios Profissionais (Estagiário L e Estagiário T)

Pelo Despacho n.º 2285/2022 de 28-10-2022 da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, foi aberto o processo de candidatura aos programas acima referenciados, tendo o prazo de apresentação das candidaturas para estágios decorrido, em simultâneo, para jovens e para as entidades promotoras, decorrido de 1 a 22 de novembro de 2022, para início dos estágios a 1-01-2023.

Nesse período de apresentação de candidaturas, promovemos candidaturas nas seguintes áreas:

Programa Estagiário L:

- Serviço Social – 3 projetos; Engenharia Mecânica e Gestão Industrial – 1 projeto; Gestão e Administração – 2 projetos.

Programa Estagiário T:

- Comunicação, Marketing e Relações Públicas - 2 projetos; Qualidade, Ambiente e Segurança – 1 projeto; Arquivo – 1 projeto.

Em resultado das candidaturas antes referidas foram selecionados candidatos e preenchidas vagas em 2 projetos do programa Estagiário L – área de Serviço Social e 1 projeto do programa Estagiário L – área de Gestão e Administração, tendo os restantes projetos ficado desertos por inexistência de candidatos.

Assim, no final do ano de 2022 não tínhamos colocados quaisquer jovens integrados nos programas em referência.

Aposentações

No ano de 2022 passaram à situação de aposentação 13 trabalhadores – 5 na Carreira Especial Médica, 4 na Carreira do Regime Geral de Assistente Técnico, 2 na Carreira Especial de Enfermagem, 1 na Carreira do Regime Geral de Técnico Superior e 1 na Carreira do Regime Geral de Assistente Operacional.

Passou também à situação de pré-reforma, nomeadamente ao abrigo do regime Resolução do Conselho do Governo n.º 88/2019, de 17 de julho de 2019, 1 enfermeira.

Comparativamente com o ano de 2021, ano em que se aposentaram 23 colaboradores, maioritariamente na carreira do regime geral de Assistente Operacional, (17) verificou-se uma diminuição significativa da cessação de contratos de trabalho por este motivo, salientando-se que a 6 destes trabalhadores já estavam ausentes da USISM por motivo de doença prolongada.

As aposentações ocorridas em 2022 representam 1,4 % dos efetivos vinculados através de contratos de trabalho em funções públicas (2,4 % no ano de 2021).

Avaliação de desempenho – SIADAPRA 3

Relativamente à avaliação de desempenho do biénio de 2019 – 2020, SIADAPRA 3, abrangendo as carreiras e trabalhadores integrados as carreiras do regime geral e ainda pessoal técnico superior de saúde e pessoal de informática, em 13-12-2021 foi-nos comunicada a decisão Conselho Coordenador de Avaliação (CCA) da Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) informando que havia sido deliberado “a título excecional, tendo em consideração os efeitos resultantes da pandemia por COVID-19, manter, para efeitos de avaliação do biénio 2019/2020, o regime de avaliação por «competências», previsto no artigo 80.º do Decreto Legislativo Regional nº 41/2008/A, de 27 de agosto, na sua redação atual (SIADAPRA), nas carreiras em que este regime tem vindo a ser aplicado, devendo os serviços que ainda não o fizeram remeter à tutela, com a maior brevidade possível, as suas fichas de harmonização das avaliações de SIADAPRA 3”.

Desta forma, foi desenvolvido todo o processo de avaliação de desempenho no âmbito do SIADAPRA 3, tendo sido autorizada a pelo CCA a proposta da USISM de avaliação por ponderação curricular, por deliberação de 18-07-2022. Posteriormente, por deliberação do CCA de 21-11-2022, foi validada a proposta de harmonização das avaliações de desempenho relativas ao biénio em referência – validação das menções qualitativas de avaliação de Relevante e de Excelente - de que se aguarda comunicação formal, para encerramento do processo, através da comunicação aos trabalhadores das menções qualitativas e quantitativas atribuídas aos trabalhadores avaliados, existindo ainda a possibilidade de recurso, caso algum trabalhador discorde da avaliação atribuída, à Comissão Paritária desta USISM..

Relativamente à avaliação do ciclo avaliativo de 2021-2022 e após solicitarmos à DRS, em 30-01-2023, que, relativamente a este biénio, se pudesse processar a avaliação nos moldes do ciclo bienal anterior, em comunicação de 17-02-2023 pela DRS foi-nos comunicado o esclarecimento do Sr. Presidente do CCA da SRSD que se transcreve:

"Embora se tenha pronunciado este CCA na Ata n.º 1/2021 para que, futuramente, as avaliações passassem a efetuar-se todas pelos parâmetros de competências e objetivos, alerta este CCA que existem orientações diversas no n.º 4 da Circular DROAP/2016/3 e que, não obstante esta referir-se a uma situação transitória, foi esclarecido pela DROPEP (então DROAP) que esta seria a solução a adotar como regra.

Deste modo, os serviços dependentes terão autonomia para determinar qual das duas soluções pretendem aplicar, prevenindo este CCA que deverão os mesmos preparar-se para aplicar a legislação futuramente na sua totalidade."

Assim, tem esta USISM para optar pelo regime que entender, comunicando essa decisão à DRS, pelo que durante o 1º trimestre de 2023 iniciaremos o processo de avaliação do biénio 2021-2022, propondo-nos, de igual modo, calendarizar e iniciar o processo de avaliação do biénio 2023-2024.

Progressões / valorizações remuneratórias

No ano de 2022 ocorreram progressões e valorizações remuneratórias, exclusivamente na carreira especial de enfermagem, com impacto foi significativo, como se constatará quando da análise de gastos com pessoal . Assim, no ano em análise observaram-se alterações de posicionamento remuneratório por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27-05, o qual alterou o regime legal da carreira especial de enfermagem, criando a categoria de Enfermeiro Especialista e a de Enfermeiro Gestor (integrando, neste caso, as antigas categorias subsistentes de Enfermeiro Chefe e Enfermeiro Supervisor). Estas alterações de posicionamento abrangeram 103 enfermeiros (90 enfermeiros especialistas e 13 enfermeiros gestores), com um custo de cerca de 175 mil €, valores processados em março de 2022.

Paralelamente deu-se continuidade aos compromissos assumidos no Plano de Ação de desenvolvimento e regularização da Carreira Especial de Enfermagem no Serviço Regional de Saúde, celebrado entre a SRSD e os Sindicatos de Enfermagem e Ordem dos Enfermeiros, celebrado em junho de 2021, nomeadamente a regularização do tempo de serviço - aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2008/A, de 26 de fevereiro à Carreira Especial de Enfermagem (aplicável a 143 enfermeiros, com processamento de 25,0 % do compromisso assumido, referente aos anos de 2020 e 2021, com um custo de 227,1 mil €, valores processados em julho de 2022) e aplicação da Circular Informativa n.º DRS-CINF/72/2020, de 1 de outubro, abrangendo 53 enfermeiros , com um custo de 178,8 mil €, com processamento em outubro de 2022).

Ainda relativamente à carreira especial de enfermagem, foram remetidos à DRS os mapas de alteração de posicionamento remuneratório com efeitos a:

- 1-01-2020 – 39 enfermeiros, custo estimado de 325, mil €;
- 1-01-2021 – 45 enfermeiros, custo estimado de 214,1 mil €;
- 1-01-2022 – 42 enfermeiros, custo estimado de 97,1 mil €.

No que refere às orientações do XIII Governo Regional dos Açores, relativamente as revalorizações da Carreira Especial de Técnico Superior das Área de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT), concretizadas no Decreto Legislativo regional n.º 21/2022/A, de 26-08 foi remetida à DRS a proposta de revalorização relativamente a esta carreira. Refira-se que a revalorização remuneratória em causa abrange 17 dos 34 TSDT em funções na USISM e terá um custo estimado, considerando apenas a aplicação da tabela remuneratória anexa Decreto-Lei n.º 25/2019, de 11-02, de 180,5 mil € .

Por fim, e na sequência de conclusão do processo de avaliação em SIADAPRA 3, relativamente ao biénio de 2019-2020, foi remetido à DRS o mapa de valorizações remuneratórias Carreiras do Regime Geral e de Informática - Lei do Orçamento de Estado para 2020 - Lei n.º 2/2020, de 31 de março - n.ºs 1 e 2 do Artigo 17.º - abrangendo 48 trabalhadores, com um custo estimado de pagamento de retroativos de 188,9 mil €.

Planeamento de recrutamento para o ano de 2022

Relação Jurídica de Emprego	
Carreira	CTFP por Tempo Indeterminado
Médica - M G Familiar	4
Médica - Psiquiatria	1
C E Enfermagem	30
Técnico Superior - Nutrição	3
Técnico Superior - Serviço Social	2
Técnico Superior - Gestão/Economia	6
Técnico Superior - Engenharia Mecânica/Eletrotécnica	1
Técnico Superior - Podologia	1
TSDT - Radiologia	3
TSDT - Terapia da Fala	2
TSDT - Terapia Ocupacional	1
TSDT - Ortótica	1
Assistente Técnico	37
Assistente Operacional	25
TOTAL	117

De acordo com as orientações emitidas pela DRS, e em consonância com as necessidades definidas pelo CA em reunião de 17-11-2022, remeteu-se a proposta de Mapa anual global consolidado de recrutamento, identificando as necessidades de recursos humanos, visando dar resposta e dotar a Instituição de novas áreas de competência, fundamentais para o desenvolvimento organizacional, e melhoria de alguns serviços de apoio à Gestão e transversais à USISM, conforme tabela anterior.

As justificações para as áreas de recrutamento constam do processo relativo à proposta então apresentada.

Já no corrente ano de 2023, foi aprovado, pelo Despacho n.º 85/2023 de 17-01, da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, o Mapa anual global consolidado de recrutamentos autorizados

para os serviços e organismos da administração regional para o ano de 2023, tendo sido atribuídas à USISM a autorização para a abertura de procedimentos concursais para postos de trabalho nas seguintes carreiras:

Serviço	Carreira	CTFP por tempo indeterminado
USI São Miguel	Assistente Operacional	6
	C E Médica - Área M G Familiar	4
	C E Médica - Área Psiquiatria	1
	C E Médica - Enfermagem	14
	TSDT - Fisioterapia	1
	TSDT - Radiologia	1
	TSDT - Terapia da Fala	2
	TSDT - Terapia Ocupacional	1
TOTAL		30

Em face da redução significativa de postos de trabalho autorizados face à proposta da USISM, e reequacionando as áreas prioritárias de recrutamento, foi solicitada à DRS para proposta à DROPEP, a alteração de 1 vaga para a C E Médica, especialidade de Psiquiatria e das 6 vagas para Assistente Operacional, propondo-se a consideração de 1 vaga para Técnico Superior – Engenharia Mecânica/Eletrotécnica e de 6 vagas para Assistente Técnico.

Regulamento Geral de Proteção de Dados

Considerando a importância desta matéria, contante do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, relativamente à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, o CA designou, por deliberação de 30-05-2018, o Encarregado de Proteção de Dados desta USISM, mantendo o Grupo de Trabalho existente para a implementação do Regulamento em causa, do qual faz parte, em representação deste SRH, a Assistente Técnica, Ana Paula Botelho Barbosa Simas. A representação do SRH no grupo de trabalho em causa demonstra o nosso empenhamento no que concerne à proteção de dados pessoais dos nossos colaboradores.

3.2.2. Assiduidade e Vencimentos

Processamento de remunerações e outros abonos

No ano de 2022, e no âmbito de remunerações e outros abonos, o quadro seguinte pretende resumir o que foi esta atividade.

Tabela 26 - Processamento de remunerações e outros abonos

Mês de Processamento	N.º de colaboradores processados	Despesa processada ilíquida	Descontos e retenções	Despesa processada líquida	N.º de linhas para integração contabilística
Janeiro	1053	1 975 960,86 €	749 279,25 €	1 226 681,61 €	16 515
Fevereiro	1047	1 983 140,42 €	751 094,18 €	1 232 046,24 €	16 677
Março	1050	2 384 288,98 €	905 847,91 €	1 478 441,07 €	19 658
Abril	1030	2 011 755,52 €	760 647,88 €	1 251 107,64 €	16 292
Mai	1023	1 987 225,66 €	756 663,61 €	1 230 562,05 €	16 466
Junho	1014	3 633 195,96 €	1 430 193,06 €	2 203 002,90 €	21 632
Julho	1025	2 181 197,87 €	860 563,88 €	1 320 633,99 €	16 499
Agosto	1020	1 991 925,07 €	766 600,45 €	1 225 324,62 €	16 028
Setembro	992	1 942 784,03 €	748 258,33 €	1 194 525,70 €	14 973
Outubro	982	2 071 854,78 €	783 598,39 €	1 288 256,39 €	16 400
Novembro	989	3 565 499,26 €	1 400 753,87 €	2 164 745,39 €	20 534
Dezembro	972	2 022 512,52 €	774 390,72 €	1 248 121,80 €	15 282
TOTAL		27 751 340,93 €	10 687 891,53 €	17 063 449,40 €	206 956
Ano de 2021		27 262 334,00 €	10 659 632,58 €	16 602 701,42 €	212 785
Varição %		1,8%	0,3%	2,8%	-2,7%

Em termos médios, foram processados mensalmente remunerações e outros abonos, a 1 016 trabalhadores (1 042 em 2021 e 956 em 2020).

Do valor da despesa processada ilíquida, 38,5 % foi retida para entrega a terceiros, valor ligeiramente inferior ao observado em 2021 (39,1 %).

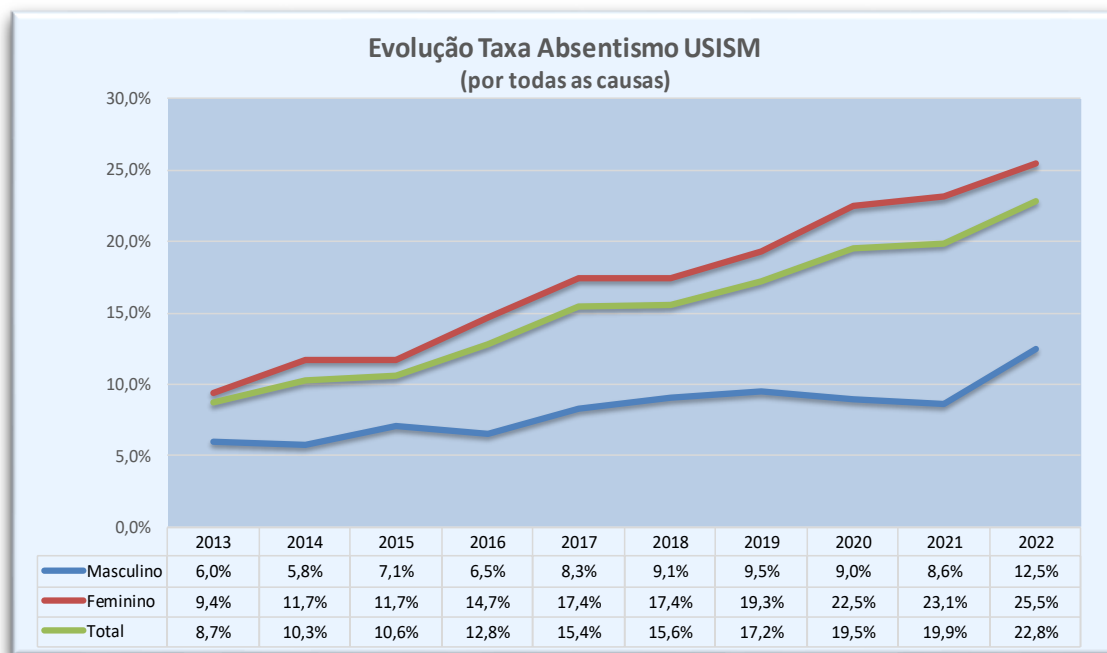
O controlo da regularidade da retenção dessas verbas - nomeadamente à Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, Autoridade Tributária, ADSE, Sindicatos e outras entidades – exige, da parte do SRH, a manutenção de procedimentos de controlo, tanto junto dos Serviço de Recursos Financeiros da USISM como do SIGRHARA e das entidades antes referidas, de forma a garantir a legalidade e respetiva entrega dentro dos prazos estipulados para o efeito.

O total da despesa processada ilíquida regista um acréscimo de 1,8 %, o que está em linha com a evolução de gastos com pessoal observada no ano em análise.

Controlo da assiduidade e pontualidade

No ano de 2021 a taxa de absentismo foi de 22,8%, tendo um aumento de 2,9 pontos percentuais comparativamente a 2020.

Tabela 27 - Evolução da Taxa de Absentismo USISM (2012-2022)



3.2.3. Controlo Interno de Processos e Procedimentos

Nesta área funcional/responsabilidade, continuamos a manter, de forma a reduzir os erros de processamento, procedimento de controlo cruzado de verificação dos processamentos de remunerações e outros abonos, de cada CS. Assim, após processamento e previamente ao encerramento do mesmo pelo SIGRHARA, o processamento é novamente verificado por outro colaborador que não participou no mesmo.

Da mesma forma, o processamento de assiduidade, remunerações e outros abonos dos trabalhadores colocados no SRH apenas é processado por uma colaboradora, que por sua vez não faz o seu processamento, o qual é realizado por outra colaboradora.

Ainda não conseguimos que o controlo e validação das retenções e pagamentos a terceiros passasse a ser, integralmente, da responsabilidade de 2 colaboradores e não concentrada apenas numa colaboradora, situação a rever no futuro,

Mensalmente extraímos os dados contabilísticos do SIGRHARA para posterior integração do ERP Primavera, a qual é efetuada pelo Serviço de Recursos Financeiros da USISM. A análise desses dados é previamente efetuada pelo SRH, sobretudo no que se refere à confrontação dos saldos apurados com os valores de retenções a terceiros. Procede-se, também, periodicamente à verificação da consistência da imputação dos gastos às respetivas contas do Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública (SNC – AP), de forma a garantirem-se alguns princípios inerentes às políticas contabilísticas previstas nas Normas de Contabilidade

Pública, e no que se se refere à exatidão e a integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida.

No âmbito da implementação de sistemas de gestão pela Qualidade, e conforme salientado em diferentes Auditorias realizadas a este Serviço, pela Inspeção Regional Administrativa e da Transparência, é nossa intenção, ainda não conseguida em 2022, implementar os instrumentos de controlo interno do SRH estruturado que vise garantir, entre outros aspetos:

- A salvaguarda da legalidade e da regularidade de todos os processos, procedimentos e processamentos realizados no Serviço;
- O cumprimento das deliberações do Órgão de Gestão e das decisões dos respetivos titulares;
- A exatidão e a integridade dos processamentos e registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
- O incremento da eficiência das operações;
- A elaboração, aprovação, atualização de procedimentos internos e de controlo;
- A adequada gestão de riscos.

Na continuidade da monitorização consistente da informação remetida pelo SRH para deliberação do CA, no sentido de acompanhar os processos e o seu encaminhamento para os destinatários/entidades, foram remetidos pelo SRH ao CA para deliberação 749 distribuições [667 em 2021 (+ 12,1 %)] estando pendentes de resolução, à presente data, 2 distribuições do ano de 2020, 2 de 2021 e 51 distribuições de 2022 [taxa de pendencia do ano de 2022 de 6,8 % (2021 - 3,1 %)].

3.2.4. Sistema de Informação para a Gestão

O Sistema de Informação para a Gestão está estruturado em 5 áreas:

- Caracterização Recursos Humanos;
- Trabalho Suplementar;
- Ausências e Absentismo;
- Gastos com Pessoal;

Caracterização Recursos Humanos

Conforme se pode verificar na tabela seguinte o n.º de recursos humanos a desempenhar funções nesta USISM era, em 31-12-2022, de 955 colaboradores, a que acresciam 4 colaboradores em regime de prestação de serviços / avença.

Tabela 28 - Recursos Humanos – Evolução 2021- 2022

Recursos Humanos - Anos de 2021 e 2022

Grupo/ Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Dirigente			1						4	3	5	3
Técnico Superior	6	6	5	4	6	5	8	6	25	26	50	47
Assistente Técnico	7	7	12	9	14	14	27	24	156	108	216	162
Assistente Operacional	36	35	30	27	43	39	81	76	90	83	280	260
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9
Médica	5	5	6	7	8	9	27	26	77	79	123	126
Enfermagem	25	24	19	18	41	37	77	77	156	154	318	310
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	2	3	3	7	7	11	11	12	11	35	34
Técnico Superior de Saúde									3	3	3	3
Outros Grupos									1	1	1	1
TOTAL	82	80	76	68	120	112	232	221	530	474	1040	955

**Observação: A estes recursos acrescem 4 contratos de prestação de serviços - avença - na seguintes áreas:
- Serviço Social - 1; Economia/Gestão de Empresas - 2; Ambiente, Segurança e Qualidade - 1.**

O n.º de trabalhadores antes referenciado inclui os colaboradores colocados ao abrigo de programas ocupacionais. Neste sentido, verifica-se um decréscimo de 83 trabalhadores face ao período homólogo de 2021, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente -8,0 % no universo de colaborador da USISM. Como se pode verificar no quadro seguinte, regista-se uma diminuição de trabalhadores vinculados através das diferentes modalidades dos contratos em funções públicas, em - 38 trabalhadores (-4,0 %), como de colaboradores colocados ao abrigo de programas ocupacionais, no caso - 47 colocados ao abrigo do programa ocupacional CTTs, em - 47 colaboradores (- 50,0 %).

Esta variação é justificada, no que se refere a trabalhadores em regime de CTFP, pelas rescisões contratuais de trabalhadores que foram contratados ao abrigo do regime de contratação excecional que vigorou nos anos de 2020, 2021 e 2022, visando fazer face a acréscimo de atividades relacionadas com doença COVID-19.

Tem-se também constatado a crescente dificuldade de colocação de trabalhadores beneficiários de prestação social de desemprego e elegíveis para integração em programas ocupacionais, considerando as capacidades e aptidões exigidas para funções na USISM, nomeadamente na prestação de cuidados de saúde, o que explica a dificuldade de preenchimento das vagas aprovadas em diferentes projetos CTTs, a que já fizemos referência.

² - No ano de 2020 não se procedeu a qualquer contratação ao abrigo deste regime excecional.

Recursos Humanos - Anos de 2021 e 2022

Grupo/Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL CTFP		Programas Ocupacionais USISM e Estágios		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Dirigente			1						4	3	5	3			5	3
Técnico Superior	4	6	3	4	5	5	5	6	22	26	39	47	11		50	47
Assistente Técnico	7	7	8	8	12	12	19	20	131	97	177	144	39	18	216	162
Assistente Operacional	35	34	27	24	33	33	65	64	76	76	236	231	44	29	280	260
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9			9	9
Médica	5	5	6	7	8	9	27	26	77	79	123	126			123	126
Enfermagem	25	24	19	18	41	37	77	77	156	154	318	310			318	310
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	2	3	3	7	7	11	11	12	11	35	34			35	34
Técnico Superior de Saúde									3	3	3	3			3	3
Outros Grupos									1	1	1	1			1	1
TOTAL	79	79	67	64	107	104	205	205	488	456	946	908	94	47	1040	955

Detalhando a evolução observada no ano em análise, com referência a trabalhadores vinculados através de CTFP, registou-se uma diminuição de 38 trabalhadores (-4,0%), nomeadamente: Comissão de serviço: - 2; CTFP a termo resolutivo incerto: - 49; CTFP por tempo indeterminado: +11; CTFP a termo resolutivo certo: + 2.

No que se refere à contratação de pessoal no âmbito da COVID, de acordo com as normas legais que permitiam essa contratação, a 31-12-2022 estavam contratados nos Centros de Saúde da USISM, 45 colaboradores (83 em 2021) em CTFP a termo resolutivo incerto, nas carreiras e categorias, conforme quadro seguinte:

Tabela 29 - Recursos Humanos – CTFP termo resolutivo incerto – Regime excecional COVID-19

Grupo/Carreira	20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 594		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
CS da Povoação				2							1						3
Assistente Operacional				2							1						3
CS da Ribeira Grande				1													1
Assistente Técnico				1													1
CS de Ponta Delgada	1	3	3	4	2	2	2	1		1		1			1		21
Assistente Operacional				2											1		3
Assistente Técnico	1	2	2	2	2	2	1	1		1		1					15
Enfermeiro		1	1				1										3
CS do Nordeste	1	3	2	5	1	1		3				1					17
Assistente Operacional		2	1	3	1	1		2				1					11
Enfermeiro	1	1	1	2				1									6
CS de Vila Franca Campo					1	2											3
Assistente Operacional					1	1											2
Assistente Técnico						1											1
TOTAL	2	6	5	12	4	5	2	4		1	1	2			1		45

Tabela 30 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica - Evolução 2021- 2022

. Nº de trabalhadores

Grupo Profissional	2021						TOTAL	2022						TOTAL
	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços		CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços	
Dirigente				5			5				3			3
Técnico Superior	38		1		11	2	52	47					3	50
Assistente Técnico	127		50		39		216	125		19		18	1	163
Assistente Operacional	207		29		44		280	212		19		29		260
Informático	9						9	9						9
Médica	86	1	36				123	92	3	31				126
Enfermagem	307		11				318	301		9				310
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	35						35	34						34
Técnico Superior de Saúde	3						3	3						3
Outros Grupos	1						1	1						1
TOTAL	813	1	127	5	94	2	1042	824	3	78	3	47	4	959
%	78,0%	0,1%	12,2%	0,5%	9,0%	0,2%		85,9%	0,3%	8,1%	0,3%	4,9%	0,4%	

No período em análise, o aumento mais significativo de colaboradores em CTFP por tempo indeterminado regista-se na carreira do regime geral de técnico superior (7), nas carreiras especiais médica e de enfermagem (+ 6 em cada uma das carreiras) e na carreira do regime geral de assistente operacional (5), neste último caso resultante apenas da regularização dos trabalhadores proveniente da SINAGA, S.A. respetivamente.

Gráfico 2 - Recursos Humanos por Grupo Profissional / Carreira

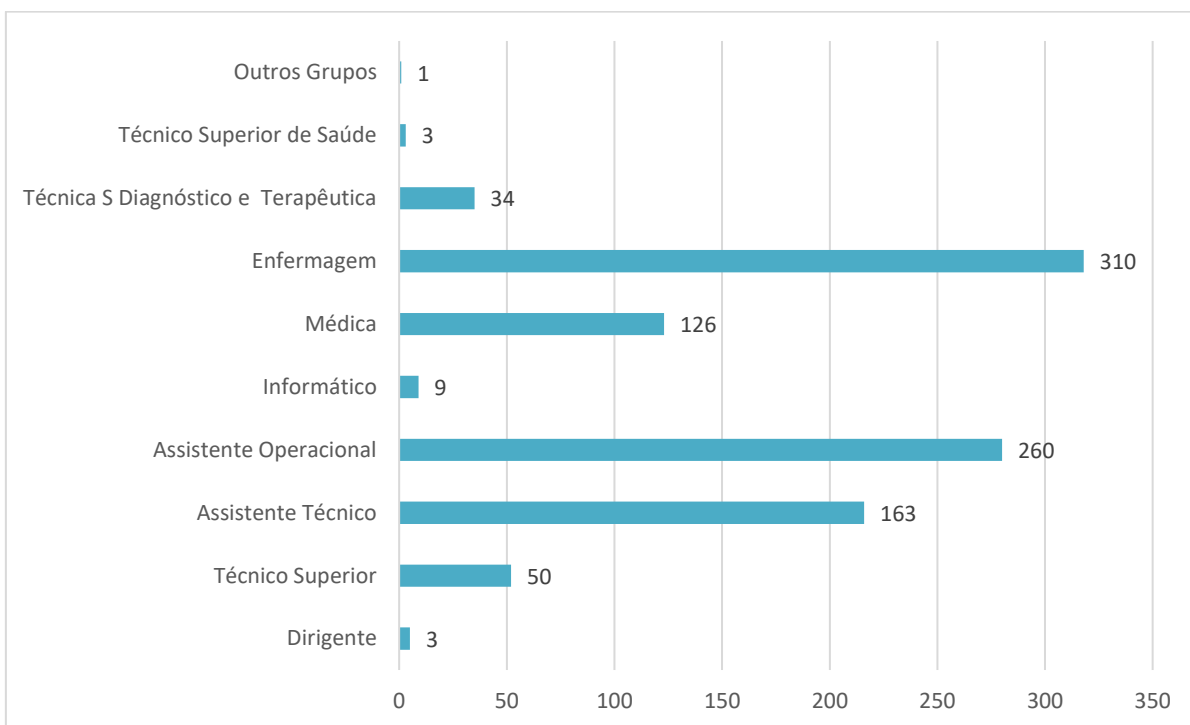
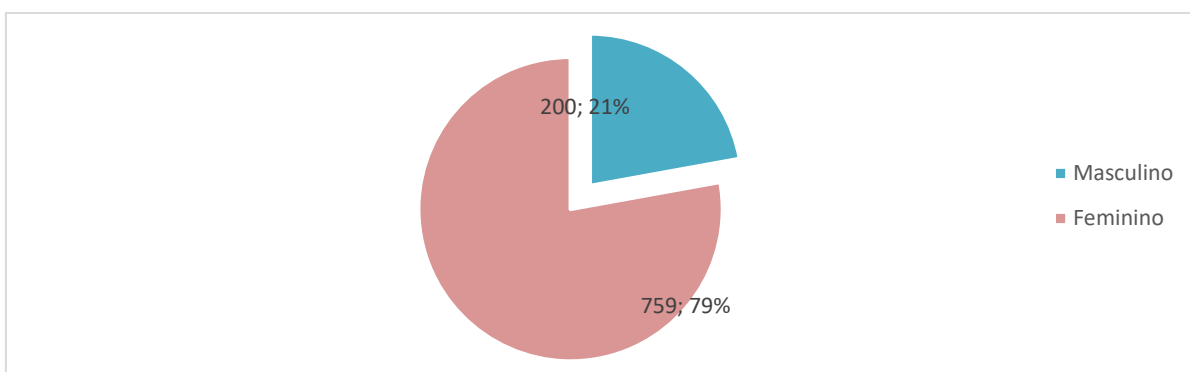


Gráfico 3 - Recursos Humanos – Distribuição por género



A distribuição por género manteve-se praticamente idêntica face à registada em 2020, com uma taxa de feminização de 79,0 %, conforme se pode verificar no Gráfico 3. O valor máximo deste indicador é de 84,8 % no CS de Vila Franca do Campo e o mínimo regista-se no CS da Povoação, com 77,9%.

Relativamente à distribuição por género e estrutura etária dos trabalhadores vinculados em CTFP, por grupo profissional/carreira, a mesma está identificada no quadro seguinte:

Tabela 31 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária

. Nº de trabalhadores

Grupo/Carreira	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		> 70 anos		TOTAL		Média de Idades		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente						1						1								1				3		48,7	48,7	
Técnica Superior			2	1	1	4	3	9	4	8	3	4	1	1		2	2	1		1				16	31	42,6	42,2	42,3
Assistente Técnico	1	2	2	4	3	5	2	7	1	14		10	1	21	4	30	3	25	1	8				18	126	45,6	51,7	51,0
Assistente Operacional		3	1	11	6	6	3	8	6	17	7	21	11	26	17	37	9	30	2	10				62	169	50,7	50,6	50,6
Informática							1		2			1		3		1	1							4	5	45,8	52,0	49,2
Médica			6	7	6	29	5	28	4	8	2	2	1	2	2	1	3	4	10	5		1		39	87	46,7	39,0	41,4
Enfermagem	1	2	3	6	2	14	12	75	12	49	4	45	3	31	2	31	3	13		2				42	268	41,9	44,5	44,1
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica						6		8	2	4	1		1	3		3	1	4		1				5	29	49,0	44,8	45,4
Técnica Superior de Saúde												1				1		1							3		55,3	55,3
Outros Grupos																	1							1		62,0		62,0
TOTAL	2	7	14	29	18	65	26	135	31	100	17	85	18	87	25	106	23	78	13	28		1	187	721	47,0	46,5	46,6	

No quadro supramencionado optou-se por não considerar os colaboradores integrados em programas ocupacionais, considerando que os mesmos não se encontram ao abrigo de CTFP, mas também pelo seu elevado grau de rotação, fator que distorce significativamente a análise, face ao peso relativo no total de colaboradores.

Tabela 32 - Recursos Humanos – Estrutura Etária

Grupos Etários	Masculino	Feminino	Total	Peso %
20-24	2	7	9	1,0%
25-29	14	29	43	4,7%
30-34	18	65	83	9,1%
35-39	26	135	161	17,7%
40-44	31	100	131	14,4%
45-49	17	85	102	11,2%
50-54	18	87	105	11,6%
55-59	25	106	131	14,4%
60-64	23	78	101	11,1%
65-69	13	28	41	4,5%
> 70 anos		1	1	0,1%
TOTAL	187	721	908	100,0%

O índice de envelhecimento, no período em análise, era de 30,1 % (percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos), sendo superior no sexo masculino relativamente ao sexo feminino (32,6 % e 29,5 %, respetivamente).

Em 2022, salienta-se o seguinte:

- A média etária de todos os colaboradores da USISM era de 46,6 anos (47,0 anos para o sexo masculino e 46,5 anos para o sexo feminino);

- O grupo profissional com menor média de idades era o do pessoal médico, com uma média etária de 41,4 anos (fortemente influenciada pela média de idade dos Internos de Medicina Geral e Familiar), logo seguido dos técnicos superiores, com uma média etária de 42,3 anos e dos enfermeiros com uma média etária de 44,1 anos;
- Os grupos profissionais de maior média etária eram os técnicos superiores de saúde, os assistentes técnicos e os assistentes operacionais, com uma média etária de 55,3 anos, 51,0 anos e 50,6 anos, respetivamente.

Refira-se que nos próximos 5 anos é previsível a aposentação de 42 trabalhadores, com especial ênfase no pessoal médico (previsível aposentação de 16 médicos) e assistentes operacionais e técnicos, com a aposentação de 12 e 9 trabalhadores, respetivamente.

Tendo em conta o antes referido, a aposta na formação médica especializada em Medicina Geral e Familiar é um garante na renovação destes profissionais, estando a USISM, neste caso, bem posicionada, considerando que o n.º de internos da especialidade de medicina geral e familiar - 31 dos 126 médicos - é significativamente superior à previsível aposentação destes profissionais.

A média de antiguidade dos trabalhadores em funções públicas, em anos, independentemente da modalidade contratual, era de 18,6 anos (17,1 anos em 2021), variando, por grupo profissional. Os grupos profissionais de maior média de antiguidade era o do pessoal técnico superior de saúde (25,3 anos), logo seguido do pessoal de informática (23,7 anos) e pessoal assistente técnico (23,3 anos). Em contrapartida, os grupos profissionais de menor média de antiguidade eram o pessoal técnico superior e o pessoal médico, com 11,3 e 14,7 anos, respetivamente.

De referir que a média de antiguidade das carreiras do regime geral de Assistente Técnico e de Assistente Operacional (18,9 anos) está ainda influenciada pelas contratações CTFP a termo resolutivo incerto, no âmbito do regime excecional COVID-19. Se retirarmos esse indicador para aquelas categorias profissionais seria de 26,2 anos e 20,3 anos, respetivamente.

No que se refere à estrutura habilitacional dos colaboradores da USISM a exercer funções em regime de CTFP, verifica-se que a maioria (61,0 % dos colaboradores) possui o ensino superior (bacharelato, licenciatura ou mestrado).

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais representado na USISM. São licenciados 54,0 % dos efetivos. Relativamente ao restante universo de colaboradores, com o ensino básico - até ao 9.º ano de escolaridade - existiam 226 trabalhadores e com o ensino secundário - 11.º ano, 12.º ano e ensino técnico-profissional - 163 trabalhadores.

Trabalho Suplementar

Tabela 33 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional e Centro de Saúde – n.º de horas de trabalho

Grupo/Carreira/Centro de Saúde de colocação/Horas suplementares	2022						2021					
	CS Nordeste	CS Povoação	CS V F Campo	CS R Grande	CS P Delgada	TOTAL 2022	CS Nordeste	CS Povoação	CS V F Campo	CS R Grande	CS P Delgada	TOTAL 2021
Técnico Superior	138	0	213	89	550	989	19	5	81	9	573	685
Assistente Técnico	62	341	1 633	640	5 203	7 878	259	442	1 962	800	20 084	23 546
Assistente Operacional	874	1 492	5 569	4 061	5 812	17 807	995	2 483	6 039	6 521	10 975	27 012
Médica	2 399	2 165	1 264	3 840	5 442	15 109	1 342	1 549	1 906	4 191	6 012	14 999
Enfermagem	6 403	3 033	4 086	7 649	12 862	34 031	7 817	4 168	5 250	12 524	31 502	61 260
Outro Pessoal	0	0	79	0	91	170	0	0	41	60	294	395
TOTAL	9 876	7 030	12 842	16 277	29 958	75 983	10 431	8 646	15 279	24 104	69 439	127 897

Fonte: SIGRHARA 2023 Relatório Consulta Avançada - Horas trabalho suplementar (realizadas janeiro a dezembro de cada ano)

No ano de 2022, processaram-se 75 953 horas de trabalho suplementar, correspondendo a uma variação negativa de 51914 horas de trabalho suplementar (+40,6 % face ao ano de 2020). A tendência decrescente verifica-se em todos os grupos profissionais com exceção do pessoal médico, com um ligeiro acréscimo (+110 horas; + 0,7 %), motivado, essencialmente, por quebras de compromisso contratuais da empresa PRECISE, SA, prestadora de serviços médicos nas unidades básicas de urgência, o que tem por consequência a necessidade de afetação de recursos da USISM para colmatar as falhas da empresa em causa. O Quadro XIII indica as horas de trabalho suplementar realizadas pelos grupos profissionais segundo o centro de saúde de colocação e não por posto de trabalho – local de realização do trabalho suplementar - o que se explicitará seguidamente e de forma sucinta.

A distribuição por grupo profissional é a que a seguir demonstra:

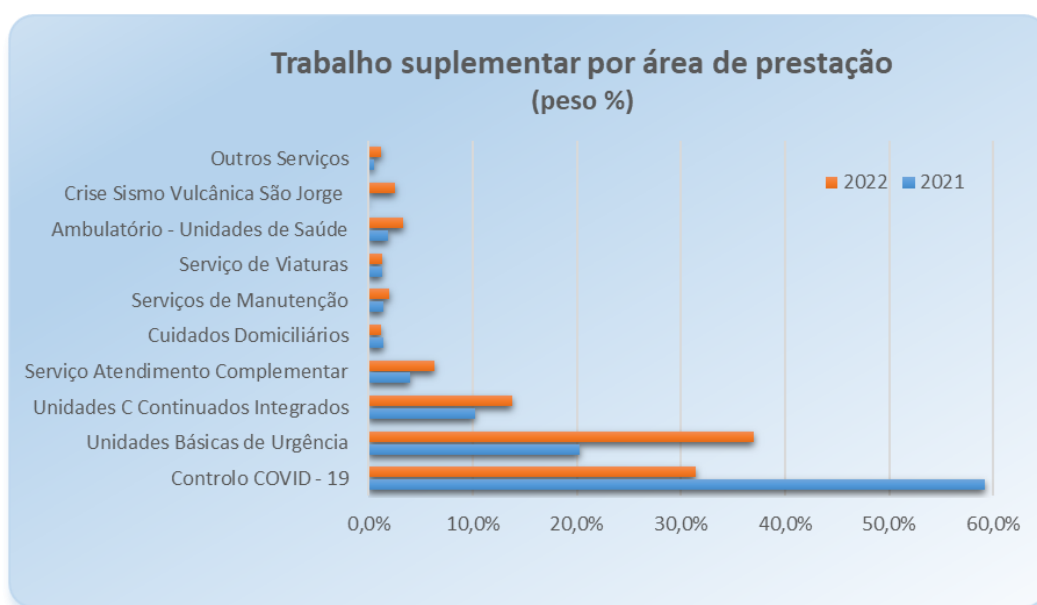
Tabela 34 - Distribuição trabalho suplementar, por grupo profissional– n.º de horas de trabalho - ano de 2019 a 2022

Grupos Profissionais	N.º Horas Suplementares				Variação (2021 / 2022)	
	2019	2020	2021	2022	Nº	%
Técnico Superior	9	1 208	685	989	304	44,3%
Assistente Técnico	3 094	13 065	23 546	7 878	-15 669	-66,5%
Assistente Operacional	17 670	23 743	27 012	17 807	-9 205	-34,1%
Médica	12 108	17 400	14 999	15 109	110	0,7%
Enfermagem	26 836	52 316	61 260	34 031	-27 229	-44,4%
Outro Pessoal	0	765	395	170	-225	-57,0%
TOTAL	59 717	108 497	127 897	75 983	-51 914	-40,6%

A evolução decrescente do trabalho suplementar, foi esmagadoramente explicada pela redução de atividades relacionadas com a pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV 2 e pela doença associada, a COVID-19, com expressão muito significativa a partir do segundo semestre do ano, mantendo-se a necessidade de recurso a esta modalidade de trabalho circunscrita ao do Plano de vacinação contra a COVID-19.

Assim, no ano de 2022, voltou a registar-se a tendência pré-pandémica, onde a maioria do trabalho suplementar, nos diferentes grupos profissionais se concentrava na garantia de funcionamento das Unidades Básicas de Urgência (UBU) e Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), conforme gráfico seguinte.

Figura 4 - Distribuição % trabalho suplementar por área de prestação - 2021 e 2022



Como se pode analisar pelo gráfico anterior, o peso do trabalho suplementar imputado à COVID-19 ainda foi representativo (31,4 %). Esta área, conjuntamente com o trabalho prestado nas UBU e UCCI representaram 82,1 % do peso na prestação de trabalho suplementar (89,9 % em 2021).

Tabela 35 - Variação nº de horas de trabalho suplementar – Centros de Saúde - ano de 2019 a 2021

Centros de Saúde	N.º Horas Suplementares				Variação (2021 / 2022)	
	2019	2020	2021	2022	Nº	%
CS do Nordeste	13 505	11 163	10 431	9 876	-555	-5,3%
CS da Povoação	14 825	9 618	8 646	7 030	-1 616	-18,7%
CS de Vila Franca do Campo	10 115	14 496	15 279	12 842	-2 437	-15,9%
CS da Ribeira Grande	9 035	22 520	24 104	16 277	-7 827	-32,5%
Cs de Ponta Delgada	12 237	50 700	69 439	29 958	-39 480	-56,9%
TOTAL	59 717	108 497	127 897	75 983	-51 914	-40,6%

Como se pode constatar pelo quadro anterior, e pelos motivos antes referidos – o trabalho suplementar decresceu em todos os centros de saúde, com especial incidência no CS de Ponta Delgada e CS da Ribeira Grande.

Por último, refira-se que foram processadas no corrente ano 4 431 horas de trabalho em regime de prevenção médica (4 304 horas em 2021), imputadas à UCCI do CS da Ribeira Grande.

De igual modo, no ano de 2022, foram processadas, em horas por trabalho normal noturno, 92 023 horas (111 284 em 2020) distribuídas por CS como se detalha na próxima tabela:

Tabela 36 - Variação trabalho noturno, por Centro de Saúde e grupo profissional– n.º de horas de trabalho - ano de 2021 e 2022

Centro de Saúde	Ano		Variação (2021/2022)	
	2021	2022	Nº	%
CS Nordeste	12 304	19 910	7 607	61,8%
Assistente Operacional	7 033	12 932	5 900	83,9%
Enfermagem	5 271	6 978	1 707	32,4%
CS P Delgada	34 326	9 754	-24 572	-71,6%
Assistente Operacional	1 498	255	-1 243	-83,0%
Assistente Técnico	23 989	5 055	-18 934	-78,9%
Enfermagem	7 852	4 393	-3 460	-44,1%
Técnico Superior	590	52	-538	-91,3%
T S Diagnóstico e Terapêutica	388	0	-388	-100,0%
Outro Pessoal	10	0	-10	-100,0%
CS Povoação	10 684	10 473	-211	-2,0%
Assistente Operacional	6 181	5 722	-459	-7,4%
Assistente Técnico	420	962	542	129,0%
Enfermagem	4 084	3 789	-295	-7,2%
CS R Grande	35 405	34 018	-1 387	-3,9%
Assistente Operacional	19 216	17 318	-1 898	-9,9%
Enfermagem	16 162	16 700	538	3,3%
Pessoal Médico	16	0	-16	-100,0%
Técnico Superior	12	0	-12	-100,0%
CS V F Campo	21 380	17 868	-3 513	-16,4%
Assistente Operacional	12 103	10 065	-2 038	-16,8%
Assistente Técnico	57	57	0	0,0%
Enfermagem	9 220	7 746	-1 475	-16,0%
Total Geral	114 099	92 023	-22 076	-19,3%

Salienta-se a evolução ocorrida no CS de P Delgada, por força da diminuição das atividades COVID-19. Pelo contrário, no CS do Nordeste o aumento verificado ficou a dever-se à abertura da Unidade de Internamento, ocorrida no final do ano de 2021

Ausências e Absentismo

No ano de 2022 o número total de dias de absentismo, por todos os motivos de ausência codificados, foi de 52 740,5 dias, aumentando ligeiramente face ao ano de 2021 (49 993,5 dias).

Tabela 37 - Média de dias de ausência por grupo profissional - anos de 2021 e 2022

Ano de 2021				
Crupos/Cargo/Carreira/Motivos de ausência	TOTAL	Média por trabalhador		TOTAL
		M	F	
Dirigente	14,0	0,5	4,3	2,8
Técnico Superior	1 720,5	10,2	48,0	34,4
Assistente Técnico	9 096,0	19,5	47,3	42,1
Assistente Operacional	11 087,0	24,8	45,4	39,6
Informático	59,0	6,6	6,5	6,6
Médica	6 227,5	19,2	65,2	50,6
Enfermagem	19 114,5	15,5	67,1	60,1
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2 668,5	92,2	73,6	76,2
Técnico Superior de Saúde	6,5		2,2	2,2
Outros Grupos		NA	NA	NA
TOTAL	49 993,5	20,9	55,8	48,1
Dias médios de ausência		20,9	55,8	48,1

Ano de 2022				
Crupos/Cargo/Carreira/Motivos de ausência	TOTAL	Média por trabalhador		TOTAL
		M	F	
Dirigente	25,0	2,5	6,7	8,3
Técnico Superior	2 413,0	11,9	70,9	51,3
Assistente Técnico	10 553,0	32,8	65,5	65,1
Assistente Operacional	14 383,5	25,1	65,3	55,3
Informático	360,5	67,0	18,5	40,1
Médica	4 689,0	21,4	44,3	37,2
Enfermagem	16 541,0	21,4	58,3	53,4
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	3 695,5	84,9	112,8	108,7
Técnico Superior de Saúde	69,0		18,0	23,0
Outros Grupos	11,0	11,0		11,0
TOTAL	52 740,5	30,3	61,8	55,2
Dias médios de ausência		30,3	61,8	55,2

A variação do n.º de dias de absentismo foi de 2 747 dias (+5,5 %), concentrando-se significativamente, tal como no ano de 2021, nos motivos “Parentalidade” e “Doença”, motivos que representam, por si só, 83,2 % (84,2 % em 2021) dos motivos de ausência ao serviço. A ausência por “Assistência a familiares”, decresceu significativamente, sendo agora quase residual (0,6 %), representando uma alteração significativa face aos 4,7 %

do ano de 2021, facto que era explicado pelas ausências de colaboradores motivados pela COVID-19 (isolamento profilático, acompanhamento de filhos menores, entre outras).

A média de ausências ao serviço foi, no ano de 2022, de 55,5 dias (48,1 dias no ano de 2021) por colaborador, com uma média de 30,3 dias para os colaboradores do sexo masculino (20,9 dias em 2021) e 61,8 dias para os do sexo feminino (48,1 dias em 2021).

Tabela 38 - Taxa de absentismo por grupo profissional - anos de 2021 e 2022

	2021			2022		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	0,2%	1,8%	1,2%	0,5%	2,8%	3,4%
Técnico Superior	4,2%	19,8%	14,2%	5,6%	29,3%	21,2%
Assistente Técnico	8,0%	19,5%	17,4%	25,8%	27,1%	26,9%
Assistente Operacional	10,3%	18,8%	16,4%	11,7%	27,0%	22,9%
Informático	2,7%	2,7%	2,7%	27,7%	7,6%	16,6%
Médica	7,9%	27,0%	20,9%	8,9%	18,3%	15,4%
Enfermagem	6,4%	27,7%	24,8%	9,0%	24,1%	22,0%
Técnica Diagnóstico e Terapêutica	38,1%	30,4%	31,5%	35,1%	46,6%	44,9%
Técnico Superior de Saúde		0,9%	0,9%		7,4%	9,5%
Outros Grupos		2,1%		4,5%		4,5%
TOTAL	8,6%	23,1%	19,9%	12,5%	25,5%	22,8%

A taxa de absentismo, medida pelo rácio entre o total de dias de ausência de todos os trabalhadores (não incluindo férias) e o total de dias potenciais de trabalho anuais, (dias úteis do ano multiplicado pelo total de trabalhadores), foi de 22,8 % (19,9 % em 2021), variando significativamente por grupos profissionais

Os grupos profissionais com maior taxa de absentismo são os TSDT, o pessoal assistente técnico e assistente operacional, conforme se pode observar no Quadro XVIII.

Embora não se integrando no âmbito da análise do presente documento, refira-se que existe variabilidade significativa do indicador “taxa de absentismo” entre Centros de Saúde da USISM e entre carreiras, análise que será efetuada no Balanço Social 2022.

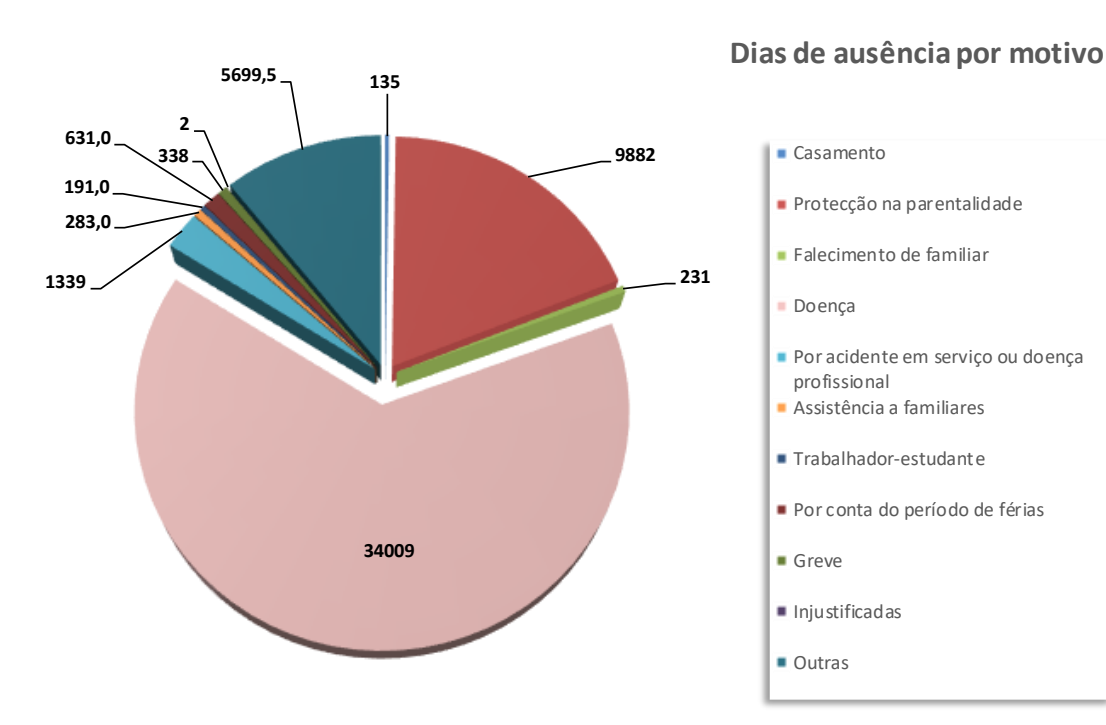
Tabela 39 - Taxa de absentismo por Centro de Saúde - anos de 2021 e 2022

Centro de Saúde	Total 2021		Total	Total 2022		Total
	M	F		M	F	
CS do Nordeste	8,2%	19,5%	17,0%	6,1%	22,7%	19,6%
CS da Povoação	11,2%	17,4%	16,2%	14,7%	16,8%	16,3%
CS de Vila Franca do Campo	15,6%	18,9%	18,3%	26,9%	23,3%	23,9%
CS da Ribeira Grande	8,8%	23,6%	20,4%	12,6%	23,3%	21,0%
CS de Ponta Delgada	7,2%	25,2%	21,0%	10,7%	28,9%	24,9%
TOTAL	8,7%	23,0%	19,9%	12,5%	25,5%	22,8%

Saliena-se, contudo, a degradação progressiva do indicador de absentismo, que se vem agravando de ano para ano, exigindo intervenção/análise mais detalhada, eventualmente pelo Serviço de Saúde Ocupacional.

Por motivos de ausências, em valores absolutos, o Gráfico 8 representa a informação referente ao ano de 2022.

Figura 5 - Dias de ausência por motivos - ano de 2022



A análise do gráfico anterior mostra o peso acentuado das ausências por Doença e Proteção na Parentalidade (maternidade/paternidade), tal como observado em anos anteriores.

A esses dias de ausências há a considerar também 22 044,5 dias férias gozadas no ano de 2022 pelos trabalhadores (média de 22,5 dias por trabalhador).

Gastos com pessoal

Não se procedendo a uma exaustiva análise económica e financeira, apresenta-se seguidamente alguns quadros com informação relevante nesta matéria, tendo como fonte de dados o ERP Primavera – Serviço de Recursos Financeiros.

Tabela 40 - Evolução dos gastos com pessoal – anos de 2021 e 2022 (valores em Mil Euros)

. Mil Euros

USISM	2021	2022	Variação %
Remunerações dos órgãos diretivos	196,07	183,63	-6,3%
Remunerações base do Pessoal:	13 900,49	14 796,12	6,4%
RCTFP - Por tempo indeterminado	12 184,26	13 012,60	6,8%
Pessoal com contrato a termo resolutivo	1 464,12	1 524,09	4,1%
Pessoal em qualquer outra situação	252,11	259,43	2,9%
Súbsídios de férias e Natal	3 205,37	3 077,18	-4,0%
Trabalho suplementar	2 161,75	1 537,59	-28,9%
Prevenções	75,16	77,57	3,2%
Noites e suplementos	448,17	405,74	-9,5%
Subsídio de refeição	924,42	899,15	-2,7%
Ajudas de custo	3,15	7,29	131,2%
Outros suplementos	366,58	212,39	-42,1%
Prestações sociais diretas	5,92	6,08	2,6%
Pensões	294,08	302,26	2,8%
Encargos sobre remunerações	5 081,97	5 067,52	-0,3%
Encargos sociais voluntários	0,00	0,00	NA
Outros encargos sociais	1 385,56	1 513,43	9,2%
Outros custos com pessoal	78,28	113,88	45,5%
TOTAL	28 126,96	28 199,82	0,3%

Constata-se que os gastos globais com pessoal, aumentaram no corrente ano, e face a 2020, em 0,3 % (em 2021 e face ao ano anterior a variação foi de 8,5 %), o que, sucintamente, se explica seguidamente:

- Remuneração base do pessoal:
 - Regime de CTFP por tempo indeterminado – aumento de gastos em 6,8 %, com especial relevância, pelo peso % no conjunto da despesa com remunerações, explicado não tanto pela saldo liquido novos trabalhadores (11) mas mais significativamente pelo impacto decorrente do cumprimento Plano de Ação de desenvolvimento e regularização da Carreira Especial de Enfermagem no Serviço Regional de Saúde e aplicação do Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27-05, a que já fizemos referência, com impacto de cerca de 580 mil €;

- Regime de CTFP a termo resolutivo incerto – variação positiva de +4,1 %, ainda influenciada pelo impacto da contratação ao abrigo do regime excepcional COVID – 19 ocorrida no final do ano de 2021 e com reflexos no ano de 2022;
- Subsídio de férias e de Natal – a redução observada resulta dum excesso de estimativa no cálculo do subsídio de férias em 2021, o que originou o decréscimo observado de -4,0 %, influenciando assim positivamente esta componente de custos, ainda que por aplicação do princípio da especialização do exercício:

Tabela 41 - Evolução dos com abonos variáveis ou eventuais – anos de 2021 e 2022

. Mil Euros

Suplementos remuneratórios	2021	2022	Varição %
Trabalho Suplementar (diurno e nocturno)	2 161,75	1 537,59	-28,9%
Subsídio de trabalho normal nocturno	448,17	405,74	-9,5%
Subsídio de Prevenção	75,16	77,57	1,0%
Subsídio de Fixação e Residência	77,05	0,40	-99,5%
Abono para falhas	5,69	5,67	-0,3%
Ajudas de custo	3,15	7,29	131,2%
Formação	0,00	0,00	NA
Colaboração técnica especializada	10,51	13,10	24,6%
Outros abonos variáveis	0,00	1,98	NA
Total	2 781,48	2 049,34	-26,3%

No que se refere à evolução dos abonos variáveis ou eventuais, no ano de 2022, regista-se uma diminuição significativa destes gastos, explicados pela substancial redução do trabalho suplementar (-28,9 %), tendência essa transversal a todos os grupos profissionais, conforme se pode na tabela seguinte:

Tabela 42 - Evolução dos gastos trabalho suplementar – anos de 2020 e 2021 (Valores em Mil Euros)

. Mil Euros

USISM	2021	2022	Varição %
Trabalho suplementar:	2 161,75	1 537,59	-28,9%
Pessoal Médico	580,53	594,22	2,4%
Pessoal de Enfermagem	1 118,55	643,24	-42,5%
Pessoal A Operacional	206,39	176,59	-14,4%
Pessoal A Técnico	231,02	99,44	-57,0%
Outro Pessoal	25,26	24,11	-4,6%

Relativamente aos gastos com “Encargos com prestações sociais”, a evolução consta na próxima tabela.

Relativamente à rubrica “Outros encargos sociais” a mesma explica-se pelo facto de que, desde a aplicação do SNC - AP, os gastos decorrentes do absentismo de pessoal integrado no regime convergente (vulgo beneficiários).

Tabela 43 - Evolução dos gastos com prestações sociais - anos de 2021 e 2022

. Mil Euros

Prestações sociais	2021	2022	Variação %
Remunerações por doença	1 283,77	1 513,43	17,9%
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e Abono de família)	83,55	76,97	-7,9%
Subsídio mensal vitalício	16,92	15,17	-10,4%
Subsídio de funeral	5,92	6,08	2,6%
Subsídio de refeição	1,32	0,00	-100,0%
Acidente de trabalho e doença profissional	1,23	0,59	-51,5%
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	924,42	899,15	-2,7%
Total	2 611,21	2 813,64	7,8%

A variação positiva explica-se exclusivamente pelo aumento de 17,9 % dos encargos com a remuneração dos trabalhadores ausentes por doença, evolução essa que é consistente com a variação registada no absentismo por motivo de “Doença”, a que já fizemos referência (29 176 dias em 2021; 34 009 dias em 2022; variação 16,5 %).

A imputação destes gastos a esta cinta SNC –AP (6391 – Remunerações por doença) deriva a aplicação do SNC - AP, relativamente aos gastos decorrentes do absentismo de pessoal integrado no regime convergente (vulgo beneficiários da Caixa Geral de Aposentações. Esse princípio vigora, desde sempre, para os beneficiários do regime geral da Segurança Social (vínculos iniciados a partir de janeiro de 2007) em que esses gastos (subsídios por doença e parentalidade) são assumidos diretamente pelo Instituto da Segurança Social dos Açores.

Tendo como referência o mês de dezembro de 2022 a remuneração base média era de 1 412,91 €, sendo mais elevada para o género masculino (1 450,87 €) do que para o feminino (1 403,06 €).

O leque salarial, dado pela relação entre a maior remuneração base ilíquida e menor remuneração base ilíquida era, no ano de 2022, de 6,0 (6,48 em 2021), explicável pelo aumento da remuneração mínima mensal ocorrida nos últimos anos, face à evolução geral do crescimento dos salários.

3.3. Recursos informáticos

A equipa do Serviço de Informática é constituída por um especialista e seis técnicos de informática. Tem presença física permanente nos CS de Nordeste (um elemento), Ponta Delgada (três elementos), Ribeira Grande (um elemento) e Vila Franca do Campo (um elemento).

Gráfico 4 - Atividade desenvolvida pelo Serviço de Informática em 2022



Durante o corrente ano destaca-se os seguintes projetos executados pela equipa do Serviço de Informática:

- Apoio aos diversos serviços na criação e uso de diversas ferramentas de apoio no âmbito da pandemia. Desenvolvimento de ferramentas pontuais para envio automático de emails em massa de declarações de alta e declarações de justificação de ausência do emprego;
- Configuração de diversos postos de trabalho para permitir o teletrabalho e acesso remoto;
- Articulação com a DRS para criação de acessos à plataforma COVID-19 e com a DRCOM para criação de endereços de email;
- Reparações de diverso material informático, impressoras, postos de trabalho e servidores no âmbito da atividade normal da USISM e no combate à pandemia;
- Suporte técnico telefónico e presencial aos utilizadores da instituição e de entidades convencionadas que fazem uso das aplicações em funcionamento na USISM a destacar o MedicineOne, Plataforma de MFR, Clinidata e Plataforma COVID-19;
- Apoio ao Serviço de Aprovisionamento na aquisição de consumíveis informáticos e de diverso material tais como baterias para ups, switch's de rede e leitores de cartão;

- Licenciamento temporário para softphones CISCO e respetiva configuração no âmbito do teletrabalho, teleconsulta, vigilância ativa e vigilância epidemiológica.
- Reparação de equipamento de rede, computadores, impressoras e telefones aquando das avarias ocorridas no final do ano, no centro de Saúde da Ribeira Grande, devido a uma descarga elétrica que provocou inúmeros danos no referido centro de saúde. Reporte à DRS do equipamento que não foi possível reparar.;
- Desbloqueio de licenciamento temporário para softphones CISCO e respetiva configuração no âmbito do teletrabalho, teleconsulta, vigilância ativa e vigilância epidemiológica.

3.4. Instalações e Equipamentos

A USISM, entidade constituída por cinco centros e 29 unidades de saúde, tem diversos edifícios sob a sua responsabilidade em toda a ilha de São Miguel.

Os cinco centros de saúde estão instalados em edifícios da região, sendo propriedade da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores. Por sua vez, existem unidades de saúde em instalações de casas do povo, escolas e juntas de freguesia. Cabe à USISM, no entanto, a reparação, manutenção e adaptação dessas instalações.

Durante o corrente ano foram realizadas diversas obras de remodelação, manutenção e conservação dos edifícios onde a USISM presta os seus serviços. Adicionalmente foram executadas tarefas de conservação e manutenção de mobiliário diverso e, sobre o parque automóvel da USISM, foram realizadas ações de reparação, conservação e manutenção.

4. Serviços de Apoio

4.1. Expediente e Arquivo

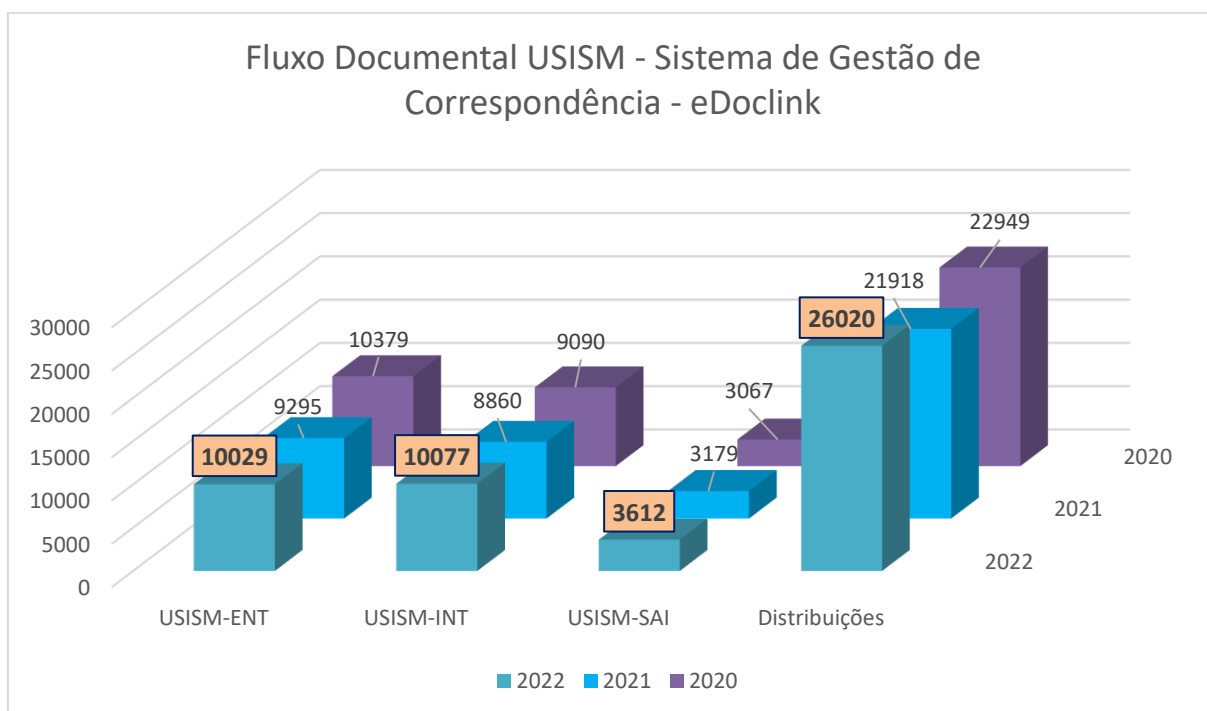
4.1.1. Gestão de Correspondência

O Serviço de Expediente tem como objetivo uma maior racionalização e eficácia em todo o processo de gestão documental, competindo-lhe assegurar, entre outras tarefas, o registo e encaminhamento da correspondência, organizar, assegurar e manter atualizado o arquivo correspondente.

A Gestão Documental da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) é feita de forma centralizada, com o objetivo de concentrar as operações de registo de entrada, saída, classificação e encaminhamento dos processos numa única unidade orgânica – Expediente Geral da USISM -, no qual se encontram centralizadas as operações de gestão documental mais relevantes para a fase de produção e integração da informação orgânica no sistema de arquivo: registo de entrada e saída, classificação e encaminhamento dos processos.

Toda a correspondência remetida à USISM é digitalizada e gerida no sistema de gestão documental, devidamente classificada, de acordo com o Plano de Classificação Documental da USISM, e encaminhada para os vários serviços conforme os circuitos documentais/workflows estabelecidos. Assim, o fluxo dos documentos passou a ser imediato eliminando-se as esperas induzidas pelas respetivas transferências entre os serviços e colaboradores.

Gráfico 5 - Análise comparativa volume de registos e distribuições entre 2020 e 2022



Prestação de serviços CTT – Pick&Go

No sentido de colmatar a limitação de recursos humanos (assistente operacional e serviço de motorista) e disponibilidade horária para a tarefa diária dos serviços de correspondência da USISM, para entrega dos balcões dos CTT, evitando, assim, atrasos na entrega de correspondência urgente, a USISM recorre à contratação de serviços de conveniência Pick&Go, disponibilizado pelos CTT.

Toda a documentação expedida é efetuada pelos CTT mediante contrato de serviços postais, faturado mensalmente.

O valor médio mensal de expedição de correspondência de todos os Centros da USISM é de, aproximadamente, 1 600,00€. Apesar da centralização de correspondência na sede da USISM, continua a existir correspondência expedida em cada Centro de Saúde, geralmente registada e com aviso de receção, como são exemplo as convocatórias para vacinação, atos de enfermagem, realização de rastreios do Centro Oncológico dos Açores (COA), que não são passíveis de registo de saída no sistema de gestão documental e-Doclink.

O custo total pago aos CTT em 2022 foi de 19 193,23€, correspondente a 1 991 de correio registado e de 16 805 de correio normal, perfazendo um total de 18 796 de correspondência expedida através do Expediente Geral da USISM, registando-se uma descida relativamente ao ano anterior.

4.1.2. Arquivo

Durante o ano de 2022 efetuaram pedido de transferência de documentação para o Arquivo Geral o Serviço de Medicina Dentária, o Serviço Conferência de Faturas, os Serviços Financeiros e o Serviço de Recursos Humanos num total de 1 444 pastas.

Foi efetuada a transferência da documentação que estava na cave da Unidade de Saúde de Lagoa, para o espaço de Arquivo na sede do Centro de Saúde de Ponta Delgada, assim como toda a estanteria lá existente.

Devido ao elevado valor de eliminação certificada de documentação institucional, os constrangimentos orçamentais foram um fator relevante para a delonga da concretização da eliminação documental, tendo sido acordado, no ano de 2021, que a mesma fosse contemplada no orçamento da USISM para 2022. Assim, em março de 2022, procedeu-se à seleção e avaliação da documentação, de acordo com o término do seu prazo de conservação administrativa e o seu destino final para eliminação, ao abrigo do previsto na Portaria n.º 45/2015/A, de 10 de abril e Portaria n.º 61/2019, de 9 de setembro, da documentação remetida para o Arquivo, dos Serviços de Conferência de Faturas, Serviços Financeiros, Serviço de Recursos Humanos e Gestão de Utentes, com datas extremas compreendidas entre 2014 a 2018, tendo sido autorizado pelo Conselho de Administração a eliminação da documentação, posteriormente remetido ao Serviço de Aprovisionamento para consulta preliminar à adjudicação para a eliminação certificada da documentação. Após todos os procedimentos legais para o efeito, foi adjudicada a empresa Equiambi, Lda., que procedeu à recolha, transporte e eliminação da documentação, num total de cerca de 20 toneladas de papel destruído, correspondendo a uma despesa de 4.965,55€.

Tabela 44 - Volume de Processos Administrativos

	Estimativa do volume dos Processos a ou acomodar		Suporte da informação existente	Tipologia dos Documentos	Estado do Arquivo		Dados a recolher	N.º médio pág. por Proc.º	Forma de Digitalização
	Eliminar	Conservar			solto	agregado			
CSRG	800m	50,12m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSP	141,30 m	58,28 m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSPD	600m	800m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSVFC	200m	50m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
CSN	100m	30m	Papel	A4, A5, A3	x	x	NA	-	NA
Informática	a)								

a) repositório com 2,5 TB de espaço com 1TB de espaço disponível. Atualmente são feitos backups incrementais de 5 em 5 horas para uma NAS com 3 TB de capacidade e um backup total de 30 em 30 dias

Obsv.: medidas em metros lineares

Legenda: NA (Não Aplicável)

Tabela 45- Volume de Processos Clínicos

	Estimativa do volume dos Processos a ou acomodar		Suporte da informação existente	Tipologia dos Documentos	Estado do Arquivo		Dados a recolher	N.º médio pág. por Proc.º	Forma de Digitalização
	Eliminar	Conservar			solto	agregado			
CSRG	-	8 500	Papel	A4, A5		X	Nome, data nasc., estado civil, sexo, residência, data alta, data óbito, tempo internamento, n.º proc.º, n.º utente	22	NA
CSP	-	2 700	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
CSPD	-	30 000	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
CSVFC	-	4 000	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
CSN	-	1 500	Papel	A4, A5		X	“	22	NA
Totais USISM	46 700								

Obsv: Cada Processo Clínico contém o n.º de utentes que fazem parte do agregado familiar.

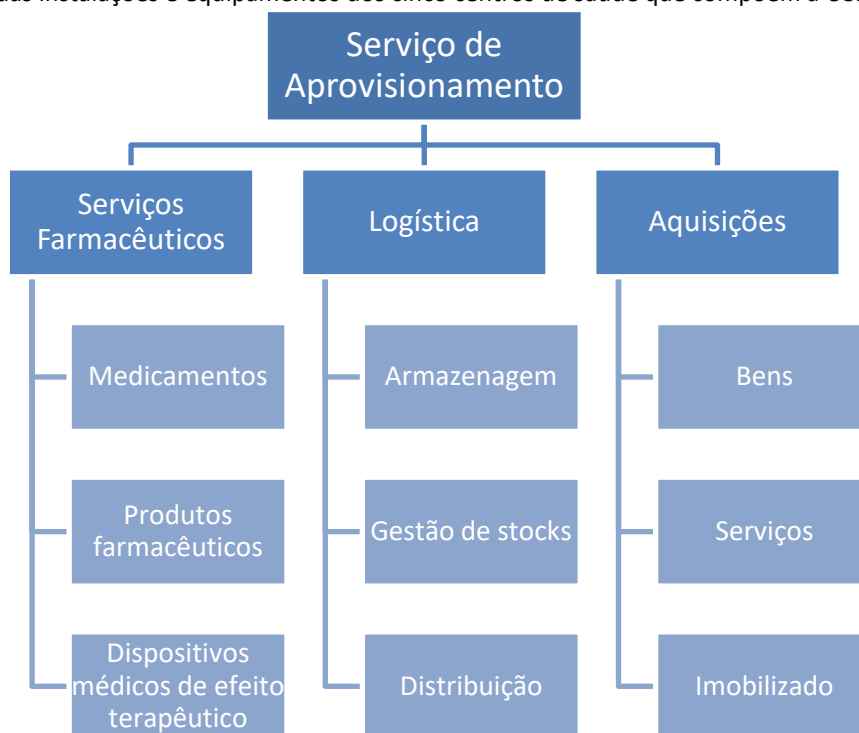
A desmaterialização de Processos Clínicos não é aplicável, porque estão dentro do prazo de conservação arquivística (50 anos após óbito).

4.1.3. Procedimentos Internos de Arquivo e de Proteção de Dados

Na qualidade de Encarregada de Proteção de Dados da USISM, foram solicitados apenas 6 pareceres referentes a pedidos de conformidade de âmbito legal e ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), todos referentes a trabalhos de investigação clínica. Comparativamente ao ano de 2021 houve um decréscimo de pedidos e de trabalhos de investigação clínica.

4.2. Aprovisionamento

Cabe ao Serviço de Aprovisionamento da USISM executar as operações administrativas relacionadas com a aquisição de bens e serviços, com a receção, conferência, segurança, armazenamento e distribuição dos bens, bem como pela promoção, acompanhamento e verificação das atividades de segurança, limpeza, manutenção e reparação das instalações e equipamentos dos cinco centros de saúde que compõem a USISM.



4.2.1. Apresentação e Estrutura Orgânica

A organização do Serviço de Aprovisionamento é condicionada pela dimensão e natureza da Instituição, estando o serviço organizado e composto pelas seguintes áreas de atuação complementares:

Figura 6 - Estrutura do Serviço de Aprovisionamento

4.2.2. Serviços Farmacêuticos

Os Serviços Farmacêuticos da USISM são um serviço de atividade técnico-científica, com responsabilidade na seleção, aquisição, armazenamento, produção, controlo de qualidade, informação e distribuição de medicamentos, garantindo um alto nível de eficiência, eficácia, segurança e qualidade de medicamentos bem como de outros produtos farmacêuticos sob a sua alçada.

Até ao dia 9 de outubro de 2022, os Serviços Farmacêuticos da USISM funcionavam na dependência orgânica do Serviço de Aprovisionamento da USISM. Os Serviços Farmacêuticos tornaram-se um serviço independente a partir de 10 de outubro de 2022 e funcionam na direta dependência do Conselho de Administração, tal como preconizado pelo regulamento geral da farmácia hospitalar definido pelo decreto-Lei n.º 44/204, de 2 de fevereiro de 1962, bem como articulam a sua atividade funcional com o Serviço de Aprovisionamento, nomeadamente nas estimativas da produção farmacêutica, aquisições e na prestação de serviços de consultadoria.

Principais Atividades

- Interligação com os responsáveis por áreas específicas, como vacinação, ostomias e traqueostomias;
- Apoio às Direções Técnicas;
- Revisão das dotações existentes e planeamento, introdução das que se encontram em falta;
- Aviação de Hemoderivados e Estupefacientes, com controlo do circuito segundo procedimentos em vigor;
- Mapas trimestrais e anuais do movimento de substâncias Estupefacientes;
- Relatório trimestral do levantamento dos prazos de validade do armazém central e armazéns intermédios;
- Elaboração de medidas preventivas de perdas de artigos por abate;
- Mapa mensal de abates;
- Inventário do armazém central e elaboração de relatório de inventário;
- Mudança da disposição e arrumação no Armazém Central;
- Criação do armazém farmacêutico, com estabelecimento de áreas específicas destinadas a medicamentos, medicina dentária, soros e inflamáveis;
- Acompanhamento e revisão das dotações dos armazéns avançados;
- Apoio à Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;
- Elaboração de dotações para a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;
- Transferência dos códigos antigos de medicamentos para os novos códigos (1+CHNM) de medicamentos;
- Reuniões semanais da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT - USISM);
- Elaboração de estimativas anuais de todos os artigos em armazém da USISM;

- Elaboração do Ponto de Encomenda e emissão de lista com quantidades para efeitos de notas de encomenda.

4.2.3. Logística

À logística compete, essencialmente, mediante aquisições de bens em procedimentos previamente contratualizado:

- Armazenagem e gestão de stocks globais, através da receção e conferência dos bens e contagem de existências;
- Distribuição dos bens, gestão de stocks de segurança e controlo das dotações dos serviços;
- Articulação entre o armazém central, os armazéns intermédios, os armazéns avançados e os diversos serviços, estando encarregue da receção das requisições de bens e serviços de todos os Centros de Saúde.

Assim, o sector da logística assegura funções nas áreas administrativas e operacionais:

Área Administrativa

- Receção das requisições de bens e serviços, mensais, quinzenais e extraordinárias, dos armazéns intermédios e unidades do Centro de Saúde de Ponta Delgada;
- Elaboração de notas de encomenda com base nos procedimentos de aquisição em vigor;
- Monitorização das notas de encomenda, consumos, stocks e pontos de encomenda;
- Registos de entrada de bens e serviços, salvo algumas exceções, em que a sua execução está prevista para os restantes serviços de aprovisionamento. Os mesmos são efetuados após validação dos armazéns e unidades/serviços/centros de saúde da receção/concretização do conteúdo da fatura;
- Registos de saída de bens obrigatoriamente efetuados após os bens serem enviados aos serviços/unidades/centros de saúde requisitantes, com base em Guia de Transporte ou Consumo;
- Solicitação de estimativas anuais às Direções Técnicas e posterior envio ao sector das Aquisições;
- Apoio aos restantes armazéns, incluindo os armazéns avançados.

Área Operacional

- Preparação e envio de material a todos os centros e unidades de saúde, de acordo com a calendarização fixada;
- Receção, confirmação, acondicionamento e circuito de bens e equipamentos entregues por parte de fornecedores;
- Organização do espaço físico de armazém;
- Contagem semanal do álcool;

- Monitorização dos prazos de validade.

4.2.4. Aquisição de Bens e Serviços

À Aquisição de Bens e Serviços compete:

- Elaboração dos procedimentos pré-contratuais no âmbito da Contratação Pública atinentes à aquisição de bens e de serviços, incluindo os referentes à manutenção e conservação de bens imóveis e móveis, mediante:
 - Estimativas das necessidades dos serviços de prestação de cuidados e administrativos;
 - Respeito pelos princípios de eficácia, economia e eficiência, de transparência, concorrência, boa-fé, legalidade e imparcialidade na prossecução do interesse público;
 - Cumprimento do ordenamento jurídico relativo à realização de despesa e de contratação pública, entre os quais, faz-se especial menção, ao Código dos Contratos Públicos (CCP), ao Regime Jurídico da Contratação Pública na Região Autónoma dos Açores (RJCPRAA), aos diplomas em vigor referentes ao Orçamento de Estado e ao Orçamento da Região Autónoma dos Açores, e à sua respetiva execução;
- Controlo da execução dos contratos;
- Articulação com o serviço de manutenção e conservação de bens imóveis e móveis.

Em 2021, foram realizados 357 procedimentos distribuídos da seguinte forma:

Tabela 46 - Detalhe dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2022

Ano	N.º total de Ajustes Diretos Simplificados	N.º total de Ajustes Diretos e Consultas Prévias		N.º total de Concursos Públicos	N.º total de Proc. de Contratação Excluída	N.º total de Procedimentos	% de Procedimentos ao abrigo de Acordos Quadro
		Total	Dos quais ao abrigo de Acordos Quadro				
2018	831	68	44	22	5	926	4,8%
2019	240	60	32	27	7	334	9,6%
2020	408	49	29	25	9	491	5,9%
2021	307	37	22	17	9	370	6,0%
2022	257	50	16	32	18	357	4,5%

Relativamente ao valor monetário dos procedimentos elaborados este ascende a 7 333 933,62 € conforme descrito no quadro seguinte:

Tabela 47 – Valor dos Procedimentos Realizados entre 2018 e 2022

Ano	Valor (€) total de Ajustes Diretos Simplificados	Valor (€) total de Ajustes Diretos e Consultas Prévias		Valor (€) total de Concursos Públicos	Valor (€) total de Proc. de Contratação Excluída	Valor (€) total de Procedimentos	% de valor ao abrigo de Acordos Quadro
		Total	Dos quais ao abrigo de Acordos Quadro				
2018	1 428 237,58 €	2 300 190,36 €	2 089 304,64 €	456.993,94 €	437.314,40 €	4.622.736,28 €	45,2%
2019	730 662,82 €	2 505 251,67 €	2 108 817,66 €	1.046.667,92 €	783.856,66 €	5.066.439,06 €	41,6%
2020	1 099 660,62 €	2 540 618,74 €	2 107 286,18 €	3.017.853,94 €	371.751,53 €	7.029.884,83 €	30,0%
2021	1 262 815,52 €	2 690 356,69 €	2 453 791,14 €	1.396.638,46 €	290 087,63 €	5 639 898,30 €	43,5%
2022	664 603,48 €	3 211 388,26 €	2 251 993,32 €	842 682,05 €	363 266,51 €	7 333 933,62 €	44,3%

Nota: Não inclui pagamentos a participações no âmbito do Sistema do SRS, Convenções, protocolos.

Ao abrigo Decreto-Lei N.º 10-A/2020, de 13 de março que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19, foram executados os indicados na tabela seguinte:

Ano	N.º total de procedimentos					Valor (€) total de procedimentos					Valor (€) total
	Ajustes Diretos Simplificados	Ajustes Diretos	Acordo - Quadro	Concurso Público Urgente	Contratação Excluída	Ajustes Diretos Simplificados	Ajustes Diretos	Acordo-Quadro	Concurso Público Urgente	Contratação Excluída	
2020	60	4	0	0		174 111,23 €	183 120,88 €	0,00 €	0,00 €		357 232,11 €
2021	43	0	2	1		249 086,98 €	0,00 €	67 007,50 €	50 320,00 €		366 414,48 €
2022	1				3	1 725,49 €				8 560,00 €	10 285,49 €

4.3. Gabinete do Utente

O Gabinete do Utente (GU) é um serviço de apoio na dependência direta e funcional do Presidente do Conselho de Administração da USISM, sem prejuízo do disposto em matéria de delegação de competências nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

A missão do Gabinete de Utente é de dar voz ao utente do centro de saúde e tornar o sistema de gestão de reclamações e sugestões mais eficiente, melhorando o atendimento e a prestação de cuidados com base nas sugestões, elogios e reclamações dos utentes.

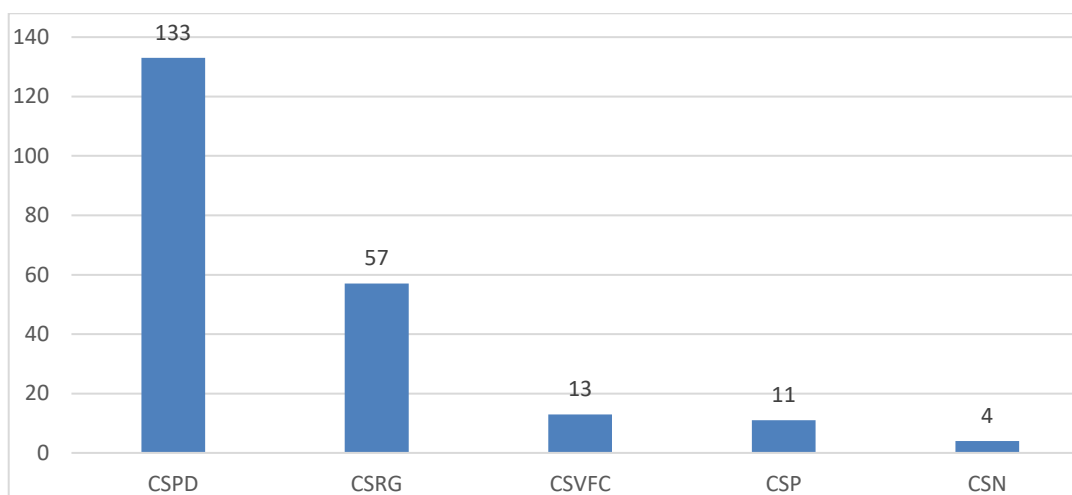
É, por isso, um meio fundamental de controlar as perceções dos utentes, sendo, igualmente, um instrumento de gestão para supervisão dos níveis de satisfação, bem como do funcionamento dos serviços, na perspetiva dos utentes.

O GU conta ainda com a assessoria de profissionais de outras áreas, nomeadamente, informática, jurídica, comunicação e imagem, direção clínica, direção de enfermagem, gestão de utentes, aprovisionamento, com o objetivo de avaliar e assegurar a satisfação das necessidades, dos interesses e os direitos dos utentes.

Evolução Anual de Reclamações/Sugestões/Elogios

No ano em análise, deu entrada no Gabinete do Utente da USISM um total de 218 exposições, distribuídas pelos cinco centros de saúde de acordo com o gráfico seguinte,

Gráfico 6 - Reclamações/Sugestões/Elogios por Centro de Saúde em 2022



Relativamente à forma de apresentação das exposições, verifica-se que duzentos e três (203) correspondem a reclamações, catorze (14) referem-se a elogios e uma (1) sugestão. Para além das exposições, foram efetuados atendimentos personalizados e/ou telefónicos a utentes que o solicitaram, tendo-lhes sido prestado o esclarecimento pretendido e, nalguns casos, as situações problema identificadas foram ultrapassadas.

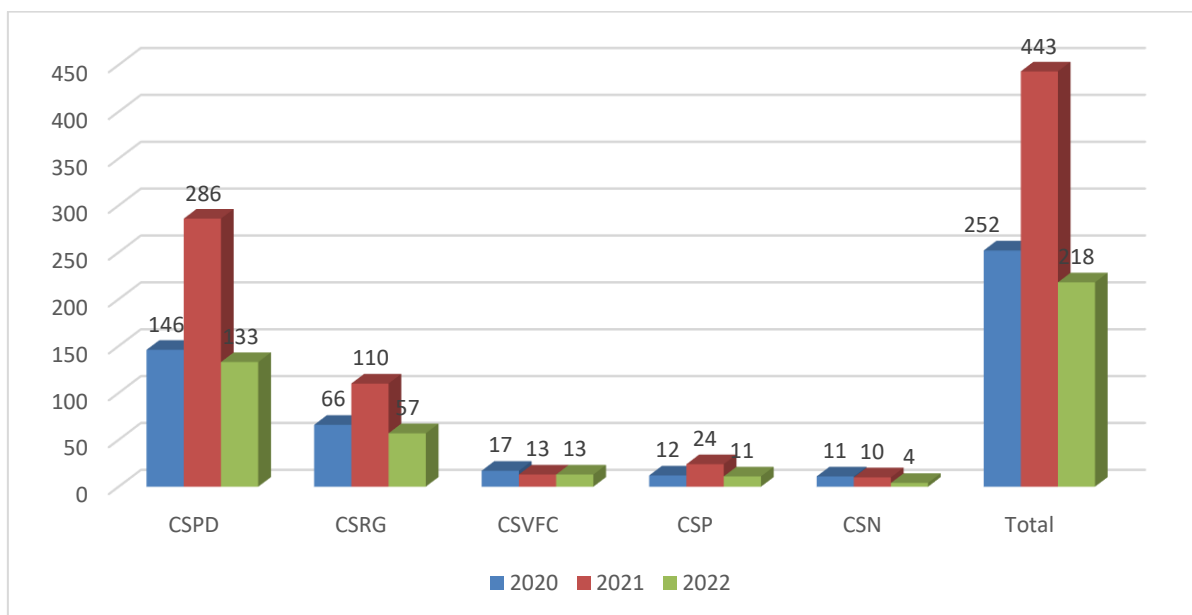
A principal via de entrada das exposições é o Livro de Reclamações, mas cada vez mais surgem encaminhadas por outras vias, nomeadamente e-mail, Direção Regional de Saúde e/ ou Secretaria Regional de Saúde, entre outras.

As exposições que deram entrada no GU foram devidamente tratadas, tendo o utente obtido resposta, que na sua maioria foi efetuada dentro dos prazos estipulados legalmente.

Mantem-se pendentes uma (1) reclamação do Centro de Saúde de Ponta Delgada.

Analisando comparativamente os anos civis de 2020, 2021 e de 2022, verificamos o regresso a números pré pandemia com o decréscimo substancial do número de reclamações.

Gráfico 7 - Análise comparativa das exposições por centro de saúde nos anos 2019, 2020 e 2021



4.4. Gabinete de Comunicação e Imagem

Em dezembro de 2020 e iniciando-se uma nova fase na resposta à pandemia, a vacinação contra a COVID-19 surgiu como uma resposta fundamental e de reforço, tendo como objetivo prevenir o surgimento da doença grave e das suas consequências. Para atingir esses objetivos, foi fundamental potenciar todas as estratégias de comunicação, promoção e mobilização social na promoção da adesão à vacinação por parte do Gabinete de Comunicação e Imagem da USISM.

No início de 2022, período em que o Gabinete de Comunicação e Imagem esteve sem atividade regular, foi necessária uma adaptação ao modo de trabalho efetuado na área da comunicação e imagem. A partir do início de abril, já com o GCI em atividade normal, gerindo todas as suas áreas de atuação deste gabinete, foram agendados dois grandes eventos:

10 anos USISM – Cuidados de Saúde Primários e os Novos Desafios Pós-Pandemia

No âmbito da comemoração do 10º aniversário, nos dias 7 e 8 de abril de 2022, no Nonagon – Parque de Ciências e Tecnologias de São Miguel, organizamos a Conferência “Cuidados de Saúde Primários – Os Novos Desafios Pós-Pandemia”. A realização deste evento teve como propósito promover a reflexão entre os Conselhos de Administração das Unidades de Saúde da Região Autónoma dos Açores, os responsáveis pelo Serviço Regional de Saúde, profissionais da saúde e comunidade em geral, sobre o modo como estas unidade de saúde, em particular os cuidados de saúde primários, se organizarão no pós-pandemia. Este evento contou com, cerca de, 100 participantes.

I Conferência da Qualidade e Segurança em Saúde da USISM

Numa articulação entre o GCI e a Comissão da Qualidade e Segurança foi organizado, no dia 16 de setembro de 2022, no Auditório do Teatro Ribeiragrاندense, a 1ª Conferência sobre o tema “Qualidade e Segurança em Saúde “. Esta conferencia, teve um cariz técnico-científico, contou com personalidades de referência para debater sobre as práticas que promovem a qualidade e a segurança dos cuidados de saúde que são prestados aos cidadãos. Este evento contou com 156 pessoas inscritas.

Para a concretização efetiva deste tipo de eventos foi necessária toda uma organização e logística exigida ao mais alto nível de qualidade que a USISM sempre ofereceu. Para esta concretização foi necessário, por parte do GCI, disponibilidade total e responsabilidade máxima para garantir o sucesso que ambos, os eventos, tiveram.

Podemos medir o sucesso através do interesse manifestado pelos Órgãos de Comunicação Social e foram feitas reportagens e entrevistas, para programas de televisão: Telejornal, Açores-Hoje e Consulta Externa; e para programas de rádio: Jornal das 13h, Jornal das 18h; Noticiário rádio Atlântida.

Em 2022, parte da atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem foi na promoção de atividades, numa retoma ao normal funcionamento deste gabinete, dos diversos serviços. O “I Ciclo de Jornadas de Medicina Geral e Familiar”, que decorreram em maio, julho e setembro respetivamente. Dinamização de atividades internas do Serviço de Saúde Ocupacional, da Equipa de Cessação Tabágica, da Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual nas suas atividades do “Pé Diabético” entre muitas, muitas outras atividades desenvolvidas pelos profissionais da USISM.

Principais Atividades Desenvolvidas

Âmbito	Ação	Descrição	Atividade	Público-Alvo
Comunicação interna	Manutenção do portal intranet.	A intranet da USISM é o canal privilegiado de comunicação interna, onde centraliza toda a informação sobre a entidade, os cuidados primários, informações úteis, partilha de boas práticas, notícias, deliberações, projetos, etc. Com o intuito destas serem facilmente acedidas.	Gestão de conteúdo dinâmico e organizado; fácil e imediata distribuição de informação.	Interno.
Comunicação externa	Manutenção do portal institucional www.usism.azores.gov.pt	O portal da USISM é a <i>landing page</i> onde consta toda a informação sobre a entidade, os cuidados primários, informações e concursos, partilha de boas práticas, informações de utilidade pública, etc;	Gestão da identidade visual; Manutenção da principal fonte de informação relativa à saúde na Ilha de São Miguel;	População em geral.
	Presença nas Redes Sociais.	Manutenção e criação de conteúdos – artes gráficas e multimédia.	Gestão de conteúdos de interesse público; Conversão dos seguidores para o portal institucional; Esclarecimento da população – literacia em saúde.	População em geral.
	Programa de TV "Saúde para Todos"	Estratégia de comunicação, para um determinado público-alvo com o	Gestão da Literacia em Saúde	População em geral.

		propósito de informar e capacitar os indivíduos, e a comunidade, para uma decisão informada em saúde.		
		Deliberações, Notas Informativas, Circulares Informativas e Normativas.	Decisões informadas;	
	Nomenclaturas e sinaléticas	Produção gráfica.	Todas as Unidades de Saúde que são intervencionadas ou que estejam em processo de Acreditação	População em geral; Público interno.

4.5. Núcleo de Formação Profissional

A formação revela-se um dos instrumentos em que deve assentar a prestação do serviço público, tendo como objetivo basilar fomentar a qualificação e o desempenho profissional dos colaboradores, apelando para a sua capacidade criativa, inovadora, de iniciativa e espírito crítico, bem como contribuir para um aumento da eficiência, eficácia, qualidade do serviço e humanização no relacionamento com os utentes.

Neste sentido, com vista ao cumprimento da alínea l) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, que aprova a orgânica da USISM, procedeu-se, após a avaliação diagnóstica das necessidades formativas dos colaboradores da USISM, à elaboração e implementação do Plano de Atividades do Núcleo de Formação Profissional da USISM, conforme o proposto no Despacho Normativo n.º 79/2008, de 8 de setembro, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

O NFP da USISM é constituído por 6 elementos: 1 Assistente Técnico, 2 Enfermeiros, 1 Médico, 1 Nutricionista e 1 Técnica Superior.

Formação Profissional

No âmbito da Formação Profissional, o NFPID intervém nas seguintes modalidades (tal como definidas no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro):

- Formação Inicial;
- Formação Contínua;
- Formação para a Valorização Profissional.

4.5.1. Principais Atividades Desenvolvidas

Organização de Documentação

- Revisão do Regulamento Interno do NF;
- Elaboração de procedimentos internos do NF;
- Elaboração, revisão e atualização de informação documentada de utilização pelo NF (modelos, minutas, questionários, ...);

- Levantamento de necessidades de material e equipamentos para aquisição;
- Realização de reuniões de equipa, com periodicidade mensal;
- Realização de relatório anual de atividades;
- Elaboração anual do balanço social.

Formação Interna

- Seleção e contato com os formadores, de acordo com as temáticas a abordar;
- Elaboração e divulgação do plano anual formação interna;
- Divulgação dos Eventos Formativos internos, em colaboração com o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI);
- Prestação de apoio logístico e operacionalização dos Eventos Formativos internos;
- Atividades do plano anual de formação com a realização de 2 das 9 atividades previstas;
- Realização de Relatórios dos Eventos Formativos internos.

Formação Externa

- Levantamento de necessidades formativas, de todos os grupos profissionais, em resposta a solicitação da Direção Regional de Saúde (DRS);
- Assegurar a divulgação da oferta formativa dinamizada por entidades externas;
- Prestação de apoio logístico para efetivação da participação dos colaboradores da USISM em eventos formativos externos (inscrições, deslocações, estadias);
- Assegurar a operacionalização de eventos formativos externos da responsabilidade da DRS, a serem dinamizados na ilha de São Miguel.

4.5.2. Dados da Atividade Formativa na USISM

Dispensa de serviço para frequência de ação de formação por Centro de Saúde

No ano transato, registaram-se 2091 formalizações de pedidos de dispensa para participação em atividade formativa, num universo de 181 ações de formação (25 ações de formação internas e 156 ações de formação externas). No Gráfico 2, é possível verificar que o Centro de Saúde (CS) de Ponta Delgada foi, indubitavelmente, o que representou o maior número de participantes em ações de formação (51%), resultado proporcional ao números de colaboradores, seguindo-se o CS da Ribeira Grande e o CS de Vila Franca do Campo (ambos com uma expressividade de 15%).

Comparativamente ao ano de 2019 (antes da pandemia COVID-19), verificou-se um aumento de 828 formalizações de pedidos de dispensa para participação em atividade formativa. Trata-se de um aumento significativo, podendo ser justificado, por exemplo, pela adoção de novas estratégias de realização de formações,

nomeadamente formações em formato digital, que surgiram como resposta ao condicionalismo pandémico. Assim, os resultados de 2022 não são diretamente comparáveis com os anos 2020 e 2021.

Dispensa de serviço para frequência de ação de formação por carreira/categoria profissional

Os colaboradores da USISM, no ano transato, utilizaram um total de 16.434,5 horas para a frequência de ações de formação em horário laboral.

Os colaboradores da carreira especial médica foram os que mais horas de formação utilizaram para a frequência de ações de formação, com uma expressividade de 45% do número total de horas de formação utilizadas em 2022, seguindo-se os colaboradores da carreira especial de enfermagem, com uma ponderação de 40%. Estes resultados estão em linha com as expectativas, considerando a oferta de ações de formação direcionadas às carreiras supramencionadas.

Relativamente às restantes carreiras, é possível verificar que oscilaram entre os 2% e os 5% de horas de formação no ano em causa.

Duração das atividades formativas

Relativamente ao tempo de duração das atividades formativas frequentadas no ano em causa, as mesmas foram agrupadas do seguinte modo: <1 dia (1 a 4 horas); 1 dia (5 a 8 horas); 2 a 3 dias (9 a 24 horas); e, por fim, > 3 dias (superior a 24 horas).

Os colaboradores da USISM, em 2022, participaram maioritariamente (50%) em formações com duração de 2 a 3 dias (9 a 24 horas), seguindo-se as formações com duração de 1 dia (correspondendo a 20% do total). Por fim, as formações com duração inferiores a 1 dia (1 a 4 horas) e superiores a 3 dias (superior a 24 horas) tiveram menor representação, nomeadamente de 20%.

Distribuição de ações de formação por Entidades Promotoras

A maioria das ações de formação frequentadas enquadraram-se no âmbito da formação contínua, com o intuito de aperfeiçoar, atualizar ou reciclar conhecimentos teóricos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento dos colaboradores. As ações de formação em que os colaboradores da USISM participaram foram, maioritariamente, promovidas por entidades externas (correspondendo a 72,38% do total), seguindo-se as ações de formação internas (com uma representatividade de 13,81% do total), conforme é possível verificar no gráfico seguinte:

Figura 7 - Distribuição de Ações de Formação por Entidades Promotoras



Ações de Formação Internas

Ao longo do ano de 2022, a USISM ministrou as seguintes ações de formação:

- A Prevenção da Sinistralidade e o Sistema de Carta por Pontos da Carta de Condução – 2 edições;
- Alimentação nos primeiros anos de vida: Atualização;
- Burnout em Tempos de Pandemia – 3 edições;
- Curso Básico de Cuidados Paliativos;
- Educação Postural em Contexto de Trabalho e Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas – 3 edições;
- Alimentação nos primeiros anos de vida: Atualização;
- Anafilaxia - Curso Prático – 4 edições;
- Curso Básico de Cuidados Paliativos;
- Educação Postural em Contexto de Trabalho e Prevenção de Lesões Musculoesqueléticas – 3 edições;
- Estratégias de Atendimento a Vítimas de Violência Conjugal (em parceria com a APAV) – 2 edições;
- Vacinação contra a Monkeypox;
- Avaliação e Estratificação do risco de Ulceração do Pé da Pessoa com Diabetes Mellitus;
- Primeiros Socorros Psicológicos;
- Sessão de Educação “Como viver com Artroses do Joelho”;
- Preparação do leito da ferida;
- Gestão do Risco e Gestão de Incidentes;
- Qualidade em Saúde e Qualidade nos Cuidados de Enfermagem;
- Qualidade em Saúde na USISM;
- I Ciclo de Jornadas de Medicina Geral e Familiar de São Miguel;
- Cultura de Segurança do Doente – Elos de Ligação;
- I Conferência da Qualidade e Segurança em Saúde da USISM;
- Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (DAE) – 5 edições;
- Suporte Básico de Vida sem DAE – 6 edições;
- Regulamento Geral de Proteção de Dados – RGPD e Lei n.º 58/2019 – 9 edições;
- Prescrição e dispensa de dispositivos médicos para doentes ostomizados (Portaria n.º 99/2021, de 17 de setembro).

Todas as formações internas foram ministradas por colaboradores da USISM, detentores do Certificado de Competências Pedagógicas do Formador (CCP).

As ações de formação “Estratégias de Atendimento a Vítimas de Violência Conjugal” e “Curso Básico de Cuidados Paliativos” foram ministradas em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e com o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, respetivamente.

Custo imputados à rubrica da formação em 2022

Despesas de deslocação	Pagamento de Inscrição	Outros apoios Alojamento	Total
3422.67€	3830€	1796.61	9049.28

4.6. Serviço de Saúde Ocupacional

Os dados apresentados estão organizados por áreas de intervenção: a gestão de risco profissional, a vigilância de saúde e a promoção de saúde.

As atividades tiveram por base os princípios orientadores da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, que aprova o Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, e suas alterações, bem como o Programa Nacional de Saúde Ocupacional – Extensão 2018-2020.

No ano de 2022, as atividades desenvolvidas no SSO foram influenciadas pela pandemia da COVID 19, principalmente no 1.º semestre, em que houve a necessidade de focalizar a maioria das atividades na monitorização e orientação dos profissionais da USISM positivos para SARS-COV-2 e dos profissionais contatos com casos positivos para SARS-COV-2.

Gestão de Risco Profissional

Elaboração de Informação Documentada

Orientações de atuação, para os profissionais da USISM, perante situações de contatos de alto risco e casos positivos para a COVID 19. Essa documentação foi efetuada de acordo com as atualizações das circulares da DRS e orientações do Governo da Região Autónoma dos Açores;

Atualização do plano de formação do SSO para 2023/2024, no âmbito da prevenção de riscos ocupacionais, de modo capacitar os trabalhadores e atualizar os conhecimentos que têm no âmbito da prevenção/proteção dos riscos profissionais a que estão mais comumente expostos;

Gestão e Avaliação do Risco Profissional

Atividades efetuadas pelo Técnico Superior de Saúde Ambiental (TSSA):

- 43 visitas/avaliações de risco efetuadas, incluiu as reavaliações;
- 87 contatos diretos e indiretos relacionados com a gestão de risco, incluiu os resíduos hospitalares;
- 55 pareceres/relatórios das intervenções efetuados;
- 57 reuniões e outros serviços;

- 63 intervenções na área de gestão de resíduos hospitalares;

Aquando das consultas de enfermagem, foram identificados, de uma forma geral, nos trabalhadores os riscos ocupacionais a que estavam expostos. Por vezes, foram efetuadas referências ao TSSA por situações que careciam de uma análise no local de trabalho;

Riscos Psicossociais

Aplicação de questionário Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ) na USISM para avaliação dos riscos psicossociais dos profissionais da USISM. Foi solicitado que todos os funcionários efetuassem o questionário, através de formulário anónimo na internet, até abril de 2022. No total, responderam 579 funcionários da USISM. Os dados foram tratados e fornecidos pela Ordem dos Psicólogos, através de protocolo com a USISM.

Dos resultados destacam-se:

- Riscos severos a nível das exigências emocionais e das cognitivas;
- Riscos moderados a nível de: exigências quantitativas; ritmo de trabalho; influência no trabalho; previsibilidade; conflitos laborais; apoio social de superiores; qualidade de liderança; confiança horizontal; Justiça e respeito; compromisso face ao local de trabalho; satisfação no trabalho; saúde geral; conflito trabalho/família; problemas em dormir; Burnout e Stress.

Análise dos incidentes/acidentes/acontecimentos perigosos

No ano de 2022, foram participadas 52 ocorrências. Todas as ocorrências foram abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, pelo facto de os trabalhadores terem contrato em funções públicas. Em média, na USISM, foram participadas 4 ocorrências por mês. Novembro foi o mês em que ocorreram mais participações (8) e abril e agosto foram os meses com menos (1).

A maioria - 43 - das participações de incidentes/acidentes/acontecimentos perigosos foi efetuada por trabalhadores do sexo feminino. Também se constatou que o grupo etário que referenciou mais ocorrências foi o de 30-39 anos – com 17 participações, seguido do de 40-49 anos – com 16 participações.

O grupo profissional que participou mais ocorrências foi o de enfermagem, com 19 participações.

Relativamente à causa, verificou-se que a maior parte das ocorrências aconteceu devido a violência física ou verbal – externa (13). Este ano, as participações devido a violência voltaram a aumentar relativamente ao ano passado (de 9 para 13).

Depois desta causa, as ocorrências relativas a contato com agentes biológicos por via sanguínea - objeto cortante e/ou perfurante (8) e acidente de percurso/viação (8) foram as que apresentaram o maior número de participações dos profissionais da USISM. Salienta-se que houve uma diminuição do número de participações relativas a contato com agentes biológicos por via sanguínea em relação ao ano transato (de 12 para 8).

Quanto ao CS que apresentou maior número de participações de ocorrências, no total das efetuadas na USISM, o CSPD foi o que apresentou maior número (30). Mesmo em termos proporcionais, considerando o número total

de funcionários em cada CS, os de Ponta Delgada (6,2%) e da Ribeira Grande (6,2%) apresentaram a maior percentagem de participações. Apenas com uma participação, o CSP é o que apresentou menor percentagem - 1,4%.

De acordo com os dados, a percentagem de acidentes/incidentes de trabalho e acontecimentos perigosos na USISM é de 5,3 %. Houve um ligeiro aumento de participações relativas ao ano transato (4,7% para 5,3%). De referir, que houve ocorrências que envolveram mais do que um funcionário, nomeadamente um acidente de viação.

Não se registou nenhum acidente mortal.

Das ocorrências participadas, a maior parte foi qualificada pelo CA da USISM como incidente de trabalho – 22.

A maioria dos acontecimentos perigosos deveu-se a situações de violência externa no local de trabalho.

Dos acidentes qualificados:

- 8 funcionários tiveram a incapacidade temporária absoluta;
- 4 tiveram a incapacidade temporária parcial;
- 3 tiveram incapacidade temporária parcial e depois temporária absoluta.

As lesões associadas aos acidentes foram lesões músculo-esqueléticas, na sua maioria, nos membros superiores (9).

No total, foram perdidos 883 dias de trabalho, destes, 232 referem-se a duas ocorrências de 2021, que os funcionários ficaram com incapacidade temporária absoluta até 2022. De salientar que alguns profissionais estão a aguardar consultas de especialidade e junta médica, o que tem prolongado os dias de incapacidade.

Ainda, em relação aos acidentes de trabalho, devido à incapacidade temporária parcial apresentada por 7 funcionários, de acordo com o boletim de acompanhamento médico, estes tiveram no total de 43 dias com restrições ao exercício da sua atividade habitual.

No que diz respeito à análise das ocorrências, foram realizadas:

- 52 Análises iniciais das ocorrências participadas;
- 52 Preenchimentos das fichas de averiguações e envio da documentação do processo para o CA;
- 52 Envios dos processos originais da participação para os Recursos Humanos, após qualificação do CA e arquivo de cópia no SSO;
- 183 Contactos com o trabalhador/familiar/superior hierárquico/jurista para orientação e/ou esclarecimentos;
- 95 Verificações posteriores de documentação do processo da ocorrência e envio para os Recursos Humanos e/ou para o CA;
- 44 Monitorizações das ocorrências (segundo Procedimento N.º 07.SSO.02.02) – envio de requisições de análises sanguíneas (este número incluiu a monitorização de ocorrências que aconteceram em 2021);

- Em todas as averiguações de ocorrências, foram propostas medidas corretivas/preventivas e foram efetuadas várias recomendações/orientações aos trabalhadores envolvidos nas ocorrências. As medidas propostas foram no âmbito: da prevenção na fonte de emissão ou origem – 6; de avaliações específicas de risco - 6; da organização do posto de trabalho – 5; da prevenção coletiva – 12; da prevenção individual – 18; da formação/informação, divulgação e elaboração de informação documentada – 26.

Vigilância da Saúde

A vigilância da saúde inclui:

- Consultas de enfermagem;
- Atividades na área da Psicologia;
- Vacinação;
- COVID-19.

Consultas de enfermagem

No total, foram efetuadas 884 consultas pela enfermagem do trabalho. Para além das efetuadas no contexto dos exames de saúde, foram realizadas pela enfermagem do trabalho 779 consultas por situações de vigilância/continuidade, no âmbito da vacinação, no âmbito do COVID 19 (atendimento de profissionais com sintomatologia e realização de testes COVID 19) e por outras situações não planeadas que implicavam a necessidade da consulta no próprio dia, por queixas apresentadas pelo trabalhador (exemplo, má disposição).

Registaram-se 39 faltas às consultas agendadas.

Em relação às consultas de enfermagem de vacinação, só foram contabilizadas as efetuadas pela enfermagem do trabalho e não as efetuadas pelos enfermeiros que colaboram nos outros CS. O total de vacinas administradas (pela enfermagem do trabalho e por outros enfermeiros) está contemplada no separador da vacinação.

As consultas de enfermagem realizadas no âmbito COVID 19 remetem-se às situações em que a enfermeira do trabalho atendeu e orientou profissionais com sintomatologia e houve a necessidade de realização de testes COVID 19. Os testes de COVID 19 realizados por outros enfermeiros nos outros CS e pelos enfermeiros da equipa de colheitas no CSPD estão contemplados no separador Rastreios para SARS-COV-2.

Atuação no caso dos profissionais da USISM identificados como contactos próximos e casos positivos de COVID 19.

A atuação, ao longo do ano, foi ao encontro das orientações emanadas pela DRS e Governo da Região Autónoma dos Açores, pelo que houve a necessidade de ajustar as ações, conforme as orientações para realização de testes, rastreios e isolamento.

As atividades predominantes estiveram relacionadas com a monitorização e orientação dos profissionais da USISM: identificados como casos positivos de SARS-COV-2 e identificados como contatos próximos de casos positivos de SARS-COV-2.

Foram efetuados pela enfermagem do trabalho (em colaboração com elos do SSO) um total de 3652 ações, aquando da identificação de profissionais da USISM contatos próximos ou positivos para SARS-COV-2.

Em 2022, foram identificados pelo SSO 566 profissionais da USISM positivos para a SARS-COV-2. Este número refere-se aos profissionais da USISM positivos que o SSO teve conhecimento. Alguns profissionais podem não ter contactado com o SSO e com o alívio das medidas (nomeadamente fim do confinamento para os casos positivos) pode ter havido uma menor preocupação em contactar o serviço. Pode também ter existido casos que foram tratados diretamente com a Linha de Saúde Açores ou Delegações de Saúde.

Para os 566 casos positivos identificados, realizou-se um total de 2713 ações, destas 2117 relacionadas com monitorização/orientação para os profissionais positivos e 596 ações relacionadas com os contatos de alto risco/coabitantes dos profissionais positivos.

Estas ações englobaram contatos (essencialmente telefónicos) com os profissionais para orientação de como procederem, vigilância de sintomatologia, orientação para alta, agendamento/realização dos testes de confirmação do diagnóstico, emissão de declaração de confinamento, articulação com a equipa de vigilância epidemiológica e equipa vigilância ativa e contatos com superiores hierárquicos. Para além dessas ações, também foram realizadas atividades específicas relacionadas com os contatos de alto risco/coabitantes dos profissionais positivos, de modo a facilitar o trabalho das equipas de vigilância epidemiológica e aproveitar o contato feito pelo SSO.

Com a evolução do volume de trabalho, houve a necessidade de ajustar algumas ações, nomeadamente os contatos. Inicialmente, realizávamos pelo menos 2 contatos com os profissionais, mas com aumento de casos, optou-se por dar todas as orientações aos profissionais no contato inicial e solicitar que os mesmos contactassem o SSO, no caso de dúvidas e de apresentarem agravamento de sintomas. Foi feita a articulação com a equipa de vigilância ativa, informando a data em que os profissionais teriam alta. A emissão das declarações aos profissionais e coabitantes também foi uma ação que, inicialmente, não era efetuada pelo SSO, mas, para facilitar o processo, passou a ser uma atividade deste serviço.

Para além da atuação no caso dos profissionais da USISM positivos para SARS-COV-2, o SSO realizou 939 ações relacionadas com os 225 profissionais da USISM identificados como contatos próximos de casos positivos SARS-COV-2, no ano 2022. Destas, 724 foram ações de vigilância dos profissionais identificados como contatos próximos de casos positivos SARS-COV-2, como por exemplo, contatos com os profissionais e superiores hierárquicos, elos da saúde ocupacional para orientação dos procedimentos a adotar, vigilância de sintomas, agendamento dos rastreios do 1.º e 5.º dia após contato e emissão/pedido da declaração de isolamento e orientações.

Aproveitando o contato feito com o profissional da USISM, concomitantemente colaborou-se na orientação dos coabitantes dos profissionais, agendando testes de rastreio e colaborando na emissão das declarações de isolamento profilático. Foi um conjunto de 215 ações relacionadas com coabitantes dos profissionais identificados como contatos próximos de casos positivos SARS-COV-2.

De referir que a variação dos dados apresentados, quer dos relacionados com os casos positivos SARS-COV-2 quer dos relacionados com os contatos próximos, deveu-se à evolução da pandemia, alteração no modo de atuação e articulação com as equipas de vigilância relacionadas com a COVID 19, de acordo com as diretrizes da DRS e documentos orientadores internos da USISM. Com o alívio das medidas para COVID 19, diminuiu o número de ações necessárias a realizar aos profissionais da USISM, por exemplo, fim do isolamento e rastreios.

Rastreios para SARS-Cov-2

No início de 2022, e dando continuidade ao que já era feito em 2021, o SSO ficou responsável pela organização/monitorização dos rastreios periódicos aos profissionais da USISM.

A partir de março de 2022, seguindo novas orientações da DRS, deixou de se fazer rastreios periódicos quinzenais a todos os profissionais da USISM. Apenas os profissionais que prestavam cuidados nos serviços de internamento, domicílios, UBU/SAP, paliativos, reabilitação, saúde oral, fisioterapia, tinham indicação para realizar os rastreios quinzenais. Os profissionais com contato com utente, em contexto de consulta e que manifestassem vontade em continuar a fazer rastreios, foram agendados mensalmente. Todos os profissionais que comunicavam sintomatologia sugestiva de COVID 19 tinham indicação para fazer teste.

No final do ano 2022, considerando a atualização das diretrizes regionais, passou-se a realizar teste apenas aos profissionais com sintomas.

Na USISM, foram realizados 4824 testes para SARS-COV-2 aos profissionais. Inicialmente, os rastreios eram feitos com testes que pesquisam ácido ribonucleico (RNA) do vírus SARS-COV-2 –PCR e, posteriormente, através de testes rápidos de antigénio – TRAg.

Ao longo do ano 2022, os rastreios foram diminuindo, pois, de acordo com as diretrizes, o grupo de profissionais a ser rastreado tornou-se mais restrito e porque tivemos um número considerável de profissionais positivos que não tinham indicação para rastreio.

Todos os profissionais da USISM realizaram os rastreios nos seus respetivos CS. O SSO efetuou a monitorização dos rastreios em cada CS e no CSPD também ficou responsável pela organização/convocação e realização (apenas os testes realizados pela enfermagem do trabalho foram contabilizados no separador das consultas de enfermagem).

Área da psicologia

Foram entregues 90 questionários PHQ-9 e BAI aos trabalhadores. Dos questionários analisados, pela psicóloga do SSO, foram detetadas alterações a 24 trabalhadores. No ano de 2022, foram realizadas no total 231 consultas de psicologia, quer sejam primeiras consultas quer sejam de continuidade.

A admissão dos trabalhadores para as consultas psicologia, no âmbito de saúde ocupacional, teve em consideração as alterações detetadas pelos questionários, os pedidos dos trabalhadores analisados e encaminhamentos efetuados pela enfermeira do SSO.

Vacinação dos trabalhadores

No ano de 2022, continuou-se a efetuar a monitorização da cobertura vacinal, relativamente ao Sarampo, à Hepatite B e ao Tétano e Difteria dos profissionais da USISM. As monitorizações foram efetuadas aquando das consultas.

Para além disso, foi efetuada a monitorização da vacina da gripe 2022-2023 e da COVID 19 2022-2023: envio de listas do levantamento das necessidades aos CS/US/Serviços; recolha de assinatura da autorização ou não da administração da vacina. Posteriormente, foi feita a recolha dos dados pela enfermeira do trabalho, através do programa Medicine One e solicitado aos elos do SSO os dados atualizados.

No que diz respeito à administração das vacinas, esta atividade foi da responsabilidade da enfermeira do trabalho, não obstante, dada a dispersão geográfica da USISM, nos CSRG, CSN, CSP e CSVFC e em algumas US do CSPD, foi solicitada a colaboração dos elos do SSO e dos enfermeiros em cada CS/US. A enfermeira do SSO procedeu à administração das vacinas dos funcionários da sede do CSPD (dado que é o local onde está localizado o SSO). Aquando das consultas de saúde ocupacional a trabalhadores de outros CS, a enfermeira do SSO também procedeu à administração das vacinas necessárias.

No ano de 2022, foram administradas 811 vacinas no contexto da saúde ocupacional – da Hepatite B, do Tétano e Difteria, do Sarampo, Parotidite e Rubéola, Gripe Sazonal e COVID 19 (Quadro 9). A maioria das vacinas administradas foi no âmbito da gripe 2022-2023 e da COVID 19 reforço sazonal 2022-2023. Este número também incluiu os profissionais que não pertencem à USISM, mas que trabalham em serviços das USISM, como por exemplo, médicos vinculados a empresa externa.

Vacinação da Tétano e difteria, Hepatite B e do Sarampo

No final de dezembro de 2022, verificou-se que:

- 93,8% dos profissionais da USISM têm a vacina da Td atualizada.
- 87,6% dos profissionais com risco ocupacional tem pelo menos 3 doses da vacina VHB ou está imune à VHB.
- 68% dos colaboradores da USISM com contato com utentes estava corretamente imunizado em relação ao sarampo. Há profissionais que recusaram a vacina, pois referem ter tido sarampo, mas não têm

qualquer registo clínico ou análises serológicas comprovativas. Seguindo as orientações da DRS, o SSO considerou história credível apenas “aquela que se encontra documentada em registo clínico ou comprovada por pesquisa serológica”. Também não foi solicitado a determinação de anticorpos contra o sarampo, seguindo as orientações do PNV.

Vacinação da gripe sazonal 2020/2021

Relativamente à cobertura vacinal, verificou-se que 46,1 % dos colaboradores da USISM fizeram a vacina da gripe sazonal. O grupo profissional com maior cobertura vacinal foi o dos médicos – 67,7%.

No que diz respeito aos CS, a maioria apresentou percentagens superiores a 50%, exceto o CSRG e CSVFC.

Vacinação da COVID 19 - reforço sazonal 2022-2023

Na mesma época da administração da vacina da gripe, este ano também foi administrada a vacina de reforço sazonal 2022-2023 contra a COVID-19. Na totalidade, 32,6% dos profissionais da USISM realizaram a dose de reforço sazonal 2022-2023 da COVID 19.

Novamente, o grupo profissional dos médicos foi o que apresentou maior percentagem de profissionais vacinados com 57,7%. Os restantes grupos, na sua maioria, apresentaram percentagens na casa dos 20% (Quadro 11). De referir que, apesar de não ser o grupo profissional com menor cobertura vacinal na USISM, os assistentes técnicos foram em todos os CS, exceto em Ponta Delgada, o grupo profissional com menor percentagem de vacinados. Houve CS em que nenhum assistente técnico foi vacinado. A maioria dos assistentes técnicos vacinados pertencem ao CS Ponta Delgada - 43.

Houve uma diminuição dos profissionais vacinados para a COVID 19 relativamente à primovacinação e reforço do ano de 2021. Os fatores que podem ter contribuído para a diminuição da adesão à vacinação podem estar relacionados com o facto de, no ano anterior, terem sido recomendadas 3 doses (a primovacinação e reforço), de uma percentagem significativa dos profissionais da USISM ter sido infetada no ano de 2022 e das constantes mutações do vírus SARS-COV-2.

Relativamente à vacinação por CS, pode-se constatar que o CSN, tal como na vacina da gripe, foi o que apresentou maior percentagem de profissionais vacinados – 46,7% e o CSVFC o que apresentou menor – 14,3%.

Outras informações

No ano de 2022, foram efetuadas 445 convocações, escritas e por telefone, para marcação de consultas (incluiu as consultas de enfermagem e de psicologia). Foi necessário remarcar algumas consultas por pedido do colaborador, ou porque o trabalhador faltou no dia da consulta, ou por indisponibilidade da enfermeira do trabalho e da psicóloga.

Aquando da convocação escrita, foram enviados os questionários PHQ-9 e BAI. Nas primeiras consultas, também foi enviado na convocatória o questionário pré- consulta.

Estas atividades foram da responsabilidade da assistente técnica do SSO.

Promoção da Saúde

O SSO foca-se também na promoção da saúde dos seus colaboradores, no sentido de incentivar o autocuidado nas áreas físicas, mental, emocional e social dos trabalhadores, bem como prevenir riscos ocupacionais a que estão mais comumente expostos.

Assim, o ano de 2022 foi determinante no reinício da Promoção da Saúde mais efetiva após a atividade mais focada na pandemia:

- Abril e maio de 2022 – No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolveu-se um evento de Team Building, com o tema “Vamos atuar juntos”, através de um Peddy Paper, aberto a todos os colaboradores.
 - O evento foi replicado nos 5 CS da USISM, obtendo uma adesão de 127 pessoas, com 26 equipas inscritas. Realça-se o intuito de melhorar o espírito de equipa, as relações interpessoais, bem como o reconhecimento do papel do SSO nas suas diversas funções na instituição.
 - De realçar que os aspetos mais positivos mencionados pelos participantes foram: promoção do espírito equipa, convívio e partilha, união e boa disposição.
 - O Peddy Paper foi classificado por 88% dos participantes como excelente e 12% como muito bom.
- Abril de 2022 - Também no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, foi criado um vídeo com a participação dos elementos do SSO e CA, bem como de vários profissionais em representação dos diversos serviços e dos 5 CS da USISM, de modo a sensibilizar para a importância da saúde e segurança no trabalho, o mesmo foi publicado no dia 28 de abril na intranet e página de facebook da USISM.
- Maio de 2022 – Evento de Liderança e Comunicação dirigido às Direções Técnicas, reconhecendo o seu imprescindível papel na gestão e coordenação das equipas. Participaram 42 coordenadores dos 5 CS da USISM. No sentido de aprofundar as relações interpessoais entre diferentes serviços, foram desenhadas atividades de Team Building no Parque Terra Nostra. Recolhemos a avaliação seguinte:
 - 90% dos participantes reconhecem a importância dos conteúdos abordados;
 - 80% considera que o recurso às atividades de Team Building foi excelente;
 - Em relação ao feedback dos participantes destacam-se alguns comentários: " as ações de Team Building são muito importantes. "Quebram" barreiras comunicacionais, ajudam a compreender o trabalho de cada um e aumenta a confiança entre todos os envolvidos."; "momentos de partilha, leveza e descontração"; "boa disposição"; "Enriquecedor"; "motivação no trabalho"; "melhoria da relação com os trabalhadores sob a nossa coordenação".
- Junho de 2022 – Abertura das consultas de Coaching para os colaboradores da USISM, no SSO, através do desenho e concretização do Projeto Confia +.

Este projeto tem o propósito de cultivar o desenvolvimento pessoal e humano, numa intervenção de Coaching Individual e em Grupo, adequado para responder a situações de risco e/ou dificuldades já identificadas no que se refere às relações interpessoais nas equipas de trabalho. No ano de 2022 foram realizadas:

- 40 sessões de coaching individual;
- 5 sessões de coaching em grupo.
- Outubro de 2022 - Evento de Liderança e Comunicação 2.0 dirigido às Direções Técnicas, num aprofundamento dos conteúdos abordados em maio do mesmo ano. Participaram os mesmos elementos de coordenação técnica, dos 5 CS da USISM.
- Outubro a dezembro de 2022 – Planeamento do Projeto 10 5, com a intenção de proporcionar aos colaboradores 10 minutos diários de autocuidado, consciencialização da importância de priorizarem as suas necessidades e manterem a consistência. O último trimestre de 2022 foi dedicado ao planeamento deste projeto através de:
 - Elaboração de Teaser de Divulgação;
 - Criação de formulário eletrónico de inscrição;
 - Abertura das Inscrições;
 - Recolha dos dados obtidos através do formulário;
 - Organização das 5 atividades a serem desenvolvidas nos 5 CS, com desenho e estruturação de Programa de Conteúdos para as atividades de Ginástica Laboral, Mente, Meditação, Team Building e Hábitos de Vida Saudável;
 - Organização e distribuição dos grupos de participantes pelas atividades;
 - Articulação com vários profissionais de saúde, dinamizadores de temas específicos, abordados no projeto;
 - Elaboração e realização de sessões de formação aos dinamizadores das atividades em todos os Centros de Saúde, com o intuito de oferecer a mesma experiência em todos os locais da USISM;
 - Preparação de rotina de envio de correio eletrónico a todos os participantes, como lembrete das atividades, sustentação do tema abordado na própria semana e áudio da meditação da semana;
 - Em novembro, iniciaram as atividades de Ginástica Laboral e as restantes atividades estavam previstas para o início de janeiro de 2023;

Os vários projetos e atividades planeados e/ou implementados para os trabalhadores da USISM no ano de 2022, para além de terem o intuito de promover a saúde também pretendem dar resposta às necessidades detetadas, através do COPSOQII, no que diz respeito aos riscos psicossociais.

Para além destas atividades, como habitual, nas consultas foi efetuada educação para saúde/esclarecimentos acerca de práticas de trabalho saudáveis e seguras, bem como dos estilos de vida saudáveis. Temas normalmente abordados - alimentação saudável; atividade física; consumo do tabaco; bem-estar psicossocial; riscos

ocupacionais; riscos biológicos; posturas ergonômicas; riscos relacionados com atividade; utilização de equipamentos de proteção individual; acidentes/incidentes de trabalho.

4.7. Comissões

4.7.1. Comissão de Catástrofe

A Comissão de Catástrofe (CC) da USISM tem como missão assessorar o CA no planeamento e atuação em situações de catástrofe, garantindo uma coordenação eficiente das operações a desenvolver e uma gestão dos recursos a mobilizar. Tem ainda como objetivo inculcar uma cultura de prevenção e atuação coordenada em todos os colaboradores da USISM, num contexto de catástrofe e/ou um acidente major com o envolvimento de multivítimas. É constituída, atualmente, por 2 médicos, 2 enfermeiros, 1 psicólogo, 1 assistente social e um farmacêutico.

4.7.2. Comissão de Farmácia e Terapêutica

A Comissão de Farmácia e Terapêutica é constituída por 2 médicos e 2 farmacêuticos tendo realizado em 2022 as seguintes atividades:

- A análise dos pedidos de medicamentos extra-formulário enviados pelos médicos prescretores das Unidades de Cuidados Continuados da USISM teve como objetivo habilitar o Conselho de Administração com as mais recentes orientações científicas sobre os extra-formulários em questão:
 - 3 extra-formulários para Centro de Saúde do Nordeste, tendo sido considerado parecer positivo em 3;
 - 92 extra-formulários para o Centro de Saúde da Ribeira Grande, tendo sido considerado parecer positivo em 52;
 - 14 extraformulários para Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, tendo sido considerado parecer positivo em 13.
- Revisão do formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM e publicação da versão 2022.
- Foram analisados por esta CFT os medicamentos e produtos farmacêuticos que deveriam ser incluídos e excluídos do formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM. Esta seleção tem por base as propostas de introdução recebidas, a análise de consumos e melhor evidência científica com interesse para a prática clínica:
 - Foram recebidas 2 proposta de introdução de medicamento:
 - Cloropromazina 25 mg/5 ml Sol inj Fr 5 ml IM para as Unidades Básicas de Urgência (Parecer da CFT-USISM Positivo)

- Paracetamol 500 mg Comprimidos Efervescentes ou Granulado para as Unidades Básicas de Urgência (Parecer da CFT-USISM Negativo)
- Foram introduzidos no formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM.
 - 7 Medicamentos
 - 4 Materiais de Penso de Efeito Terapêutico
 - 2 Dispositivos Médicos e Diagnóstico
- Foram excluídos do formulário interno de medicamentos e outras tecnologias de saúde da USISM.
 - 3 Medicamentos
 - 3 Materiais de Penso de Efeito Terapêutico
 - 1 Outros Produtos Farmacêuticos
- Participação no Grupo de Trabalho composto pela CFT-USISM e o Enf.º Hernâni Cabral e Enf.º Isabel Mota para a revisão da composição dos carros de emergência e kits de anafilaxia.
- Solicitação de esclarecimentos à Direção Regional da Saúde: Circular Normativa n.º DRSCNORM/2021/20 - Via Verde Coronária (VVC) - Dúvidas na utilização de 250 mg de Ácido acetilsalicílico PO – USISMG. Aguarda-se decisão da Direção Regional da Saúde.
- Análise da Circular Normativa, n.º DRS-CNORM/2022/6, de 2022-03-04 - Diagnóstico e Tratamento da Amigdalite Aguda na Idade Pediátrica, com elaboração de proposta para aquisição de Teste diagnóstico antigénico rápido (TDAR) para deteção de Streptococcus do grupo A (SGA) em suspeita de amigdalite aguda (AA).
- Análise da proposta de introdução de tiras de teste de cetonemia para medição quantitativa de corpos cetónicos no sangue ao abrigo da Triagem de Manchester para as Unidades Básicas de Urgência.
- Análise e proposta para uso experimental de equipamento de gasimetria point-of-care numa Unidade Básica de Urgência.
- Apresentação da CFT-USISM à Comissão Técnica da USISM.
- Emissão de parecer sobre utilização de antibióticos de largo espectro para a Unidade Básicas de Urgência (via verde da sepsis), sob pedido da Comissão Técnica da USISM.
- Reunião com o GCL-PPCIRA da USISM para discussão e análise dos resultados do boletim epidemiológico do GCL-PPCIRA relativo ao perfil de prescrição de antibioticoterapia nas Unidades de Cuidados Continuados da USISM entre 2019 e 2022.
- Participação na I Conferência da Qualidade e Segurança em Saúde da USISM, com a apresentação do tema “Contributo da Comissão de Farmacêutica e Terapêutica”.
- Participação no 7.º Workshop Boas Práticas em Saúde no SRS, com a apresentação do projeto “O Formulário de Medicamentos e Outras Tecnologias de Saúde da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) como instrumento de eficiência organizacional e operacional dos cuidados de saúde”.

4.7.3. Comissão de Qualidade e Segurança

É finalidade da Comissão da Qualidade e Segurança (CQS) dinamizar, suportar e coordenar os processos e atividades de melhoria contínua da qualidade na USISM, implementando as ações necessárias ao cumprimento das orientações definidas pelo Departamento da Qualidade na Saúde da Direção-Geral da Saúde, devidamente enquadradas na Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde.

Em 2022, destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas:

- **Promover a melhoria da qualidade clínica e organizacional:**
 - Conceção e implementação de programa de desenvolvimento da Qualidade Clínica e Organizacional – ProQualidade no Centro de Saúde da Povoação:
 - Realizada reunião de apresentação em maio;
 - Realizada auditoria interna diagnóstica nos dias 24, 25 e 27 de maio, num total de 21h;
 - Realizadas 3 reuniões de acompanhamento da implementação de planos de ação da melhoria com a D/CT e com os responsáveis e dinamizador da qualidade;
 - Realizada auditoria interna intermédia no dia 15 de dezembro, num total de 3h;
 - Produção de 2 relatórios de auditoria interna.
 - Planeamento e organização da I Conferência da Qualidade e Segurança da USISM, no dia 16 de setembro, no Teatro da Ribeira Grande;
 - Elaboração e divulgação de uma edição da newsletter +Qualidade em novembro;
 - Planeamento da divulgação de banner, na intranet da USISM, para assinalar o Dia Mundial da Qualidade no dia 10 de novembro;
 - Realização de 2 reuniões de trabalho com o consultor das áreas de Serviço de Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel no âmbito dos procedimentos de atuação perante ocorrência de arrombamento ou desaparecimento de bens, e da organização dos chaveiros na USISM;
 - Realização de 1 sessão de formação, em cada Centro de Saúde, num total de 5h, sobre os padrões da qualidade da Ordem dos Enfermeiros (atividade no âmbito da certificação da idoneidade formativa dos contextos da prática clínica);
 - Realização de 1 reunião de trabalho com a coordenação dos recursos humanos para colaboração na elaboração de documentos do serviço, no âmbito do sistema de gestão da qualidade;
 - Tutoria de 1 estagiário no âmbito do curso de gestão da qualidade, ambiente e segurança da Escola de Novas Tecnologias dos Açores, de 1 de agosto a 28 de outubro;
 - Elaboração, verificação, revisão e publicação de documentos no âmbito do sistema de gestão documental implementado na USISM, conforme indicado no quadro abaixo:

Tabela 48 - N.º de documentos elaborados, revistos, homologados e publicados em 2022

Tipo de documento	Nº de Documentos Elaborados, Revistos, Homologados e Publicados 2022
Cartazes	2
Fichas de Auditoria	8
Fichas de Registo	13
Ficha Técnica de Segurança	0
Instruções de Trabalho	12
Manuais e Guias	2
Panfletos	3
Política	1
Procedimentos	22
Regulamentos	3
Total	66

- **Promover a cultura de segurança do doente:**
 - Conceção, planeamento e implementação do Grupo de Gestão do Risco (GGR) da USISM, formalizado sob deliberação do Conselho de Administração (CA):
 - Realizadas 7 reuniões para acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelo GGR;
 - Planeamento e organização de formação em serviço para os elementos da CQS e do GGR no âmbito da segurança do doente, nos dias 11,12 e 13 de julho, num total de 21h;
 - Supervisão da implementação de projeto-piloto de gestão do risco e de incidentes nos CSN e CSVFC;
 - Elaboração de 2 procedimentos na área da gestão do risco e da gestão de incidentes;
 - Realização de 4 sessões de formação prévia nos centros de saúde participantes no projeto – piloto de gestão do risco e de incidentes, num total de 8h;
 - Planeamento da divulgação de banner, na intranet da USISM, para assinalar o dia mundial da segurança do doente, no dia 17 de setembro.
 - Atividades desenvolvidas pelo GGR:
 - Realizadas 48 reuniões de trabalho documentadas em ata;
 - Produzidos os seguintes documentos:
 - Regulamento Interno do Grupo de Gestão de Risco;
 - Ficha de Funções e Competências por Posto de Trabalho do GGR;
 - Procedimento: “Metodologia de Gestão de Incidentes”;
 - Procedimento: “Metodologia de Avaliação de Risco – Segurança do Doente”;

- Ficha de Registo – Formulário de Notificação de Incidentes;
- Template do mapa de riscos da USISM;
- Relatório do Projeto-Piloto;
- Outros documentos informáticos de apoio à gestão de risco e de incidentes.
- Realizadas 6 sessões formativas, 3 em cada um dos Centros de Saúde onde se desenvolveu o projeto piloto, Centro de Saúde de Vila Franca do Campo (CSVFC) e Centro de Saúde de Nordeste (CSN), com a duração de 90 minutos cada;
- Conceção e implementação de projeto piloto nos CSN e CSVFC, de 1 de julho a 30 de setembro 2022, em que se apresentam os seguintes resultados:

Tabela 49 - N.º de Notificações no Projeto-Piloto 2022

Centro de Saúde	Nº total de Notificações	Nº total de Notificações consideradas incidentes
CSN	12	9
CSVFC	12	5
Total	24	14

- Relativamente ao tipo de incidentes são apresentados os resultados no quadro abaixo:

Tabela 50 - N.º de Notificações em função do tipo de incidente no Projeto-Piloto 2022

Tipo de Incidente	Nº de Notificações CSN	Nº de Notificações CSVFC
Ocorrência Comunicável	3	0
Quase evento	2	1
Evento sem dano	2	1
Evento com dano	1	3
Total	8	5

- Comemoração do dia mundial da segurança do doente, 17 de setembro, com a afixação de dois cartazes alusivos à temática da Segurança do Medicamento: Medicação Sem Danos;
- Apresentação de comunicação subordinada ao tema Segurança do Doente na I Conferência da Qualidade e Segurança em Saúde da USISM, que decorreu no dia 16 de setembro no Teatro da Ribeira Grande.
- **Promover a melhoria contínua da qualidade dos processos de gestão integrada da doença:**
 - Elaboração de Proc.13.CQS.21.00 - Estratégia E Metodologia De Implementação De PAI Na USISM;
 - Orientação do desenvolvimento dos Processos Assistenciais Integrados (PAI), Saúde Infantil e Juvenil e Depressão Major:
 - Realização de 7 reuniões para acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelos grupos de trabalho;

- **Acompanhar os processos de certificação da qualidade dos CSN e CSVFC:**
 - Realização de 3 reuniões de orientação, assessoria e acompanhamento do processo de certificação da qualidade no CSN;
 - Realização de 11 reuniões de orientação, assessoria e acompanhamento do processo de certificação da qualidade no CSVFC;
 - Realização de auditoria interna no CSVFC no dia 14 de dezembro, num total de 11h;
 - Produção de 1 relatório de auditoria interna;
 - Revisão do guia de apoio ao colaborador “Qualidade e Segurança”.

NotifiQ@

Foram notificados 39 incidentes na plataforma NotifiQ@, ano 2022 categorizados da seguinte forma:

Tabela 51 - Caracterização Geral do Tipo de Notificações

Centro de Saúde	Nº de Notificações Relacionadas com o Doente	Nº de Notificações Relacionadas com Violência Contra Profissionais de Saúde	Nº de Notificações Relacionadas com Dispositivos Corto-Perfurantes	Nº Total de Notificações
Ponta Delgada	2	18	1	21
Ribeira Grande	1	4	1	6
Vila Franca Campo	1	0	0	1
Nordeste	4	0	0	4
Povoação	1	6	0	7
Total da USISM	9	28	2	39

Apenas 1 dos incidentes foi notificado por um Utente tendo os restantes sido relatados por profissionais da USISM e foram distribuídos da seguinte forma, quando ao seu tipo:

- Ocorrência comunicável: 18
- Quase evento: 3
- Evento sem dano: 6
- Evento com dano: 12

4.7.4. Unidade Local – Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA)

Produção de informação documentada:

- “Recomendação da UL-PPCIRA da USISM: Utilização e higienização/descontaminação dos Canudos Pró-Fono”;
- “Risco associado à aerossolterapia em contexto de Unidades Cuidados Continuados Integrados e Unidades Básicas de Urgência”;

- “Orientação sobre a pesquisa ativa de MRSA em utente traqueostomizado”;
- Construção de grelhas de monitorização do índice de cumprimento do caderno de encargos pelas empresas de limpeza contratadas pela USISM;
- “Áreas Dedicadas a Doentes com Suspeita de Infecção Respiratória Aguda (ADR): Recomendações sobre a higienização destas unidades e o uso de EPI”.

Atividades desenvolvidas:

- Em articulação com a UR-PPCIRA e UL-PPCIRA da Unidade de Saúde da Ilha do Faial elaborou-se o PrevenITU - Projeto que visa diminuir, no contexto comunitário, a taxa de utilização do cateter vesical e a incidência da infeção do trato urinário associada ao mesmo. Será desenvolvido na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel e na Unidade de Saúde da Ilha do Faial;
- Participação no processo de recrutamento de Assistentes Operacionais para a USISM através da elaboração de prova de conhecimentos no âmbito das Precauções Básicas de Controlo de Infecção;
- Envolvimento no Projeto da Direção Nacional do PPCIRA – “Infecção do Trato Urinário Cuidados Continuados Integrados” (ITUCCI), nomeadamente na construção de conteúdos que serão utilizados na produção de recursos audiovisuais a disponibilizar na plataforma NAU (Plataforma destinada ao ensino e formação online para grandes audiências);
- Preparação e efetivação de candidatura da USISM ao Projeto Nacional ITUCCI, tendo sido selecionadas duas UCCI da USISM, designadamente a UCCI do CSRG e a UCCI do CSVFC;
- Avaliação de propostas de produtos a utilizar no ciclo de tratamento da roupa na USISM;
- Integração em procedimentos de avaliação/seleção/aquisição de Equipamento de Proteção Individual e de Dispositivos Médicos;
- Apresentação da comunicação no I Encontro PPCIRA da RAA (10 e 11 de novembro de 2022);
- Elaboração de ferramenta para cálculo automático da distribuição das observações à higienização das mãos e ao uso adequado das luvas. Esta ferramenta foi depois apresentada à UR-PPCIRA tendo sido posteriormente adotada pelas UL-PPCIRA da RAA;
- Elaboração de projeto de intervenção comunitária visando boas práticas na monitorização e descolonização das infeções por *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (MRSA) na Comunidade (projeto inscrito no 7.º Workshop de Boas Práticas das Unidades de Saúde de Ilha do Serviço Regional da Saúde);
- Apresentação da boa prática “Prevenção das Infeções do Trato Urinário nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados: uma realidade revelada pela vigilância epidemiológica” no 7.º Workshop de Boas Práticas das Unidades de Saúde de Ilha do Serviço Regional da Saúde;
- Apresentação do PPCIRA enquanto programa de saúde prioritário a alunos de enfermagem, por solicitação da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores;

- Apresentação da comunicação na I Conferência da Qualidade e Segurança em Saúde da USISM (16 de setembro de 2022).

Supervisão de práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos:

- Acompanhamento/análise da monitorização realizada junto do serviço de higiene e limpeza disponibilizado pelas empresas, tendo por base o Caderno de Encargos CPI/2020/0002;
- Caracterização, na USISM, do perfil de prescrição de antibioticoterapia face ao episódio de infeção com o código U71 - Cistite/Infeção urinária, outra (ICPC-2);
- Elaboração do projeto de investigação sobre o perfil de prescrição de antibioticoterapia face aos episódios de infeção com o código R81 + R78 – Bronquite/Bronquiolite Aguda (ICPC-2) na USISM e respetiva submissão à Comissão de Ética do HDES.

Programação/Realização de ações de formação

Foram realizadas ações de Formação sobre Precauções Básicas de Controlo de Infeção dirigidas a todos os profissionais de saúde da USISM: 3 sessões na Sede; 1 sessão na US da Lagoa; 1 sessão no Centro de Saúde da Ribeira Grande; 1 sessão na US de Feteiras; 1 sessão na US de Capelas; 1 sessão na US de Arrifes; 1 sessão no CS da Povoação e 1 sessão na Equipa de Apoio Integrado Domiciliário. No conjunto destes eventos formativos estiveram presentes 121 profissionais de saúde da USISM.

Vigilância Epidemiológica (VE)

- VE das Infeções do Trato Urinário (ITU) nas Unidades Cuidados Continuados Integrados (UCCI) que integram a USISM;
- Perfil de prescrição de antibioticoterapia dirigida às ITU diagnosticadas em contexto dos cuidados continuados integrados;

Assessoria: Aquisição e gestão de materiais e serviços

- Procedimento de Concurso Público CPN/2022/0004 - Aquisição de Produtos Farmacêuticos e de Diagnóstico Rápido para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel;
- Procedimento de Concurso Público CPU/2022/0004 – Aquisição de zaragatoa com meio de transporte, sem inativação do vírus SARS-CoV-2, para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel;
- Procedimento Ajusto Direto AD-RG/2023/0002 para a aquisição de serviços de higiene e limpeza – período de 01 a 31 de janeiro de 2023 – para os Centros de Saúde de Vila Franca do Campo e de Povoação;
- Procedimento de Concurso Público CPU/2022/0015 - Aquisição de luvas de nitrilo não estéreis para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

- Procedimento para aquisição de detergente enzimático para limpeza de instrumentos cirúrgicos em março de 2022;
- Procedimento para aquisição de sondas vesicais em março de 2022;
- Procedimento para aquisição de Máscaras Respiratórias FFP2 em julho de 2022;
- Procedimento para aquisição de Luvas de Nitrilo Punho Alto em agosto de 2022;
- Procedimento para aquisição de sacos coletores de urina esterilizados em agosto de 2022;
- Gestão do contrato referente ao procedimento CPU/2021/0007 - Aquisição de luvas de nitrilo não estéreis, para a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.

Conclusões

O Relatório de Atividades de 2022 pretende refletir o trabalho, o esforço e o empenho dos profissionais, a atividade desenvolvida e os resultados atingidos, bem como os desvios face aos objetivos e as causas dos mesmos. Tem também a importante finalidade de, a partir dessa reflexão, lançar a ponte para a implementação de novos processos e procedimentos ou, até mesmo, para a redefinição da estratégia da organização com vista a um processo de melhoria contínua.

O contínuo reforço de recursos de áreas complementares da saúde, para além de médicos e enfermeiros, também é de extrema importância para a evolução positiva da qualidade dos cuidados prestados.

O investimento e a aposta em soluções tecnológicas que possam complementar, auxiliar e potencializar as tarefas realizadas pelos profissionais da USISM é fulcral, no período que atravessamos de constante controlo apertado dos recursos disponíveis (eficiência), com vista ao aumento da quantidade e qualidade dos serviços.

Investir na formação do quadro de recursos humanos da USISM, já que o conhecimento é a base da eficiência, é mais um elemento crítico na busca de um futuro mais próspero em saúde.

Manter a aposta na saúde ocupacional, procurando melhorar o bem-estar dos trabalhadores e, desta forma, reduzir o absentismo e reforçar o desempenho da organização é outro fator crítico de sucesso porque não há USISM sem os seus colaboradores.

É importante, interiorizar que existimos em função do nosso utente. Quer seja na prevenção e promoção da saúde ou no tratamento da doença a USISM só existe para os seus utentes. Eles são a nossa razão para todos os dias abrímos as portas, ligarmos o computador e trabalharmos.

Após a leitura do presente documento é possível aferir que, com muita dificuldade, esforço e superação dos profissionais da USISM foi possível conciliar, com alguns constrangimentos, a atividade assistencial habitual, às novas atividades de monitorização, controlo e combate à COVID-19 diz respeito e ainda à sua vida pessoal que também foi fortemente abalada pela nova realidade.